



# **PDI PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2023 a 2028**

**Palmas-TO  
2023**



**CEULP**

CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS



# **CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS**

*Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U nº 198, de 14/10/2016*  
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL

## **PDI**

### **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**2023 a 2028**

**Palmas-TO**

**2023**

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS (CEULP)**

Av. Teotônio Segurado, 1501 Sul

Fone: (63) 3219.8000

[www.ulbra-to.br](http://www.ulbra-to.br)

### **Telefones Úteis:**

Assessoria de Comunicação Social - (63) 3219.8101

Gabinete da Reitoria - (63) 3219.8017

Biblioteca - (63) 3219.8011

Central de Atendimento ao Aluno - (63) 3219.8200

Complexo Laboratorial - (63) 3219.8084

Coordenação dos Labins de Informática - (63) 3219.8081

Educação Continuada - (63) 3219.8033

Direção Acadêmica - (63) 3219.8023

Núcleo de Atendimento Especializado ao Discente (ALTERIDADE) - (63) 3219.8037

Ouvidoria - (63) 3219.8048 / (63) 3219.8200

Pastoral Universitária - (63) 3219.8051

Secretaria - (63) 3219.8200

## **EXPEDIENTE**

### **CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS (CEULP)**

**Mantenedora:** AELBRA EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO S.A.

**Diretor Presidente:** Carlos Augusto Melke Filho

**Diretor Vice Presidente:** Antonio Carlos Romanoski

**Reitor:** Marcelo Müller

**Diretora Acadêmica:** Parcilene Fernandes de Brito

**Procuradora Institucional:** Diêmy Sousa Freitas

**Coordenação da Educação Continuada:** Luiz Gustavo Santana

## **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**Organização:** Parcilene Fernandes de Brito e Diêmy Sousa Freitas

**Editoração:** Douglas Aquino Moreno

**Ano:** 2023

## SUMÁRIO

|                                                                                                                                                                                                                                                          |           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. PERFIL INSTITUCIONAL</b>                                                                                                                                                                                                                           | <b>6</b>  |
| 1.1. MANTENEDORA                                                                                                                                                                                                                                         | 6         |
| 1.1.1. DENOMINAÇÃO E ATOS LEGAIS                                                                                                                                                                                                                         | 6         |
| 1.1.2. BREVE HISTÓRICO                                                                                                                                                                                                                                   | 6         |
| 1.2. MANTIDA                                                                                                                                                                                                                                             | 7         |
| 1.2.1. NOME                                                                                                                                                                                                                                              | 7         |
| 1.2.2. ENDEREÇO                                                                                                                                                                                                                                          | 7         |
| 1.2.3. ATOS LEGAIS/DATA PUBLICAÇÃO NO DOU                                                                                                                                                                                                                | 7         |
| 1.2.4. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO                                                                                                                                                                                                                          | 7         |
| 1.2.5. MISSÃO E VISÃO DA IES                                                                                                                                                                                                                             | 9         |
| 1.2.5.1 MISSÃO                                                                                                                                                                                                                                           | 9         |
| 1.2.5.2 VISÃO                                                                                                                                                                                                                                            | 9         |
| 1.2.6. OBJETIVOS E METAS                                                                                                                                                                                                                                 | 9         |
| 1.2.7. CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS                                                                                                                                                                                                                    | 15        |
| 1.2.8. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERECIDOS                                                                                                                                                                                                                | 16        |
| 1.2.9. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO                                                                                                                                                                  | 17        |
| 1.2.9.1 GRADUAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                        | 17        |
| 1.2.9.2 PÓS-GRADUAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                    | 18        |
| 1.2.9.3 CURSOS DE EXTENSÃO                                                                                                                                                                                                                               | 19        |
| <b>2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL</b>                                                                                                                                                                                                               | <b>22</b> |
| 2.1. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO                                                                                                                                            | 22        |
| 2.2. POLÍTICAS DE ENSINO                                                                                                                                                                                                                                 | 24        |
| 2.2.1. POLÍTICA DE PESQUISA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL                                                                                                                                                           | 28        |
| 2.2.2. POLÍTICA DE EXTENSÃO                                                                                                                                                                                                                              | 31        |
| 2.2.2.1. PROGRAMA DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR (PEI)                                                                                                                                                                                                     | 33        |
| 2.2.3. POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO E MOBILIDADE ACADÊMICA                                                                                                                                                                                            | 35        |
| 2.2.4. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO                                                                                                                                                                                                                         | 36        |
| 2.2.5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL | 37        |
| 2.2.6. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL                                                                                                                                                        | 40        |
| 2.2.7. POLÍTICA PARA A MODALIDADE EAD                                                                                                                                                                                                                    | 41        |
| 2.2.8. POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS                                                                                                                                                                                                           | 42        |

|                                                                                                      |           |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 2.2.9. POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO DA IES                                                               | 44        |
| 2.2.9.1. COMUNICAÇÃO EXTERNA                                                                         | 44        |
| 2.2.9.2. COMUNICAÇÃO INTERNA                                                                         | 45        |
| 2.3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA                                                                 | 46        |
| 2.3.1. PROCESSOS METODOLÓGICOS                                                                       | 51        |
| 2.3.1.1. DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS                                                    | 55        |
| 2.3.1.2. OFERTA DAS DISCIPLINAS INSTITUCIONAIS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA                                 | 56        |
| 2.3.2. PROCESSOS AVALIATIVOS                                                                         | 56        |
| 2.3.2.1. ESTRUTURAÇÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM                                                   | 60        |
| 2.3.3. ATIVIDADES DE ESTÁGIOS                                                                        | 63        |
| 2.3.4. ATIVIDADES COMPLEMENTARES                                                                     | 65        |
| 2.3.5. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO                                                                | 66        |
| 2.3.6. CONTEÚDOS CURRICULARES                                                                        | 66        |
| 2.3.6.1. TEMÁTICA DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA                                   | 66        |
| 2.3.6.2. POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL                                                             | 67        |
| 2.3.6.3. EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS                                                                | 68        |
| 2.3.6.4. LIBRAS                                                                                      | 69        |
| 2.3.7. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES                                                        | 69        |
| 2.3.7.1. ACESSIBILIDADE PEDAGÓGICA E ATITUDINAL                                                      | 70        |
| 2.4. PROGRAMA DE BOLSAS E FINANCIAMENTO                                                              | 71        |
| 2.5. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES                                                                  | 71        |
| <b>3. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>                                                     | <b>73</b> |
| 3.1. EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL         | 73        |
| 3.2. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL                                                         | 75        |
| 3.3. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA                               | 77        |
| 3.4. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS          | 78        |
| 3.5. RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO                                                                     | 79        |
| <b>4. POLÍTICAS DE GESTÃO</b>                                                                        | <b>81</b> |
| 4.1. TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE                                                                      | 81        |
| 4.2. QUANTIDADE DE DISCENTES                                                                         | 81        |
| 4.3. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA                                           | 81        |
| 4.4. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO               | 85        |
| 4.5. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA | 87        |
| 4.6. PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL                                                               | 87        |
| 4.7. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO                             | 90        |
| 4.8. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO                                      |           |

|                                                                                           |           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| INSTITUCIONAL                                                                             | 91        |
| 4.8.1. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA                                                              | 93        |
| 4.9. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA                      | 93        |
| <b>5. INFRAESTRUTURA</b>                                                                  | <b>95</b> |
| 5.1. INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS                                                          | 95        |
| 5.2. SALAS DE AULA                                                                        | 97        |
| 5.3. AUDITÓRIO(S)                                                                         | 100       |
| 5.4. SALAS DE PROFESSORES                                                                 | 100       |
| 5.5. ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES                                               | 103       |
| 5.6. ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO                                              | 104       |
| 5.7. LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS:<br>INFRAESTRUTURA FÍSICA | 105       |
| 5.8. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA                                  | 111       |
| 5.9. BIBLIOTECAS: INFRAESTRUTURA                                                          | 112       |
| 5.10. BIBLIOTECAS: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO                                         | 114       |
| 5.11. SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE                              | 116       |
| 5.12. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS                                                              | 118       |
| 5.13. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA                                                          | 119       |
| 5.14. INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE                                                | 119       |
| 5.15. PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS                                     | 120       |
| 5.16. RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO                                 | 122       |
| 5.17. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA                                              | 125       |

## **1. PERFIL INSTITUCIONAL**

### **1.1. MANTENEDORA**

#### **1.1.1. DENOMINAÇÃO E ATOS LEGAIS**

O Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP) é mantido pela AELBRA EDUCAÇÃO SUPERIOR – GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO S.A. e constitui-se em Sociedade Anônima de capital fechado. Tem por objeto social a promoção, difusão e desenvolvimento da educação básica, superior e de pós-graduação, abrangendo a pesquisa e apresentação de serviços, inerentes a formação acadêmica, da pesquisa científica, da cultura e da assistência social.

Inscrita no CNPJ (RFB) sob no 88.332.580/0001-65, com sede na Avenida Farroupilha, 8001, bairro São José no Município de Canoas, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, CEP 92.425-900 com seu contrato social registrado na junta comercial, industrial e serviços do Rio Grande do Sul sob o número 43.30.0063.071 em 25 de abril de 2019.

#### **1.1.2. BREVE HISTÓRICO**

A Associação Educacional Luterana do Brasil, AELBRA, declara-se indissolúvelmente inspirada pelos preceitos confessionais da Igreja Evangélica Luterana do Brasil – IELB, o que explicita em todas as suas instituições, solenidades, documentos e impressos, tanto por si quanto por meio de suas Entidades Mantidas.

A filosofia educacional da AELBRA EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO S.A. está fundamentada na fé cristã proclamada nas Escrituras Sagradas do Antigo e Novo Testamentos e confessada nos credos ecumênicos e documentos confessionais da Igreja, reunidos no livro de Concórdia de 1580.

A AELBRA EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO S.A., inicialmente denominada como Comunidade Evangélica Luterana São Paulo (CELSP) e posteriormente AELBRA, Associação Educacional Luterana do Brasil, tem por objeto social a promoção, a difusão e o desenvolvimento da educação básica, superior e de pós-graduação, abrangendo a pesquisa e a prestação de serviços em geral, inerentes à formação acadêmica, da pesquisa científica, da cultura e da assistência social.

Em 2014, a Assembleia da Congregação Evangélica Luterana São Paulo, CELSP, aprovou a mudança Estatutária que alterou os órgãos de Administração e Gestão, culminando na mudança de Denominação Social de Comunidade Evangélica Luterana São Paulo para Associação Educacional Luterana do Brasil – AELBRA.



Em 2019, passou a ser denominada AELBRA EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO S.A.

São mantidas pela AELBRA EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO S.A. as seguintes instituições:

- a) o Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP
- b) o Centro Universitário Luterano de Manaus - CEULM
- c) o Centro Universitário Luterano de Santarém - CEULS
- d) o Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara - ILES
- e) a Universidade Luterana do Brasil - ULBRA

## **1.2. MANTIDA**

### **1.2.1. NOME**

Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP)

### **1.2.2. ENDEREÇO**

Avenida Teotônio Segurado 1501 Sul, Palmas/TO

CEP 77.019-900

Telefone: (63) 3219-8000

### **1.2.3. ATOS LEGAIS/DATA PUBLICAÇÃO NO DOU**

**Credenciamento:** Decreto 6 de julho de 2000. Publicada no DOU nº 130, Ano CXXXVIII, de 7 de julho de 2000.

**Recredenciamento:** Portaria nº 1162 de 13 de outubro de 2016. Publicada no DOU nº 198, de 14/10/2016.

### **1.2.4. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO**

O Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP) é uma instituição de direito privado que se rege por seu Estatuto e Regimento e pela legislação em vigor. É uma instituição particular e confessional, dedicada ao ensino, à pesquisa e à extensão, mantida pela Associação Educacional Luterana do Brasil (AELBRA) que tem como princípio norteador divulgar a mensagem cristã.

Em 1992, a CELSP (Comunidade Evangélica Luterana São Paulo, denominação anterior da AELBRA) decide criar em Palmas, capital do Estado do Tocantins, o Centro Educacional Martinho Lutero (CEML), instituição de ensino infantil, fundamental e médio, e o CEULP, instituição de ensino superior.

O início das atividades no CEULP deu-se em fevereiro de 1993 com a realização do primeiro vestibular para os cursos de Administração, Letras e Pedagogia. A instituição começou a funcionar na Avenida Juscelino Kubitschek, numa construção de madeira, modelo arquitetônico da época, pois a capital, Palmas, fundada em 20 de maio de 1989, ainda apresentava-se como um canteiro de obras.

Em agosto de 1995, os alunos matriculados nos cursos superiores foram transferidos para o novo campus, localizado na Avenida Teotônio Segurado, distante 10 km do centro da cidade, com uma área total de 795.533 m<sup>2</sup>. Em 1996, a unidade recebeu a designação de Instituto Luterano de Ensino Superior. A partir de julho de 2000, o antigo Instituto transformou-se em Centro Universitário com quase todas as prerrogativas de uma universidade. Hoje o campus possui 10 (dez) prédios, Núcleo de Atendimento à Comunidade (NAC), Complexo Esportivo, Complexo Laboratorial, Complexo de Informática, Clube, Hospital Veterinário, Campo Experimental e Casa de Vegetação.

A história do CEULP relaciona-se com a história da criação do estado do Tocantins. Não foram poupados investimentos para transformar o CEULP em uma instituição que prima pela qualidade e deseja manter viva a sua Filosofia Cristã Luterana de Educação. Assim, essa IES está organizada, racionalmente, de forma a garantir eficiência e "plena utilização dos recursos materiais e humanos".

A Região Metropolitana de Palmas é essencialmente micro-urbana, não deixando, entretanto, de se preocupar com o setor primário de economia, em que se destacam os produtos agropastoris. Hoje, o desenvolvimento das empresas, o crescimento do País e a administração profissional, que vêm se tornando regra, modificaram significativamente o ambiente brasileiro. Nesse contexto é que devemos examinar o tema: empresa e cultura. Há empresários que têm olhos apenas para a empresa; mas existem outros que se preocupam também com a cultura e o desenvolvimento educacional do povo e veem o Centro Universitário como parceiro no esforço de desenvolvimento tanto da cultura quanto da empresa.

O CEULP tem um novo enfoque de escola superior. Pretende estabelecer ou fortalecer, conforme o caso, o movimento em prol de uma articulação produtiva entre ciência, tecnologia e mercado a fim de criar condições para o desenvolvimento cultural, científico e tecnológico. Consideramos, assim, uma obrigação social das instituições de uma forma geral e do universitário a participação no desenvolvimento social.

Tendo em vista as tradições da mantenedora e a própria experiência no ensino superior, o CEULP elaborou um modelo próprio de escola confessional, que entende a si mesmo como

comunidade eticamente responsável. Além de cultivar um relacionamento moral entre seus integrantes, procura atuar com consciência crítica na sociedade, concebendo a educação não como processo de formação apenas, mas como interação social que conduz à participação plena, produtiva e crítica das pessoas na sociedade.

Nesta perspectiva, o CEULP valoriza a pesquisa científica não apenas como fim, mas como meio. Com isso, verifica as origens do conhecimento científico, testa verdades estabelecidas, amplia as fronteiras do saber, descobre novas aplicações de conhecimentos e aperfeiçoa o processo de ensino e aprendizagem.

Nesse enfoque, a extensão se apresenta não como tarefa adicional, mas como forma de intercâmbio entre a comunidade universitária e a comunidade social. Na verdade, o CEULP não constitui uma entidade à parte, é antes uma instituição da própria comunidade social, que busca promover o bem-estar social pelo cultivo das ciências, das artes e da técnica. Como vanguarda crítica do corpo social, o CEULP está sempre em comunicação com o passado, enquanto cultiva a tradição; com a sociedade contemporânea, na medida em que acolhe, elabora e procura viabilizar os seus anseios.

O Centro Universitário Luterano de Palmas apresenta-se como instituição de identidade e características próprias. destaca-se o ensino profissional, que habilita o aluno a desenvolver suas características empreendedoras, seu interesse pela pesquisa e pela extensão, com um forte embasamento humanístico. Nesta perspectiva, o CEULP se apresenta e atua como centro de estudo de nível superior que promove uma inter-relação entre ensino, pesquisa e extensão, a formação de profissionais competentes e com um conjunto de habilidades que lhes permita desenvolver-se continuamente, o diálogo entre as culturas e a inserção efetiva em seu meio, assumindo responsabilidade pelo seu desenvolvimento.

#### **1.2.5. MISSÃO E VISÃO DA IES**

##### **1.2.5.1 MISSÃO**

“Ser comunidade de aprendizagem eficaz e inovadora.”

##### **1.2.5.2 VISÃO**

Ser referência no ensino superior na região norte.

#### **1.2.6. OBJETIVOS E METAS**

O Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP) trabalha suas políticas educacionais direcionando-as para que se universalize, na Instituição, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, tem-se um modelo didático-pedagógico voltado para a realidade profissional

e social, com ênfase na construção do conhecimento e na dinâmica do “aprender a aprender”, o que propicia condições para o desenvolvimento de uma educação continuada. Para tanto, tem como missão “ser comunidade de aprendizagem eficaz e inovadora”.

Os principais objetivos e metas de desenvolvimento institucional são apresentados a seguir:

- oportunizar experiências de aprendizagem que possibilitem a formação do cidadão comprometido com a realidade que o cerca, atuando de forma crítica e responsável, tendo condições de participar e produzir em um mundo de constantes mudanças;
- formar profissionais nas diferentes áreas considerando a formação integral do ser humano, com competências e habilidades técnico-científicas e emocionais, possibilitando ao acadêmico a sua integração na realidade histórica e social, no comprometimento com a realidade contextual, atuando junto a comunidade regional e a sociedade brasileira;
- incentivar a educação continuada, por meio de um programa de pós-graduação integrado às políticas de ensino, pesquisa e extensão da graduação;
- promover a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- incentivar o trabalho de pesquisa, visando a discussão/reflexão/ampliação/descoberta do conhecimento em diversos campos do conhecimento, a contribuição efetiva no desenvolvimento da comunidade local, nacional e/ou internacional e a divulgação científica;
- promover a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes do ensino, da criação/compartilhamento do conhecimento e da pesquisa científica e tecnológica gerados na instituição;
- promover o bem-estar social por meio da prestação de serviços educacionais de qualidade e por atividades voltadas à responsabilidade social;
- realizar o trabalho com foco no aluno e na qualidade de ensino, no ser humano e na qualidade de vida;
- garantir o apoio psicopedagógico ao acadêmico por meio de um setor de atendimento ao discente que possa contribuir na avaliação e acompanhamento, bem como na promoção de ações que produzam melhorias no processo de ensino e aprendizagem e no âmbito da saúde mental.
- alicerçar a instituição com políticas que promovam a acessibilidade atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e metodológica;
- consolidar práticas efetivas de autoavaliação Institucional;
- propiciar condições para que teoria e prática sejam ações constantes, tendo como perspectiva a transformação social;

- capacitar o corpo docente e técnico administrativo para o mais qualificado desempenho de suas funções, com um programa de qualificação permanente e reflexões constantes sobre sua atuação profissional;
- utilizar as tecnologias de informação e comunicação para promover uma maior interação e dinamismo no processo de ensino e aprendizagem;
- viabilizar políticas que promovam a internacionalização, com programas que tornem possíveis a cooperação com outras instituições, com ações como a transferência de conhecimento, a mobilidade acadêmica, estímulo a publicações e participação em eventos, entre outras;
- propiciar conteúdos curriculares que abordem conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

As principais metas para os próximos cinco anos são: obter o reconhecimento dos cursos recém criados com uma avaliação que reflita a qualidade dos processos realizados para o seu desenvolvimento e consolidação; obter o credenciamento do EAD e a criação de cursos de graduação, pós graduação e cursos de extensão na modalidade EAD; consolidar a Pós-Graduação Lato Sensu com a implantação de cursos presenciais que possam contribuir com a região e que tenham diferenciais inovadores e cursos EADs que sejam relevantes no âmbito nacional; manter o crescimento preservando a qualidade do seu principal foco que é o ensino; consolidar a imagem junto à comunidade de uma instituição idônea, qualificada e focada em seus valores e objetivos de contribuir para a formação de cidadãos íntegros e comprometidos com as questões sociais e ambientais; aprimorar a sua proposta pedagógica atingindo patamares de excelência em suas ações; consolidar práticas efetivas de Autoavaliação Institucional; continuar o cronograma semestral de atualização docente com oficinas sobre metodologias ativas e inovadoras e o uso de tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem; garantir a sustentabilidade econômica e financeira da instituição com observância de critérios sociais, ambientais e econômicos; modernizar e preservar seus laboratórios; aumentar o acervo da biblioteca e incrementar a pesquisa e extensão voltadas para o atendimento de demandas e aprimoramento do conhecimento científico e tecnológico.

A seguir é apresentada uma tabela com um detalhamento dos objetivos e metas para o Centro Universitário Luterano de Palmas.

| OBJETIVOS                                                   | METAS                                                                                                               |
|-------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Oportunizar experiências de aprendizagem que possibilitem a | Consolidar o Programa de Extensão Interdisciplinar até <b>2023</b> e com isso promover novas formas de interação do |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>formação do cidadão comprometido com a realidade que o cerca.</p> <p>Formar profissionais nas diferentes áreas considerando a formação integral do ser humano, com competências e habilidades técnico-científicas e emocionais.</p> <p>Propiciar conteúdos curriculares que abordem conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.</p>                                     | <p>aluno com a comunidade, corroborando para o entendimento da sua atuação na sociedade.</p> <p>Todas as matrizes da instituição contam com um núcleo de disciplinas institucionais do Projeto Vida, que alicerçam fortemente essas questões. Mas desde 2020 iniciou-se uma ampliação significativa desses conteúdos com a inserção das disciplinas Inteligência Emocional, Direitos Humanos e Cidadania, Multiculturalismo e Diversidade Cultural, Meio Ambiente, Sustentabilidade e Cidadania no rol das disciplinas Optativas da maioria dos cursos e no rol fixo dos cursos da área de humanas. Espera-se que em <b>2023</b> o impacto dessas disciplinas na formação do aluno seja mais visível.</p>                                  |
| <p>Garantir a educação continuada por meio de um programa de pós-graduação integrado às políticas de ensino, pesquisa e extensão da graduação.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | <p>Fazer um trabalho no âmbito dos cursos e das coordenações de áreas para o retorno dos cursos de Pós-Graduação presenciais em 2023, com temáticas que sejam fortemente trabalhadas no âmbito dos cursos e que tenham diferenciais de mercado. Trabalhar com a prospecção de cursos de Pós-Graduação EAD para 2024, quando a instituição espera conseguir seu credenciamento no EAD.</p> <p>Em 2023, estabelecer uma política acadêmica e financeira mais direcionada aos cursos de Extensão, com temáticas para o desenvolvimento de cursos presenciais e em plataforma online.</p>                                                                                                                                                      |
| <p>Promover a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes do ensino, da criação/compartilhamento do conhecimento e da pesquisa científica e tecnológica gerados na instituição.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <p>Aumento significativo de programas de extensão interdisciplinares com a curricularização da extensão a partir de 2021. Para 2023, espera-se uma divulgação mais arrojada dos resultados obtidos e criar meios mais efetivos para a realização das devolutivas junto às comunidades.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <p>Realizar o trabalho com foco no aluno e na qualidade de ensino, no ser humano e na qualidade de vida.</p> <p>Garantir o apoio psicopedagógico ao acadêmico por meio de um setor de atendimento ao discente que possa contribuir na avaliação e acompanhamento, bem como na promoção de ações que produzam melhorias no processo de ensino e aprendizagem e no âmbito da saúde mental.</p> <p>Alicerçar a instituição com políticas que promovam a acessibilidade atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e metodológica.</p> | <p>Há mais de 10 anos, o núcleo psicopedagógico “Alteridade” contribui para o aumento da qualidade no atendimento ao discente, especialmente, nas questões que envolvem saúde mental, aprendizagem e as diversas questões relacionadas à acessibilidade.</p> <p>A partir de 2023, espera-se tornar mais frequentes algumas ações que já são realizadas de forma exitosa na IES, como: oficinas que tratam do tema “acessibilidade” nas suas múltiplas vertentes; integração entre projetos da instituição, por exemplo, o “Informática e Sociedade” (acessibilidade digital) e projetos com os alunos ingressantes; divulgação mais arrojada dos grupos e oficinas realizados no âmbito do Alteridade para toda a comunidade do CEULP.</p> |
| <p>Criar Política Institucional de Prevenção e Erradicação do Assédio, a partir da</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | <p>Inserir até 2024 ações de prevenção ao Assédio Moral e Sexual na agenda institucional, a partir de encontros com</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

|                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| nomeação de uma comissão com a presença de estudiosos do campo e representantes da comunidade acadêmica.                                                                                                                                                                  | a comunidade acadêmica que possibilitem a reflexão sobre tais práticas.<br><br>Fortalecer até 2025 a Política de Prevenção e Erradicação do Assédio e com isso promover práticas que fomentem relações respeitadas e saudáveis no contexto acadêmico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Consolidar práticas efetivas de autoavaliação Institucional.                                                                                                                                                                                                              | Em 2023, espera-se ampliar a divulgação da autoavaliação, com uma série de notícias no portal da IES, com vídeos de apresentação de resultados, dentre outros. A partir de 2024, tem-se como propósito usar mais ferramentas de análise de dados para criar análises mais robustas das respostas aos questionários, por exemplo, vislumbrar correlações, fazer análise dos textos de forma automática etc.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Capacitar o corpo docente e técnico administrativo para o mais qualificado desempenho de suas funções, com um programa de qualificação permanente e reflexões constantes sobre sua atuação profissional.                                                                  | Há programas de qualificação para o docente e para o corpo técnico administrativo consolidado na IES, o que se espera fazer nos próximos anos (entre 2023/1 e 2024/1) é criar meios para avaliar esses programas, considerando os seguintes aspectos:<br>- É importante avaliar se o programa de capacitação docente teve um impacto positivo no desempenho dos docentes em suas funções. Isso pode ser feito por meio da análise de dados quantitativos, como notas dos alunos, taxa de abandono, frequência, entre outros.<br>- É importante avaliar se a capacitação teve um impacto positivo no desempenho dos técnicos em suas funções. Isso pode ser feito por meio da análise de dados quantitativos, como o tempo de execução de tarefas, a qualidade do trabalho realizado, a satisfação dos clientes internos e externos, entre outros. |
| Viabilizar políticas que promovam a internacionalização, com programas que tornem possíveis a cooperação com outras instituições, com ações como a transferência de conhecimento, a mobilidade acadêmica, estímulo a publicações e participação em eventos, entre outras. | A partir de 2023, ampliar a divulgação do Programa de Mobilidade Interna, estimulando a participação dos acadêmicos em ações de visitas técnicas, viagem de estudos, eventos de caráter técnico-científicos, estágios integrados e disciplinas de graduação, compartilhados entre as unidades da AELBRA. Estimular a participação dos acadêmicos do CEULP nos editais de Mobilidade Acadêmica Internacional, tornando mais acessível e efetivo o apoio e orientação da Educação Continuada no CEULP.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Credenciar o Centro Universitário Luterano de Palmas na modalidade EAD                                                                                                                                                                                                    | No final do ano de 2022 foi enviado o primeiro formulário da solicitação do credenciamento. Espera-se obter o credenciamento no primeiro semestre de 2024.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Reconhecer os cursos de Nutrição e Jogos Digitais criados em 2023 e os demais cursos de bacharelado e superior em tecnologia que têm a previsão de implantação até 2028.                                                                                                  | Obter o reconhecimento dos cursos recém criados com uma avaliação que reflita a qualidade dos processos realizados para o seu desenvolvimento e consolidação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Consolidar a Pós-Graduação Lato Sensu com a implantação de cursos presenciais que possam contribuir com a região e que tenham diferenciais inovadores e cursos EADs que sejam relevantes no âmbito nacional.                                                              | Implantar os novos cursos de Pós-Graduação definidos no âmbito dos colegiados e conselhos da instituição dentro do cronograma apresentado na seção 1.2.7.<br><br>Buscar parcerias com empresas de audiovisual para a criação dos conteúdos EAD dos cursos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |

|                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Consolidar a oferta de cursos de extensão na modalidade EAD e Presencial.                                               | <p>Implantar os novos cursos de extensão definidos no âmbito dos colegiados e conselhos da instituição dentro do cronograma apresentado na seção 1.2.7.</p> <p>Buscar parcerias com empresas de audiovisual para a criação dos conteúdos EAD dos cursos.</p>                                                                                                                                                                                                        |
| Garantir a sustentabilidade econômica e financeira da instituição.                                                      | <p>Em 2023, criar uma proposta para o sindicato dos professores de reajuste do valor da Hora-Aula docente tendo como base os valores trabalhados no âmbito do estado.</p> <p>A partir de 2023, criar uma cultura de pós-graduação e cursos extensionistas na IES, de forma a ter mais uma fonte de receita.</p> <p>Intensificar a partir de 2023 negócios complementares, como aluguel de ambientes, participação de editais de fomento a recursos financeiros.</p> |
| Aumentar o acervo da biblioteca, melhorar a quantidade/qualidade de multimeios e atualizar os laboratórios da IES.      | Fazer um plano de investimento em 2023 que tenha como base a realidade da instituição, mas que possa promover uma melhoria substancial na infraestrutura da instituição.                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Ampliar o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no âmbito dos cursos.                                   | Nos últimos 5 anos há uma crescente do número de oficinas sobre TICs e seu uso no processo de ensino e aprendizagem na IES. A partir de 2023, essas oficinas têm como foco adquirir um aspecto mais inovador, tratando de temas emergentes no mundo, como o uso da IA no processo de ensino e aprendizagem ou a mudança da avaliação considerando todos os artifícios tecnológicos à disposição do acadêmico.                                                       |
| Reduzir o índice de evasão da unidade.                                                                                  | <p>Sistematização de um conjunto de processos para o controle de evasão, até o final de 2023.</p> <p>Redução do número de evasões em 30% até o final de 2024/1.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Criar e/ou melhorar os mecanismos de fidelização do discente.                                                           | <p>A partir de 2022 ocorreu uma reestruturação da metodologia de ensino das disciplinas dos períodos iniciais.</p> <p>Em 2023, a instituição iniciou com o slogan (e o projeto institucional) de “prática desde o primeiro período” e espera-se que esse fator possa diminuir a evasão em, no mínimo, 30% nos períodos iniciais e promover um maior engajamento do aluno ao seu curso e um entendimento mais aprofundado da profissão que escolheu.</p>             |
| Atingir um nível de excelência em termos de fluxo de informações.                                                       | - Elaboração de uma proposta de fluxo de informações e implantação em 100% dos setores, até 2023/2.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Aprimorar a oferta, o processo de matrículas e a fidelização dos alunos dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> . | <p>- Mapeamento de nichos de mercado, até 2023/2.</p> <p>- Definição de um processo de relacionamento com os alunos e potenciais alunos da pós-graduação, até 2023/2.</p> <p>- Aumento de 30% da quantidade de cursos oferecidos e mantidos até 2024.</p>                                                                                                                                                                                                           |
| Expandir e/ou construir os espaços físicos necessários para os cursos em implantação e para a IES de uma forma geral.   | <p>Ampliação em 30% da quantidade de salas de multimeios e horizontais até 2024/1.</p> <p>Implantação do Laboratório de Tecnologia de Alimentos em 2023.1.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |



|                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                                                                      | <p>Implantação do Laboratório de Avaliação nutricional em 2023.2</p> <p>Implantação do Laboratório de Técnicas culinárias em 2024.1</p> <p>Implantação do Start - Laboratório e Estúdio de Jogos Digitais em 2024.1.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Ampliar os canais de relacionamento com os discentes e egressos, em consonância com as políticas institucionais de atendimento ao acadêmico.                                                         | Consolidação do Programa de acompanhamento do egresso, com vistas à qualificação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e oferta de cursos de Educação Continuada Profissional e Pós-Graduação até 2024.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Aprimorar a avaliação do Processo de Gestão Acadêmica e do processo de Ensino e Aprendizagem.                                                                                                        | <p>A instituição estabeleceu os seguintes níveis de qualidade: elementar, pedagógica e de inovação da gestão acadêmica e do processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>O nível elementar tem um processo de acompanhamento e feedback bem constituído há 10 anos.</p> <p>O nível pedagógico precisa de variáveis de acompanhamento mais pontuais no âmbito dos cursos. Logo, a partir de 2023.2, espera-se definir tais variáveis de análise e uma estrutura de feedback mais efetiva.</p> <p>O nível de inovação está presente em vários cursos, mas não é uma realidade plena na maior parte destes, então espera-se criar meios mais para ampliar a inovação no âmbito dos cursos, uma métrica para a mensuração desta inovação e aplicar essa métrica a partir de 2024.1 para a construção de uma análise mais profunda sobre a inovação no âmbito da IES.</p> |
| Melhorar os serviços de informação acadêmica por meio da substituição dos sistemas em uso, resultando numa melhor adesão aos processos de ensino inovadores já utilizados pela comunidade acadêmica. | Implantar novos serviços de informação acadêmica em 2024.1 em substituição aos sistemas utilizados atualmente.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Avaliar o processo de gestão e implementação do PDI do CEULP/ULBRA (2023 - 2028).                                                                                                                    | Acompanhamento sistemático do processo de gestão e implementação do PDI do CEULP/ULBRA (2023 - 2028).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |

### 1.2.7. CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS

Seguem os 22 (vinte e dois) curso de **graduação** oferecidos pelo Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP:

|   | CURSOS        | MODALIDADE | STATUS      | CPC<br>(ÚLTIMOS 3 ANOS) | CC<br>(ÚLTIMOS 3 ANOS) |
|---|---------------|------------|-------------|-------------------------|------------------------|
| 1 | Administração | Presencial | Em extinção | 4                       | -                      |
| 2 | Agronomia     | Presencial | Ativo       | -                       | -                      |

|    |                                |            |             |   |   |
|----|--------------------------------|------------|-------------|---|---|
| 3  | Arquitetura e Urbanismo        | Presencial | Ativo       | 3 | 3 |
| 4  | Biomedicina                    | Presencial | Ativo       | 4 | 4 |
| 5  | Ciências Contábeis             | Presencial | Ativo       | 4 | 5 |
| 6  | Ciência da Computação          | Presencial | Ativo       | 4 | 4 |
| 7  | CST em Estética e Cosmética    | Presencial | Ativo       | 4 | 4 |
| 8  | CST em Jogos Digitais          | Presencial | Ativo       | - | - |
| 9  | Direito                        | Presencial | Ativo       | 3 | 4 |
| 10 | Educação Física - Bacharelado  | Presencial | Ativo       | 4 | 4 |
| 11 | Educação Física - Licenciatura | Presencial | Em extinção | 4 | 3 |
| 12 | Enfermagem                     | Presencial | Ativo       | 4 | 4 |
| 13 | Engenharia Civil               | Presencial | Ativo       | 4 | - |
| 14 | Engenharia de Minas            | Presencial | Em extinção | 3 | 4 |
| 15 | Engenharia de Software         | Presencial | Ativo       | - | 5 |
| 16 | Farmácia                       | Presencial | Ativo       | 4 | 4 |
| 17 | Fisioterapia                   | Presencial | Ativo       | 4 | 3 |
| 18 | Medicina Veterinária           | Presencial | Ativo       | 4 | 5 |
| 19 | Nutrição                       | Presencial | Ativo       | - | - |
| 20 | Odontologia                    | Presencial | Ativo       | 3 | 4 |
| 21 | Psicologia                     | Presencial | Ativo       | 4 | - |
| 22 | Sistemas de Informação         | Presencial | Ativo       | 5 | 5 |

### 1.2.8. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERECIDOS

Seguem os curso de **pós-graduação *lato sensu*** oferecidos pelo Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP:

|    | ANO  | CURSO                                                                      | STATUS         |
|----|------|----------------------------------------------------------------------------|----------------|
| 1  | 2018 | Atendimento Sistêmico: Fundamentos e Práticas Com Famílias e Redes Sociais | Curso iniciado |
| 2  | 2018 | Odontopediatria                                                            | Curso iniciado |
| 3  | 2018 | Especialização em Arquitetura de Interiores e Paisagismo - EAIP            | Curso iniciado |
| 4  | 2019 | Atendimento Sistêmico: Fundamentos e Práticas Com Famílias e Redes Sociais | Em andamento   |
| 5  | 2019 | Especialização em Arquitetura de Interiores e Paisagismo - EAIP            | Em andamento   |
| 6  | 2019 | Odontopediatria                                                            | Em andamento   |
| 7  | 2019 | Estética Aplicada ao Pré e Pós Operatório                                  | Curso ofertado |
| 8  | 2020 | Direito Digital e Segurança da Informação                                  | Curso ofertado |
| 9  | 2020 | Inteligência Emocional em Cenários Competitivos                            | Curso ofertado |
| 10 | 2020 | Reprodução Bovina                                                          | Curso ofertado |
| 11 | 2020 | Psicopatologia e Prática Clínica: Avaliação e Intervenção                  | Curso ofertado |

|    |      |                                                                            |                |
|----|------|----------------------------------------------------------------------------|----------------|
| 12 | 2020 | Atendimento Sistêmico: Fundamentos e Práticas Com Famílias e Redes Sociais | Em andamento   |
| 13 | 2020 | Especialização em Arquitetura de Interiores e Paisagismo - EAIP            | Em andamento   |
| 14 | 2020 | Odontopediatria                                                            | Em andamento   |
| 15 | 2021 | Implantodontia e Prótese Dentária com Atualização em Periodontia           | Curso ofertado |
| 16 | 2021 | Odontopediatria                                                            | Em conclusão   |
| 17 | 2021 | Especialização em Arquitetura de Interiores e Paisagismo - EAIP            | Em conclusão   |

Seguem os curso de **pós-graduação em residência** ofertados pelo Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP:

|   | OFERTA | CURSO                                                      | STATUS |
|---|--------|------------------------------------------------------------|--------|
| 1 | Anual  | Residência Uniprofissional em Medicina Veterinária         | Ativo  |
| 2 | Anual  | Residência Uniprofissional em Clínica Integrada de Adultos | Ativo  |

Seguem os curso de **pós-graduação em residência** ofertados pela Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas - FESP em parceria com o Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP:

|   | OFERTA | CURSO                                                                     | STATUS |
|---|--------|---------------------------------------------------------------------------|--------|
| 1 | Anual  | Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade | Ativo  |
| 2 | Anual  | Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental                  | Ativo  |
| 3 | Anual  | Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva                | Ativo  |
| 4 | Anual  | Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica           | Ativo  |

### 1.2.9. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

#### 1.2.9.1 GRADUAÇÃO

| GRAU                         | MODALIDADE | DENOMINAÇÃO DO CURSO                         | ANO PRETENDIDO |
|------------------------------|------------|----------------------------------------------|----------------|
| BACHARELADO                  | PRESENCIAL | NUTRIÇÃO                                     | 2023           |
| CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA | PRESENCIAL | JOGOS DIGITAIS                               | 2023           |
| BACHARELADO                  | PRESENCIAL | TERAPIA OCUPACIONAL                          | 2024           |
| BACHARELADO                  | EAD        | ADMINISTRAÇÃO                                | 2024           |
| BACHARELADO                  | EAD        | CIÊNCIAS CONTÁBEIS                           | 2024           |
| LICENCIATURA                 | EAD        | PEDAGOGIA                                    | 2024           |
| CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA | EAD        | CST EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS | 2025           |
| CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA | EAD        | CST EM GESTÃO DE RECURSOS                    | 2025           |

|                              |            |                             |      |
|------------------------------|------------|-----------------------------|------|
|                              |            | HUMANOS                     |      |
| CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA | EAD        | CST EM MARKETING            | 2025 |
| CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA | EAD        | GESTÃO FINANCEIRA           | 2025 |
| BACHARELADO                  | EAD        | CIÊNCIA DE DADOS            | 2025 |
| CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA | PRESENCIAL | GASTRONOMIA                 | 2026 |
| CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA | EAD        | TECNOLOGIA EM AGROINDÚSTRIA | 2026 |
| CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA | EAD        | DESIGN GRÁFICO              | 2027 |
| CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA | EAD        | GESTÃO HOSPITALAR           | 2027 |
| CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA | EAD        | GESTÃO DO AGRONEGÓCIO       | 2027 |

### 1.2.9.2 PÓS-GRADUAÇÃO

| MODALIDADE | DENOMINAÇÃO DO CURSO                                            | ANO PRETENDIDO |
|------------|-----------------------------------------------------------------|----------------|
| PRESENCIAL | RESIDÊNCIA EM CLÍNICA INTEGRADA DO ADULTO                       | 2023           |
| PRESENCIAL | RESIDÊNCIA EM SAÚDE COLETIVA                                    | 2023           |
| PRESENCIAL | RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE                     | 2023           |
| PRESENCIAL | RESIDÊNCIA EM SAÚDE MENTAL                                      | 2023           |
| PRESENCIAL | RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA                             | 2023           |
| PRESENCIAL | DIREITO DIGITAL E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO                       | 2024           |
| PRESENCIAL | DIREITO DO TRABALHO E RELAÇÕES ESPECIAIS DE TRABALHO            | 2024           |
| PRESENCIAL | PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES                            | 2024           |
| PRESENCIAL | RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA                              | 2024           |
| PRESENCIAL | SAÚDE MENTAL E TERAPIA JUNGUINA                                 | 2024           |
| PRESENCIAL | CUIDADOS PALIATIVO                                              | 2024           |
| PRESENCIAL | TERAPIA DE FAMÍLIA E DE CASAL                                   | 2024           |
| PRESENCIAL | NEUROPSICOLOGIA E REABILITAÇÃO COGNITIVA                        | 2024           |
| PRESENCIAL | ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO                             | 2024           |
| PRESENCIAL | MANEJO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO ANIMAL                           | 2024           |
| PRESENCIAL | REPRODUÇÃO ANIMAL                                               | 2024           |
| PRESENCIAL | CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS                              | 2024           |
| PRESENCIAL | CIRURGIA EM PEQUENOS ANIMAIS                                    | 2024           |
| EAD        | INTELIGÊNCIA EMOCIONAL EM CENÁRIOS COMPETITIVOS                 | 2024           |
| EAD        | DIREITO DIGITAL E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO                       | 2024           |
| EAD        | LIDERANÇA, GESTÃO DE EQUIPES E PRODUTIVIDADE                    | 2024           |
| PRESENCIAL | PSICOLOGIA DA SAÚDE OCUPACIONAL E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO | 2025           |

|            |                                                       |      |
|------------|-------------------------------------------------------|------|
| PRESENCIAL | CIÊNCIAS CRIMINAIS                                    | 2025 |
| PRESENCIAL | DIREITO PÚBLICO                                       | 2025 |
| PRESENCIAL | IMPLANTODONTIA E PRÓTESE DENTÁRIA                     | 2025 |
| PRESENCIAL | ENFERMAGEM EM UTI ADULTO                              | 2025 |
| PRESENCIAL | ENFERMAGEM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA                      | 2025 |
| PRESENCIAL | LOGOTERAPIA E ANÁLISE EXISTENCIAL                     | 2025 |
| PRESENCIAL | FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA ADULTO E PEDIÁTRICA | 2025 |
| PRESENCIAL | GEORREFERENCIAMENTO DE PROPRIEDADES RURAIS            | 2025 |
| EAD        | INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL                      | 2025 |
| PRESENCIAL | FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA                      | 2026 |

### 1.2.9.3 CURSOS DE EXTENSÃO

| MODALIDADE | DENOMINAÇÃO DO CURSO                                           | ANO PRETENDIDO |
|------------|----------------------------------------------------------------|----------------|
| EAD        | ANÁLISE DE OPORTUNIDADES NA INDÚSTRIA 4.0                      | 2023           |
| EAD        | A INTERVENÇÃO PROFISSIONAL NO TRABALHO COM POLÍTICAS PÚBLICAS  | 2023           |
| EAD        | ARBORIZAÇÃO URBANA                                             | 2023           |
| EAD        | DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS MÓVEIS COM FLUTTER              | 2023           |
| EAD        | PYTHON PARA INICIANTES                                         | 2023           |
| EAD        | CHATGPT NA SALA DE AULA                                        | 2023           |
| EAD        | COMO USAR O GITHUB                                             | 2023           |
| EAD        | TRELLO PARA PROFESSORES                                        | 2023           |
| EAD        | RECURSOS TECNOLÓGICOS PARA METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM | 2023           |
| PRESENCIAL | CIRURGIA ORAL MENOR                                            | 2024           |
| PRESENCIAL | GESTÃO DE PESSOAS                                              | 2024           |
| PRESENCIAL | ESTOMATOLOGIA CLÍNICA                                          | 2024           |
| PRESENCIAL | ODONTOPEDIATRIA                                                | 2024           |
| PRESENCIAL | ENDODONTIA                                                     | 2024           |
| PRESENCIAL | ATENDIMENTOS EMERGENCIAL DE TRAUMAS E FRATURAS                 | 2024           |
| PRESENCIAL | FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA: TRATAMENTO ADULTO E PEDIÁTRICO      | 2024           |
| PRESENCIAL | APRIMORAMENTO EM VENTILAÇÃO MECÂNICA                           | 2024           |
| PRESENCIAL | RECOVERY                                                       | 2024           |
| PRESENCIAL | TERAPIAS INTEGRATIVAS                                          | 2024           |
| PRESENCIAL | MANEJO DO SOLO E RECOMENDAÇÃO DE ADUBAÇÃO                      | 2024           |
| PRESENCIAL | JARDINS URBANOS                                                | 2024           |

|            |                                                                                       |      |
|------------|---------------------------------------------------------------------------------------|------|
| PRESENCIAL | HORTAS VERTICAIS                                                                      | 2024 |
| PRESENCIAL | AUXILIAR DE MÉDICO VETERINÁRIO                                                        | 2024 |
| PRESENCIAL | RADIOLOGIA VETERINÁRIA                                                                | 2024 |
| EAD        | BIOLOGIA FORENSE                                                                      | 2024 |
| EAD        | BIOQUÍMICA DO ENVELHECIMENTO                                                          | 2024 |
| EAD        | COMO RECRUTAR TALENTOS PARA SUA EMPRESA: DICAS BÁSICAS                                | 2024 |
| EAD        | PRÁTICA JURÍDICA: ATENDIMENTO JURÍDICO A CLIENTE E PJE (PROCESSO JUDICIAL ELETRÔNICO) | 2024 |
| EAD        | CUIDADOS PALIATIVOS NA UTI                                                            | 2024 |
| EAD        | INTRODUÇÃO AO UNITY3D                                                                 | 2024 |
| EAD        | ENGENHARIA DE PROMPT COM CHATGPT                                                      | 2024 |
| EAD        | PROTOTIPAGEM DE PROJETOS COM FIGMA                                                    | 2024 |
| EAD        | INTRODUÇÃO AO UX-DESIGN                                                               | 2024 |
| EAD        | SCRATCH NA SALA DE AULA                                                               | 2024 |
| EAD        | COMO FAZER UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA                                      | 2024 |
| EAD        | AUTOMATIZANDO TAREFAS COM PYTHON E AIRFLOW                                            | 2024 |
| EAD        | DESENVOLVIMENTO DE JOGOS 2D COM UNITY                                                 | 2024 |
| EAD        | PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA                                                         | 2024 |
| EAD        | LEISHMANIOSE NA CLÍNICA VETERINÁRIA                                                   | 2024 |
| EAD        | MEDICINA VETERINÁRIA DO COLETIVO                                                      | 2024 |
| EAD        | CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS                                              | 2025 |
| EAD        | FERTILIDADE DO SOLO E RECOMENDAÇÃO DE ADUBAÇÃO                                        | 2025 |
| EAD        | ESTÉTICA FACIAL APLICADA AO TRATAMENTO DA ACNE                                        | 2025 |
| EAD        | O DIREITO E O PROCESSO DO TRABALHO NA PRÁTICA                                         | 2025 |
| EAD        | PRÁTICA JURÍDICA NO PROCESSO DE EXECUÇÃO PENAL                                        | 2025 |
| EAD        | ALEITAMENTO MATERNO                                                                   | 2025 |
| EAD        | GESTÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE                                           | 2025 |
| EAD        | DESENVOLVIMENTO DE JOGOS DE REALIDADE VIRTUAL                                         | 2025 |
| EAD        | DESENVOLVIMENTO DE JOGOS DE REALIDADE AUMENTADA                                       | 2025 |
| EAD        | QUIMIOTERAPIA EM PEQUENOS ANIMAIS                                                     | 2025 |
| EAD        | APICULTURA E MELIPONICULTURA                                                          | 2025 |
| PRESENCIAL | INTENSIVISMO E URGÊNCIA EM PEQUENOS ANIMAIS                                           | 2026 |
| EAD        | GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO                                                               | 2026 |
| EAD        | GESTÃO DA DIVERSIDADE                                                                 | 2026 |
| EAD        | GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO                                                             | 2026 |
| EAD        | HABILIDADES DE LIDERANÇA                                                              | 2026 |

|     |                                                               |      |
|-----|---------------------------------------------------------------|------|
| EAD | LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL                                | 2026 |
| EAD | O DIREITO E O PROCESSO PENAL NA PRÁTICA: PROCEDIMENTO DO JÚRI | 2026 |
| EAD | VENTILAÇÃO MECÂNICA BÁSICA EM ADULTOS                         | 2026 |
| EAD | QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: DICAS E CONCEITOS              | 2027 |
| EAD | SÍNDROME DE BURNOUT: IDENTIFICAÇÃO E PREVENÇÃO                | 2027 |

## **2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL**

### **2.1. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO**

O Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP) compreende os desafios de desenvolver atividades no campo educacional tendo como contexto a capital de um estado novo, em um país de grandes potencialidades, mas também com várias problemáticas no que tange ao ensino de uma forma global, e cujo universo temporal é o dinâmico e complexo século XXI. Desta forma, alicerçou sua filosofia de ensino na premissa do aluno como sujeito de seu processo de aprendizagem. Isso porque numa época em que a única constante é, paradoxalmente, a mudança, não se pode pensar em um ensino competente e crítico sem considerar a questão da autonomia. Nesse ínterim, a partir de um espaço coletivo e democrático, o CEULP oferece a seus alunos acesso ao saber, ao diálogo, à reflexão, à livre expressão da individualidade, ao desenvolvimento da autonomia, da cidadania e da ética. Acreditando nesta perspectiva, espera continuar, por muito tempo, construindo sua trajetória em educação através de uma ação crítica e transformadora, marca característica da instituição.

Na estruturação dos seus cursos, o CEULP tem como finalidade principal formar profissionais capazes de transformar a aprendizagem em uma ação contínua, considerando a vivência em uma sociedade cada vez mais orientada pelo conhecimento. Posto isso, o processo de ensino e aprendizagem alcança um nível maior de abrangência na medida em que busca propiciar ao aluno o embasamento necessário para a identificação e resolução de problemas de maneira crítica, eficaz e criativa, tendo como elemento norteador os referenciais de excelência em seus campos de atuação. Agrega-se a isso a reflexão constante no que tange ao oferecimento dos meios para promover e/ou suscitar no aluno habilidades de liderança e autoaprendizagem, no entendimento da importância da valorização do compromisso com a sociedade e com a preservação do meio ambiente e na solidificação da consciência do seu papel como cidadão. A partir disso, definem-se os meios para a criação e disseminação do conhecimento na ciência, na tecnologia e na cultura através de um ensino interconectado com a pesquisa e a extensão, que tem como norte uma contribuição – de fato – com o desenvolvimento social e econômico.

As constantes mudanças, as oscilações na conjuntura sócio-econômico-política e cultural e os novos cenários exigem novas práticas pedagógicas e maior flexibilidade na estrutura curricular dos cursos de graduação. Nesse contexto, a interação deve prevalecer e estabelecer o tipo de formação mais adequado para o público alvo, tendo em vista, dentre outros fatores, a vocação regional e as tendências do mercado de trabalho. Assim, o CEULP pretende formar graduados conscientes da necessidade da educação continuada, habilitados a enfrentar os desafios profissionais neste tempo de constantes mudanças e de intersecções de saberes entre áreas



diversas, permitindo-lhes atuar com competência e sólidos valores éticos e com respeito ao pluralismo cultural e ao meio ambiente.

Para atender aos desafios da graduação no século XXI, os projetos pedagógicos são repensados constantemente a partir de uma visão sistêmica dos elementos que o compõem, assim tem-se uma compreensão mais profunda da relação que há entre eles. Consequentemente, a concepção e os objetivos do curso, o perfil do egresso, os temas transversais, a metodologia de ensino e a matriz curricular, assim como as atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas em forma de projetos ou nas disciplinas são inter-relacionados e, em determinados níveis, interdependentes, de forma que tais relações são necessárias para uma formação mais abrangente do aluno, com vista a ter como constante o processo de “aprender-a-aprender”.

O Pensamento Sistêmico preconiza que se deve manter uma perspectiva bifocal, que assume, necessariamente, olhar o todo sem desconsiderar a relevância das partes. Ao construir e simular modelos mentais, o Pensamento Sistêmico mantém uma perspectiva simultânea de "proximidade" e "afastamento" - enxergando ambos, o todo e as partes. Assim, tem-se que um Sistema Curricular, em um sentido horizontal, está constituído por subsistemas ou eixos curriculares. Em um sentido vertical, este sistema curricular está estruturado em vários níveis hierárquicos, que se iniciam no nível subsistema. O modelo rompe a rigidez do ensino por disciplinas compartimentalizadas, que se ensinam paralela e sequencialmente, e permite a integração de conteúdos. Além disso, as matérias incluídas nos subsistemas se desenvolvem ao longo de todo o curso, em proporções variáveis de acordo com o período em que se localizam.

A aplicação de um enfoque sistêmico para o desenho curricular significa considerar o Currículo como um conjunto educacional dinâmico, constituído por elementos relacionados entre si e orientados para alcançar um propósito determinado. Em todo sistema se identificam insumos, processos e resultados. No currículo sistêmico os insumos são os docentes, estudantes, disciplinas do conhecimento, bibliotecas, laboratórios, infraestrutura, campos clínicos etc. As experiências e processos de ensino e aprendizagem, atuando sobre os insumos conduzem a mudanças (resultados) de conduta nos educandos (atitudes, conhecimentos, habilidades e competências) que, idealmente, confundem-se com os objetivos educacionais previstos.

Nessa visão sistêmica os currículos podem e devem ser organizados de forma a atender a formação continuada, ou seja, prever a interface com outras modalidades de ensino, assim, tendo em vista os objetivos traçados e o perfil profissional desejado, torna-se necessário estabelecer uma integração entre o curso proposto e toda a sua área de abrangência, ou seja, a Integração Sistêmica.

## 2.2. POLÍTICAS DE ENSINO

A **Política Acadêmica para o Ensino** considera a indissociabilidade entre **Ensino, Pesquisa e Extensão**. Para tanto, a instituição fomenta a integração entre os cursos dos diferentes níveis de ensino e modalidades de oferta através de ações que articulam e retroalimentam essa indissociabilidade como princípio para aprendizagens significativas e transformadoras. Assim, identifica-se a necessidade de interligação da graduação com a pós-graduação através da flexibilização curricular e da internacionalização como um conceito essencial na organização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.

A **flexibilidade** curricular se faz necessária para atender as demandas da sociedade frente às transformações da mesma e que vão influenciar no perfil dos futuros profissionais. Com isso, surgem novas necessidades e desafios pertinentes ao desenvolvimento de habilidades intelectuais, ao domínio de novas especialidades, à mudança nas atividades e ao aperfeiçoamento da qualificação. A formação do profissional se dá num cenário mais participativo, criativo, integrador, autônomo e flexível e tende a exigir níveis mais aprofundados de formação, a fim de desenvolver capacidades de inovar, de produzir, de solucionar, de aprender, de cooperar e de organizar. Esse cenário sintetiza as competências que surgem pelo domínio de conhecimentos técnicos, científicos, ambientais e sociais, e que favoreçam os valores emancipatórios do ser humano.

A **internacionalização**, pela primeira vez na história do CEULP, por meio de um movimento que nasceu no âmbito da mantenedora, é assumida como uma política, considerando que as discussões mundiais atuais sobre educação corroboram a responsabilidade das instituições de ensino superior pela formação de profissionais - cidadãos com profundo conhecimento dos problemas comuns à maioria das nações, de forma a contribuir para o seu crescimento sustentável. Portanto, a partir do conceito universal da flexibilidade curricular adotado para organização dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), a internacionalização se soma a ela, proporcionando aos alunos o conhecimento e a vivência de outras realidades, que impactarão sua vida profissional e cidadã. Logo, a internacionalização deve ser pensada como um elemento transversal às atividades de extensão, pesquisa e ensino do CEULP, tanto da graduação como da pós-graduação. Para colaborar com esse processo, a instituição estruturou dois programas que permitem a realização de diferentes atividades de extensão, pesquisa e ensino norteados por uma vivência intercultural nos níveis de ensino superior e nas modalidades presencial e a distância por ela oferecidos: o Programa de Mobilidade Internacional e o Programa de Cooperação Acadêmica. O primeiro volta-se especialmente aos acadêmicos dos diferentes cursos que poderão realizar atividades de extensão, pesquisa e ensino nas universidades estrangeiras das quais o Ceulp, por meio de sua mantenedora, mantém convênio e de acordo com as diretrizes estabelecidas nos PPCs de cada curso, com o aval

das suas respectivas Coordenações e Conselhos. Já o segundo, envolvendo prioritariamente docentes, aspira à consolidação de parcerias internacionais para desenvolvimento industrial, econômico e social, bem como a produção e transferência de conhecimento nas diferentes áreas do saber, realimentando o processo de aprendizagem eficiente e inovador buscado pela instituição. O Ceulp, portanto, acredita que a diversidade cultural implícita nos processos e programas de internacionalização tornará sua comunidade acadêmica mais reflexiva e, por conseguinte, com competência para atuar no desenvolvimento tanto das suas comunidades locais como as internacionais nas quais os seus atores possam se envolver durante sua trajetória profissional.

Dessa forma, o Ceulp, enquanto instituição formadora de novos profissionais, deve estar preparado para enfrentar os desafios postos pelas transformações que surgem cada vez mais rápido no âmbito da sociedade e acompanhar a evolução contemporânea que define os limites do exercício profissional.

A flexibilização curricular surge como uma nova estrutura que possibilita ao aluno de fazer escolhas no seu processo de formação profissional criando novos espaços de aprendizagem; amplia as fronteiras do conhecimento; tem uma visão crítica que lhe permita ir além da aptidão específica da atuação profissional propiciando uma diversidade de experiências.

Nesse sentido, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deve oferecer as bases para a flexibilização curricular viabilizando uma educação continuada, a partir de todas as possibilidades e espaços de aprendizado que a instituição oferecer. A concepção e implantação da flexibilização curricular deverão oportunizar o desenvolvimento de ações pedagógicas que permitam que a extensão, a pesquisa e o ensino possam produzir respostas às necessidades sociais.

Em relação à **extensão**, seja através de programas integrados aos Projetos Pedagógicos, seja através de cursos, eventos ou prestação de serviços, deve manter uma estreita vinculação com o perfil profissiográfico do curso de graduação, com as demandas sociais e com as políticas públicas, constituindo um espaço de aprendizagem de sujeitos, acadêmicos e comunitários, sob a perspectiva de diferentes saberes e aprendizagens mútuas, sejam de abrangência nacional ou internacional. O trabalho interdisciplinar, orientado por linhas de Extensão, viabiliza novos espaços de ensino e aprendizagem, oportunizando percursos transversais de formação, pessoal e profissional, tendo por diretrizes:

- a) **Impacto e transformação social:** reafirma a Extensão como o mecanismo por meio do qual se estabelece a inter-relação da IES com os outros setores da sociedade (movimentos sociais, terceiro setor, governo, empresas, entidades de classe), com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das

políticas públicas.

- b) **Indissociabilidade Extensão-Pesquisa-Ensino:** reafirma-se a Extensão como processo acadêmico, definido e efetivado em função do compromisso institucional com a formação acadêmica, técnica e cidadã, orientado por Eixos Temáticos (projeto de vida/formação, formação acadêmica, formação profissional e atuação profissional), concepções basilares institucionais (conhecimento, formação pessoal, empreendedorismo e empregabilidade) e diretrizes estratégicas (encantar o aluno, equilíbrio econômico-financeiro, valorizar as pessoas, identidade luterana).
- c) **Interação dialógica:** norteada por relações intra e interinstitucionais, marcadas pela partilha de saberes, responsabilidades e recursos (humanos, materiais, tecnológicos e/ou financeiros) para a realização de ações que aliem a formação acadêmica e a contribuição para o equacionamento dos problemas sociais, econômicos e ambientais nas regiões em que a universidade está inserida.
- d) **Interdisciplinaridade e interprofissionalidade:** fundamentadas no desenvolvimento de programas a partir de uma Extensão em rede, que articula de forma horizontal disciplinas, cursos e modalidades e, de forma vertical, níveis de ensino, na proposição de ações concretas e práticas que integrem componentes curriculares e competências (conhecimentos, habilidades e atitudes).
- e) **Impacto na formação discente:** compreende o sentido pedagógico da Extensão pautado na concepção universalizante da formação e no protagonismo discente e, orientado pela formação de sujeitos solidários, coletivos e éticos. As atividades de extensão constituem aportes decisivos à formação do estudante, seja pela ampliação do universo de referência que ensinam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas que possibilitam.

A **Curricularização da Extensão** é um processo intrínseco ao fazer pedagógico, partindo do pressuposto de uma estrutura curricular alicerçada na aprendizagem por competências, na organização curricular por eixos e na concepção de disciplinas aderentes aos eixos. A sistematização deste processo orienta-se pelas linhas de Extensão nacionais aderentes ao perfil profissiográfico do respectivo curso de graduação e seu planejamento está vinculado à simbiose entre Extensão e os Eixos Temáticos de Pesquisa, cuja operacionalização dar-se-á mediante a estruturação de Programas de Extensão Interdisciplinares – PEI, visando à geração do conhecimento (aprendizagem), como segue:

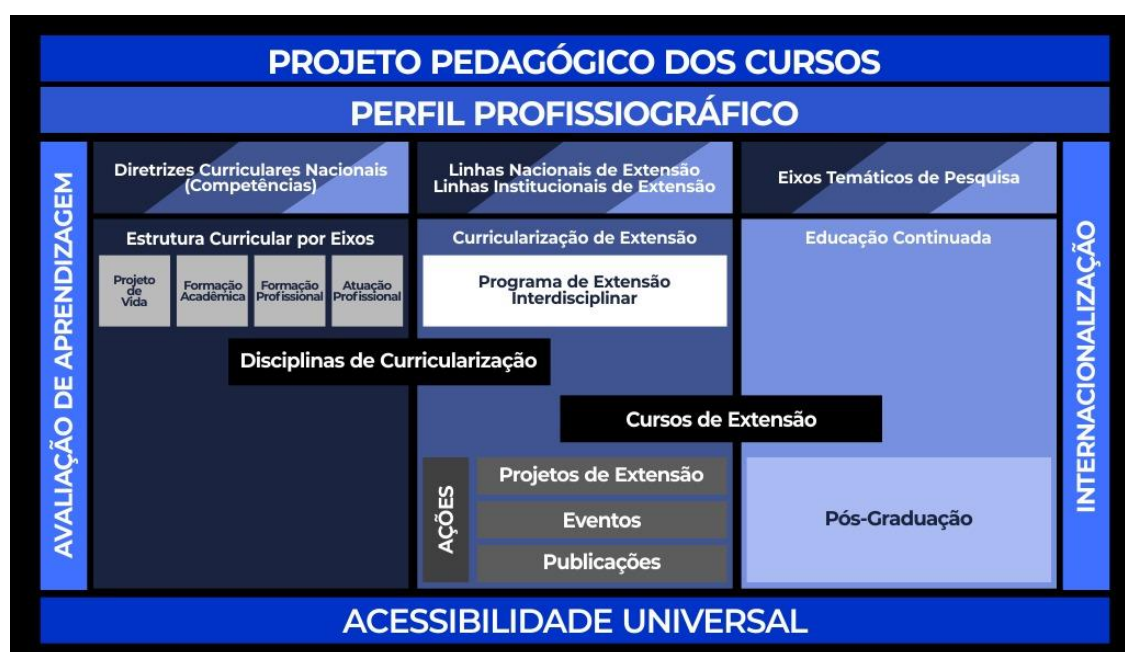
- a) O Programa está constituído por duas disciplinas do(s) Curso(s) no mínimo.
- b) A metodologia de trabalho nessas disciplinas é diferenciada, assim como o processo de

avaliação da aprendizagem.

- c) Na(s) disciplina(s) apresentam-se as problemáticas em contextos reais e discutem-se suas soluções.

O conhecimento gerado concretiza-se em ações através dos Projetos de Extensão (Projetos de Ação Comunitária) e, qualifica-se através de Cursos de Extensão, ponto de convergência entre a Curricularização da Extensão e a Educação Continuada.

Todo este processo é sustentado numa política institucional que garanta a acessibilidade universal. A figura a seguir sintetiza esta organicidade.



**Figura 1. Visão sistêmica da nova organização curricular.**

A **flexibilização curricular** permite, ao discente, transitar entre os diferentes níveis e modalidades de ensino por meio do alinhamento das competências pedagógicas visando o seu encantamento, e o despertar interesse pela continuidade de seus estudos, permitindo, dessa forma, permeabilidade dos conteúdos entre os níveis de ensino; autonomia de escolha discente; retroalimentação e fortalecimento do curso de graduação; interação acadêmica; amadurecimento intelectual e desenvolvimento de projetos colaborativos para o estabelecimento do empreendedorismo e desenvolvimento da inovação. Esse alinhamento tem por base as linhas de pesquisa identificadas a partir do perfil profissiográfico dos cursos de graduação e tem como objetivo principal encantar o aluno e despertar o interesse pela sua educação continuada. Dessa forma, o alinhamento e a interação acadêmica proporcionarão um compartilhamento de cursos de extensão, disciplinas oferecidas por cursos *lato sensu* possibilitando uma mobilidade pedagógica.

Além disso, será oportunizado flexibilizar a oferta de novos cursos de educação continuada ao discente, de acordo com as demandas de mercado, fortalecendo a proposta pedagógica

institucional, os cursos de graduação de origem e o corpo docente.

A **mobilidade pedagógica** pode ser vivenciada pelo acadêmico ao participar dos programas de iniciação científica e dessa forma a instituição fideliza estes discentes em Programas de Pós-Graduação; ao consolidar os laboratórios e centros de pesquisa como estruturas básicas para a vivência de pesquisa pelo aluno e seu diferencial perante o mercado de trabalho; ao nuclear grupos e laboratórios de pesquisa, com parceiros nacionais e/ou internacionais, como estratégia para a construção e disseminação do conhecimento, no qual o aluno participa ativamente.

A institucionalização das linhas de pesquisa e o fortalecimento de grupos de pesquisa se fazem necessários a fim de facilitar o processo de verticalização do ensino superior e propiciar ao discente a possibilidade de escolha, a integralização da estrutura curricular proposta e de educação continuada. As linhas de pesquisa definidas nos cursos de graduação para os trabalhos de TCC's, Projetos Tecnológicos e pesquisa docente permitirão uma especialização nas linhas de pesquisa dos cursos Lato Sensu seguindo uma coerência com a área de atuação pretendida e a demanda do mercado de trabalho, bem como ser o elo para os futuros cursos de Stricto Sensu, onde as demandas se efetivarão com as áreas de atuação e respectivas linhas de pesquisa identificadas no Projeto Pedagógico de cada Programa.

A seguir, são apresentadas as políticas das atividades articuladas ao ensino.

### **2.2.1. POLÍTICA DE PESQUISA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL**

O desenvolvimento de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural atende a mais um dos objetivos do CEULP que, como instituição inserida na comunidade, procura concretizar os interesses coletivos desta a partir de trabalhos relacionados à pesquisa aplicada e ao contexto cultural. Estes interesses refletem uma melhoria na qualidade de vida em nível regional, estadual e nacional à medida que, por um lado, a pesquisa científica avança no conhecimento e no desenvolvimento tecnológico trazendo novas soluções, e por outro, o desenvolvimento cultural transforma a sociedade e a torna mais ponderada e racional.

O CEULP propõe políticas que priorizem o desenvolvimento da pesquisa nas mais diversas áreas do conhecimento, com vistas ao avanço do conhecimento científico, promovendo a inovação tecnológica, o intercâmbio e a divulgação científica e tecnológica e contribuindo significativamente para a formação de recursos humanos, tendo como objetivos:

- produzir o conhecimento ampliando as fronteiras científicas e tecnológicas;
- incrementar a produção científica nos Cursos;
- incrementar a participação de docentes nas atividades de pesquisa;

- incrementar a participação de alunos na atividade de pesquisa;
- aprimorar a formação acadêmica dos alunos contribuindo significativamente para a produtividade das linhas e projetos de pesquisa em que participam;
- incrementar a participação de alunos de Iniciação Científica e Tecnológica em eventos regionais, visando a qualidade dos resultados das pesquisas em que participam;
- incentivar a produção científica discente;
- incrementar a inovação de soluções através da participação do aluno em Iniciação Científica e Tecnológica;
- aumentar a produtividade com qualidade em pesquisa;
- consolidar a presença do Centro Universitário nos eventos principais de cada área do conhecimento;
- consolidar os processos de avaliação de pesquisa do CEULP;
- melhorar a qualidade e produtividade do gerenciamento da pesquisa na Instituição;
- implementar laboratórios de pesquisa;
- consolidar os Grupos de Excelência da Instituição.

Nesse sentido, a instituição busca envolver a comunidade acadêmica no processo de definição de sua política e práticas de pesquisa e inovação tecnológica. Tem o CEULP, no desenvolvimento da investigação científica, tecnológica e no âmbito cultural, um valioso instrumental pedagógico e social para a consecução de seus objetivos educacionais. O fazer ciência, participando de atividades de pesquisa básica ou aplicada, tem um importante papel na formação do estudante universitário, no despertar e aprimorar de qualidades que se refletem no preparo de um profissional capacitado a enfrentar os problemas do dia a dia. O profissional deve ser capaz de dar respostas concretas e imediatas aos problemas que surgem em sua atividade diária, quando engajado no mercado de trabalho. A investigação do desconhecido ajuda a formar uma mente organizada no método científico, na análise crítica frente a novos desafios e na proposição e verificação experimental de hipóteses de trabalho a serem testadas de forma sistemática. O espírito analítico-crítico, a inovação de soluções, a engenhosidade e o empreendedorismo, entre outras, são qualidades trabalhadas no cotidiano da pesquisa, importantes, também, no processo de formação do acadêmico, por desenvolver neste características desejáveis como autoconfiança, liderança e versatilidade.

Com base nisso, a instituição busca identificar e priorizar as linhas de pesquisa e de trabalhos transversais aos cursos ofertados, garantindo que sua política e práticas de pesquisa estejam alinhadas a estas linhas. Desta forma, a institucionalização das linhas de pesquisa e o fortalecimento de grupos de pesquisa se fazem necessários a fim de facilitar o processo de

verticalização do ensino superior e propiciar ao discente a possibilidade de escolha, a integralização da estrutura curricular proposta e de educação continuada. As linhas de pesquisa definidas nos cursos de graduação para os trabalhos de TCC's, Projetos Tecnológicos e pesquisa docente permitem uma especialização nas linhas de pesquisa dos cursos Lato Sensu seguindo uma coerência com a área de atuação pretendida e a demanda do mercado de trabalho, bem como permite ser o elo para a participação do egresso em projetos de pesquisa em futuros cursos de Stricto Sensu.

No que concerne ao desenvolvimento artístico e cultural alinhado ao PDI, a instituição tem um trabalho desenvolvido no âmbito dos seus cursos, que trata da apresentação de ensaios, poesias e reviews de filmes/livros em um site institucional organizado pelos cursos de Psicologia e mantido pelos cursos da área da computação. Além disso, alguns cursos fazem exposições culturais em seus eventos, dando ênfase a artistas ou potenciais artistas que integram seu corpo discente ou docente. Assim, a instituição visa aumentar o envolvimento dos estudantes com as artes e a cultura, além de proporcionar a eles oportunidades para desenvolver suas habilidades e apresentá-las ao público. A implementação de iniciativas nesse contexto pode contribuir significativamente para o crescimento artístico e cultural da instituição.

O CEULP favorece o estabelecimento que suas políticas e práticas de pesquisa, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural sejam voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, oferecendo assim uma formação de qualidade aos seus alunos e contribuindo para o desenvolvimento da sociedade. Além disso, o alinhamento entre o plano de desenvolvimento e a política e práticas de pesquisa pode aumentar a visibilidade e o prestígio da instituição, atraindo mais recursos e talentos para seu corpo docente e discente.

É importante, nesse sentido, ressaltar os mecanismos eficientes que a IES possui para a transmissão dos resultados de suas pesquisas e atividades de inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural para a comunidade. Estes mecanismos incluem publicações, eventos científicos, exposições e outros meios de disseminação de conhecimento.

Para a inclusão do corpo discente em atividades de pesquisa, criou-se o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PROICT) que tem objetivos bem definidos:

- Aplicar o método científico no processo de ensino e aprendizagem;
- Avaliar e acompanhar o desempenho do acadêmico de iniciação científica até sua graduação e possível ingresso na Pós-graduação;
- Contribuir para uma melhor qualificação de acadêmicos candidatos a programas de Pós-graduação;
- Vincular pesquisadores e docentes da Pós-graduação a atividades relacionadas com a formação do graduando;



- Estimular a produtividade científica na IES;
- Estimular o desenvolvimento do pensar criativo do acadêmico de graduação;
- Incentivar a formação de recursos humanos em ciência e tecnologia;
- Proporcionar, ao graduando, conhecimentos práticos e metodologias próprias de áreas do conhecimento específico, pela participação em projetos de pesquisa desenvolvidos por pesquisadores qualificados;
- Vincular pesquisadores e docentes da Pós-graduação a atividades relacionadas à formação do graduando.

Para que o aluno possa ingressar no PROICT, através de um projeto elaborado pelo docente e aprovado pelo Colegiado do Curso e pela Coordenação de Educação Continuada (EDUCON), deve submeter-se a um processo de seleção que ocorre anualmente. A gestão do processo seletivo é realizada pela EDUCON, juntamente com a Direção Acadêmica da instituição.

As ações acadêmico-administrativas, realizadas no CEULP, para a pesquisa, a iniciação científica e a inovação tecnológica são fundamentais para estimular a produção de conhecimento, fomentar a criatividade e o empreendedorismo, e contribuir para o desenvolvimento da sociedade. Estas ações, no CEULP, são mantidas por meio de programas de bolsas da própria instituição e parcerias, e devem incluir a criação de espaços para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação, a divulgação dos resultados obtidos e o reconhecimento das práticas exitosas e/ou inovadoras.

Com o objetivo de oportunizar aos acadêmicos jovens pesquisadores um momento para expandir o conhecimento e apresentar os trabalhos científicos desenvolvidos durante o ano, no contexto de disciplinas e/ou projetos de pesquisa (PROICT) ou de extensão (PEI), além de incentivar a busca de novos parâmetros e a troca de experiências entre pesquisadores e estudantes, o CEULP realiza anualmente a Jornada de Iniciação Científica. No encerramento de cada edição ocorre a premiação dos três melhores trabalhos de cada uma das cinco áreas de conhecimento (ou junção de áreas), chamado “Prêmio Jovem Pesquisador”, mediante avaliação de um comitê técnico constituído por professores/pesquisadores do CEULP, além de outras instituições convidadas.

### **2.2.2. POLÍTICA DE EXTENSÃO**

A extensão é concebida como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. Entendida como prática acadêmica, interliga o Centro Universitário com as demandas da sociedade civil, possibilitando a formação do profissional cidadão.

Nas atividades de extensão, os profissionais têm a oportunidade de traduzir para o campo

operativo os conhecimentos que a instituição vem produzindo. Nesta perspectiva, a aproximação do Centro Universitário com a sociedade deve ocorrer tendo como norte a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, pois a tradução do conhecimento científico no campo operativo exige profissionais com competência para a produção do conhecimento científico e técnico, assim como exige habilidades de socializar esses conhecimentos para segmentos da sociedade, de forma a contribuir para sua autonomia.

A política da Instituição para a extensão conduz:

- ao desenvolvimento de habilidades e competências do alunado possibilitando condições para que os alunos aprendam na prática os aspectos teóricos refletidos em sala de aula;
- à participação dos discentes nos Projetos idealizados para o curso;
- à oferta de atividades de extensão de diferentes modalidades balizados nos eixos temáticos do Fórum Nacional de Extensão;
- ao estabelecimento de diretrizes de valorização da participação do aluno em atividades extensionistas;
- à definição dos indicadores próprios de avaliação das atividades de extensão.

Com a extensão, o CEULP, além de ter um canal de comunicação com a comunidade na qual está inserida, busca a melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa, pois dados e problemas identificados podem servir de retroalimentação para essas atividades.

São objetivos da extensão:

- aprimorar o espírito analítico-crítico e desenvolver o espírito científico do aluno universitário;
- criar condições para o desenvolvimento de parcerias entre o ensino e a pesquisa e segmentos da sociedade;
- contribuir para o equacionamento de problemas sociais, econômicos e políticos da sociedade, em especial os vivenciados pela população-alvo;
- articular o saber existente na sociedade com o saber sistematizado na academia;
- promover a reflexão e a produção de conhecimento na área de atuação do docente;
- possibilitar a conjugação entre teoria e prática;
- contribuir para o aprimoramento da formação ética, política, científica e técnica dos corpos docente e discente;
- incentivar a formação de grupos interdisciplinares;
- promover parcerias voltadas para a construção de um projeto de sociedade referenciado na

justiça social e na igualdade;

- contribuir para a (re)definição do conceito de currículo, de maneira a incorporar a extensão como atividade rotineira do discente;
- realizar a extensão sob a forma de programas comunitários, projetos, cursos de extensão, eventos, prestações de serviço e elaboração e difusão de publicações e outros produtos acadêmicos.

#### **2.2.2.1. PROGRAMA DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR (PEI)**

A curricularização da extensão universitária representa a efetivação do princípio de indissociabilidade na educação superior e tal premissa representa a atenção dada à estratégia 7 da meta 12 do Plano Nacional de Educação (BRASIL, Lei 13.005, 2014). Nessa direção, as ações extensionistas no Centro Universitário Luterano de Palmas (Ceulp/Ulbra), que encontram materialidade em programas e/ou projetos de extensão, articulam-se com a política institucional de pesquisa e a proposta de ensino, passando a configurarem componentes curriculares obrigatórios, com explicitação nos projetos pedagógicos dos cursos.

Destacando-se como ações que envolvem diretamente comunidades externas à própria Instituição de Ensino Superior, condicionadas ao protagonismo ou co-protagonismo de discentes em sua execução, a extensão universitária no Centro Universitário, que tem o processo de curricularização como uma de suas dimensões, alicerça-se em diretrizes como a [i] Indissociabilidade extensão-pesquisa-ensino; [ii] Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade; [iii] Interação dialógica – intra e interinstitucional; e [iv] Identidade confessional da instituição e compromisso social/ comunitário.

Neste contexto institucional, a curricularização da Extensão, assim, é apreendida como um processo intrínseco ao fazer pedagógico, partindo do pressuposto de uma estrutura curricular balizada pela aprendizagem por competências; na organização curricular por eixos e, na concepção de disciplinas aderentes aos eixos. A sistematização desse processo orienta-se pelas linhas de Extensão nacionais aderentes ao perfil profissiográfico do respectivo Curso de Graduação e, seu planejamento está vinculado à simbiose entre Extensão e Pesquisa com os Eixos Temáticos de pesquisa, cuja operacionalização dar-se-á mediante a estruturação de Programas de Extensão Interdisciplinares – PEI, visando à geração do conhecimento.

Os Programas de Extensão Interdisciplinares (PEIs) no Ceulp/Ulbra, que assumem um modelo reconstrutivista de educação, em que o aluno protagoniza o processo de aprendizagem, orientam-se pela quadríade extensão-pesquisa-ensino-extensão. Nesse viés, os PEIs delineiam-se a fim de apreender e problematizar a realidade, estimulando a iniciação científica e fomentando a

elaboração de respostas a problemas reais, que retroalimentam o ensino a partir das correlações teoria/prática. Na conclusão desta circularidade, a extensão promove a devolutiva a partir da formação de agentes transformadores e da implementação das ações planejadas com e na própria comunidade.

### **COMO SE CONFIGURAM E SE PROCESSUALIZAM INSTITUCIONALMENTE OS PROGRAMAS DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINARES – PEIS?**

O planejamento dos Programas de Extensão Interdisciplinares (PEIs) cumpre sequência que expressa-se nos seguintes passos/etapas:

- [i] definição de objetivos acadêmicos (alinhados ao perfil profissiográfico dos cursos e tendo as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs como fundamento);
- [ii] definição de objetivos comunitários (baseados em estudo-diagnóstico do território, considerando indicadores sociais, políticos, econômicos, ambientais, culturais, e a potência da interlocução com atores/movimentos sociais e políticas públicas);
- [iii] definição da correspondência da proposta com as linhas de extensão e os eixos de pesquisa correspondente;
- [iv] estruturação das disciplinas que integrarão o referido programa, chamadas de disciplinas-PEI, e explicitação oportuna de sua constituição, as competências, abordagens temáticas, aspectos metodológicos e avaliativos coerentes com os objetivos acadêmicos e comunitários estabelecidos no Programa;
- [v] cadastramento dos PEIs na Educação Continuada do Ceulp/Ulbra, em formulários e fluxos específicos;
- [vi] apresentação de relatórios finais das disciplinas-PEI e respectivas evidências de sua realização, na Educação Continuada do Ceulp/Ulbra.

O Programa de Extensão Interdisciplinar (PEI) dos cursos do CEULP possui uma denominação e parte de sua carga horária é compartilhada entre os cursos comuns de área. A metodologia das disciplinas que compõem o PEI contempla os princípios da pesquisa-ação, e o processo de avaliação da aprendizagem proporciona o acompanhamento das vivências extensionistas associadas às linhas de pesquisa. Assim, as articulações entre os núcleos temáticos e as dinamizações das ações propostas que convergem para a unidade teoria e prática, permitem a construção do perfil desejado, através de uma formação consistente, que promove a autonomia, a criatividade, a criticidade, a cidadania ativa, relações interpessoais, curiosidade epistemológica, postura investigativa e competências tanto acadêmicas quanto profissionais.

### 2.2.3. POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO E MOBILIDADE ACADÊMICA

A internacionalização é assumida como uma política, considerando que as discussões mundiais atuais sobre educação corroboram a responsabilidade das instituições de ensino superior pela formação de profissionais cidadãos com profundo conhecimento dos problemas comuns à maioria das nações, de forma a contribuir para o crescimento sustentável coletivo. Logo, a internacionalização é um elemento transversal às atividades de extensão, pesquisa e ensino do CEULP.

Para colaborar com esse processo, a instituição mantém dois programas de mobilidade acadêmica que permitem a realização de diferentes atividades de extensão, pesquisa e ensino norteados por uma vivência intercultural nos níveis de ensino superior e nas modalidades presencial e a distância por ela oferecidos: o Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional e o Programa de Cooperação Acadêmica Internacional. O primeiro volta-se especialmente aos acadêmicos dos diferentes cursos que poderão realizar atividades de extensão, pesquisa e ensino nas universidades estrangeiras das quais a mantenedora AELBRA mantém convênio e de acordo com as diretrizes estabelecidas no PPC de cada curso, com o aval das suas respectivas Coordenações e Conselhos. Já o segundo, envolvendo prioritariamente docentes, dedica-se às parcerias internacionais para desenvolvimento industrial, econômico e social, bem como a produção e transferência de conhecimento nas diferentes áreas do saber, realimentando o processo de aprendizagem eficiente e inovador buscado pela instituição.

O domínio e a fluência de outro idioma é condição fundamental para a manutenção e o fortalecimento das parcerias estabelecidas com instituições estrangeiras. Acreditando que a assimilação de outra língua decorre da utilidade e da continuidade do uso dela no dia a dia, o CEULP vem oferecendo ações que permitam a prática de idiomas dentro das suas unidades. Algumas delas são convênios com escolas de idiomas e a oferta de turmas das disciplinas institucionais (Sociedade e Contemporaneidade, Comunicação para o Planejamento Profissional e Ciência, Inovação e Empreendedorismo) na versão em inglês, cujo material didático é composto por *ebook* no idioma estrangeiro e vídeos com depoimentos de professores das universidades estrangeiras conveniadas. A versão em outro idioma das disciplinas universais atende tanto aos alunos de todas as mantidas da AELBRA como aos estrangeiros, em período de intercâmbio.

Outro programa do CEULP, oferecido aos intercambistas estrangeiros e também aos brasileiros, é o de Mobilidade Interna, que propicia atividades de ensino, extensão e pesquisa entre o CEULP e demais mantidas pela AELBRA. Aproveitando a inserção das IES mantidas pela AELBRA em diferentes regiões do país, os alunos, brasileiros ou estrangeiros, podem vivenciar realidades socioeconômicas diferentes no próprio país. Face ao exposto, o CEULP acredita que a diversidade

cultural, implícita nos processos e programas de internacionalização, torna sua comunidade acadêmica mais reflexiva e, por conseguinte, com competência para atuar no desenvolvimento tanto das suas comunidades locais como as internacionais nas quais os seus atores possam se envolver durante sua trajetória profissional.

#### **2.2.4. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Em relação à política de Pós-Graduação, a oferta de cursos que oportuniza uma educação continuada para o egresso e a possibilidade de novos contextos de especializações e aperfeiçoamentos para a comunidade em geral tem como princípio a elaboração de um modelo que seja competitivo, atualizado e que abarque três eixos estruturantes, que assumem similar percentual de importância e estejam interligados entre si: Eixo Acadêmico (estruturação pedagógica inovadora, integrada e dinâmica); Eixo Mercado (oferta de cursos com base nas demandas existentes na sociedade e com aproveitamento da expertise institucional); e Eixo Financeiro (estruturação financeira sustentável e dinâmica).

As políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu no CEULP são baseadas em seis pilares fundamentais:

- **Relevância e Atualização:** os cursos devem ser projetados e oferecidos com base na relevância atual do mercado de trabalho e nas últimas tendências e desenvolvimentos nas áreas de estudo.
- **Flexibilidade e Acessibilidade:** os cursos devem ser projetados para serem flexíveis e acessíveis para os alunos, oferecendo opções de horários, locais de ensino e modalidades de ensino.
- **Qualidade e Excelência:** os cursos devem ser projetados e oferecidos com base em altos padrões de qualidade e excelência, com a utilização de recursos tecnológicos avançados e professores altamente capacitados.
- **Interação e Colaboração:** os cursos devem fomentar a interação e a colaboração entre os alunos e os professores, com o objetivo de desenvolver habilidades sociais, profissionais e de liderança.
- **Inovação e Criatividade:** os cursos devem estimular a inovação e a criatividade dos alunos, proporcionando oportunidades para que eles desenvolvam suas habilidades e soluções inovadoras para questões do mundo real.
- **Integração e Aplicabilidade:** os cursos devem ser projetados para integrar teoria e prática, proporcionando aos alunos a oportunidade de aplicar os conceitos aprendidos na resolução de problemas reais e desafios do mercado de trabalho.

Algumas ações acadêmico-administrativas que estão presentes nas políticas de ensino para

a pós-graduação lato sensu do CEULP incluem:

- **Aprovação dos colegiados da IES:** a instituição tem um processo claro e sistematizado de aprovação dos cursos de pós-graduação lato sensu pelos seus colegiados, garantindo a qualidade e a relevância dos cursos ofertados.
- **Acompanhamento e avaliação dos cursos:** a instituição, por meio da Coordenação de Educação Continuada, acompanha e avalia regularmente os cursos de pós-graduação lato sensu, incluindo o desempenho dos alunos, o desenvolvimento dos programas, a adequação dos recursos e as necessidades de melhoria.
- **Atendimento às demandas socioeconômicas da região:** o CEULP mantém-se atento às demandas socioeconômicas da região em que está inserido e visa oferecer cursos de pós-graduação lato sensu que atendam às necessidades da população e que tenham componentes inovadores.
- **Articulação da oferta dos cursos lato sensu com as áreas da graduação:** a instituição mantém uma articulação entre os cursos de pós-graduação lato sensu e as áreas da graduação, a fim de garantir a complementaridade e a continuidade dos estudos, ampliando as habilidades e conhecimentos nas áreas relacionadas à graduação. Com isso, tem como foco ofertar cursos e programas de pós-graduação cujas áreas de concentração e linhas de pesquisa sejam uma continuidade daquelas estabelecidas no projeto pedagógico da graduação. A articulação entre a graduação e a pós-graduação lato sensu ajuda a garantir que os conhecimentos adquiridos em ambos os cursos estejam de acordo e possam ser aplicados de forma integrada na vida profissional.
- **Elevado percentual de docentes com títulos de mestres ou doutores:** a instituição valoriza a formação acadêmica de seus docentes e garante que ao menos 80% deles tenham títulos de mestres ou doutores, o que pode contribuir para a qualidade e a excelência dos cursos de pós-graduação.

#### **2.2.5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL**

O CEULP atua de forma responsável e comprometida com a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística, do patrimônio cultural, dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, formando egressos conscientes e preparados para atuar na sociedade com respeito às diferenças e às questões ambientais e culturais.

A temática da Educação em Direitos Humanos, prevista na Resolução CNE nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, é tratada

no CEULP em todos os seus cursos e também no projeto de extensão interdisciplinar “Clínica de Direitos Humanos”. Como um dos eixos fundamentais do direito à educação, está inserida no currículo da Instituição de forma transversal, articulada por diferentes conteúdos e campos de saberes e de práticas, além de presente nas disciplinas de Cultura Religiosa e Sociedade e Contemporaneidade que integram todos os cursos de graduação e a disciplina de Direitos Humanos e Cidadania, que é parte do currículo dos cursos das áreas de humanas e está presente no rol de Optativas de todos os cursos da IES.

Neste sentido, o CEULP busca, em consonância com a referente Resolução, bem como com os Parâmetros Curriculares Nacionais, o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH) e a Matriz Nacional de Segurança e o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), estabelecer o diálogo com todos os envolvidos no processo educativo com vistas à “promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã dos sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas” (art. 2º).

O CEULP, como instituição educativa, promove o compromisso ético com o exercício dos Direitos Humanos, entendendo-o como uma prática estabelecida na convivência e na organização social, política, econômica e cultural nos diferentes contextos onde atua. As políticas institucionais que promovem a valorização da diversidade e a defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, incluem a criação de comissões para monitorar e avaliar a implementação dessas políticas, integração dessas questões em todos os cursos ofertados, de forma transversal, a fim de ampliar as competências dos egressos. Isso pode incluir a inclusão de disciplinas específicas sobre esses temas, além da integração dessas questões em outras disciplinas.

No que concerne às questões de cunho cultural e artístico, a instituição está consolidando uma política para a articulação e implantação de movimentos relacionados a esse contexto no âmbito de todos os cursos de forma transversal. A IES já tem um trabalho desenvolvido no âmbito dos seus cursos que trata da apresentação de ensaios, poesias, *reviews* de filmes em um site institucional organizado pelos cursos de Psicologia e mantido pelos cursos da área da computação. Além disso, alguns cursos fazem exposições culturais em seus eventos, dando ênfase a artistas ou potenciais artistas que integram seu corpo discente ou docente. Assim, a instituição visa aumentar o envolvimento dos estudantes com as artes e a cultura, além de proporcionar a eles oportunidades para desenvolver suas habilidades e apresentá-las ao público. A implementação de iniciativas nesse contexto pode contribuir significativamente para o crescimento artístico e cultural da instituição.

Essas ações permitem à instituição atuar de forma responsável e comprometida com a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística, do



patrimônio cultural, dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, formando egressos conscientes e preparados para atuar na sociedade com respeito às diferenças e às questões ambientais e culturais.

Consoante às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, preconizadas na Lei nº 11.645, de 10/03/2008, e na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, a instituição tem se preocupado em oferecer diferentes atividades a fim de suprir esta necessidade na formação de seus acadêmicos. As Diretrizes aprovadas sustentam-se no contexto da política de ações afirmativas, pelo reconhecimento, valorização e afirmação de direitos livre de qualquer tipo de discriminação racial, social e cultural; do reconhecimento e valorização da história, cultura e identidade dos descendentes de africanos; da formação de cidadãos numa sociedade multicultural e pluriétnica; e da aceitação e valorização das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas e dos descendentes de asiáticos, além das de raiz africana e europeia.

Neste contexto, foram introduzidas no cotidiano da formação de nossos acadêmicos da graduação diferentes ações de valorização da diversidade, visando à promoção de conhecimentos, atitudes, posturas e valores que os eduquem como cidadãos na construção de uma nação democrática. Dentre as várias ações implementadas através de atividades curriculares ou não, perpassando pelos diferentes cursos, podemos destacar: estudo de conteúdos abordados nas disciplinas institucionais de formação geral, em especial Direitos Humanos e Cidadania, Cultura Religiosa, Sociedade e Contemporaneidade, Comunicação para o Planejamento Profissional e Ciência, Inovação e Empreendedorismo; realização de palestras e eventos com estudiosos do assunto e outras personalidades ligadas aos movimentos sociais; aprofundamento de estudos através de pesquisas e outras atividades similares; promoção de atividades extensionistas, culturais e artísticas, entre outras, inclusive em parceria com as instituições estrangeiras de ensino superior conveniadas à mantenedora e que possuam temática afim.

Outro ponto a destacar é a inclusão do tema das relações étnico-raciais na formação pedagógica continuada dos docentes da instituição, pois há o entendimento da complexidade que envolve o processo de construção da identidade negra no país e a crença de que o ambiente acadêmico tem plenas condições de colaborar com o combate ao racismo, discriminação, exclusão, injustiça e preconceito.

Além da promoção de atividades institucionais com a temática das relações étnico-raciais e da incorporação de conteúdos desta natureza nos componentes curriculares institucionais, cada curso contempla em suas disciplinas de formação específica também esta temática.

No que concerne à Educação Ambiental, , consoante às orientações da Resolução CNE nº 2,

de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, o Ceulp ciente de sua responsabilidade socioambiental enquanto IES assume papel de protagonista ao definir um programa de extensão na área ambiental que perpassa todos os cursos da instituição, o Terraquarium (uma das ações para promoção da sustentabilidade socioambiental). Esse projeto também é um espaço físico e uma área verde no campus do CEULP, representando uma parcela preservada do Bioma Cerrado. De forma a permitir que os acadêmicos e a comunidade de visitantes compreendam a natureza complexa do ambiente e suas interações, o projeto fomenta a uma ação reflexiva e prudente sobre os recursos naturais, desenvolvendo ações como: composição florística do Cerrado; coleta orientada de frutos e sementes de espécies nativas; elaboração de estudos sobre a propagação e conservação de sementes nativas do Cerrado; viveiro de mudas nativas; resgatar de práticas da cultura popular quanto ao uso das plantas medicinais; cultivo de plantas medicinais na Farmácia Viva; caminhada ecológica dentro da área de abrangência do Terraquarium; utilização de animais taxidermizados do Cerrado na promoção da Educação Ambiental; Produção de mudas de sementes de espécies nativas e frutíferas; distribuição de mudas de espécies nativas e frutíferas e orientação quanto ao cultivo. O projeto tem uma média de 8000 beneficiados durante o ano, entre comunidade interna e externa. Vale ressaltar que as matrizes curriculares dos cursos do CEULP contemplam, transversalmente, em seus diferentes componentes, a temática da educação ambiental no contexto da sua área de formação e em alinhamento ao perfil profissiográfico desejado.

#### **2.2.6. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL**

No CEULP há políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e social. Tais políticas estão incluídas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. Essa política é fundamental para garantir que a instituição atue de forma coerente com seus valores e objetivos, e que suas ações estejam em sintonia com as demandas e desafios da sociedade. Para alcançar seus propósitos nesse contexto, com base em seus objetivos e valores, a IES articula ações, que incluem:

**Compreender as necessidades da comunidade:** para tanto a IES conta com um amplo conjunto de atividades extensionistas e, também, as disciplinas incluída na curricularização da extensão, que estão inseridas no Programa de Extensão Interdisciplinar (PEI). Muitas das ações do PEI, especialmente, os programas comuns de área, aqueles que são transversais a uma determinada área de conhecimento, fazem um diagnóstico no âmbito de algumas comunidades, especialmente no que tange às Políticas Públicas da Saúde, por exemplo, e depois, retorna em uma ação efetiva. Essas ações podem contribuir para melhorar as condições de vida da comunidade, mas é importante ressaltar que a relação é dialógica, ou seja, tanto a comunidade quanto os

discentes e professores da IES são beneficiados no processo.

**Promover a inclusão e o empreendedorismo:** o CEULP oferece programas e cursos para o desenvolvimento de habilidades empreendedoras e de liderança. Estes programas podem incluir treinamento em gerenciamento de projetos, resolução de problemas e pensamento criativo, entre outros aspectos importantes para o sucesso empresarial. Além disso, a IES cria um cenário de oportunidades para a participação em competições empreendedoras. Estas competições podem oferecer aos estudantes a chance de desenvolver e apresentar suas ideias empresariais, além de ter acesso a mentores e recursos financeiros para colocá-las em prática. Essas atividades fomentam a colaboração interdisciplinar, quando estudantes de diferentes áreas de conhecimento podem ajudar a estimular a criatividade e a resolução de problemas de forma inovadora. Assim, como há o incentivo à diversidade e à inclusão, no desenvolvimento de uma cultura empreendedora mais inclusiva e abrangente, permitindo que mais pessoas tenham a oportunidade de participar e contribuir para o crescimento econômico. Assim, como o estabelecimento de parcerias com empresas e organizações locais, que podem fornecer aos estudantes acesso a oportunidades de aprendizado prático, incluindo estágios e projetos de pesquisa, bem como a possibilidade de se conectar com profissionais experientes.

**Reconhecer ações exitosas e/ou inovadoras:** no CEULP, no âmbito de todos os cursos, há a observação e reconhecimento de ações que possam gerar oportunidades de melhorias na comunidade e na instituição. Para que as inovações sejam bem-sucedidas, tornou-se importante desenvolver uma cultura de inovação na instituição, onde novas ideias são bem-vindas e encorajadas. Isso inclui programas de incentivo, treinamento para professores e funcionários e a criação de espaços colaborativos para o desenvolvimento de novas ideias, como a Fábrica de Software, o Laboratório de Criatividade, o ambiente Refúgio etc.

**Trabalhar em colaboração com outras instituições:** a importância de estabelecer parcerias e colaborações com outras instituições de ensino, governos, empresas e organizações da sociedade civil, para fortalecer a capacidade do CEULP de contribuir para o desenvolvimento econômico e social.

#### **2.2.7. POLÍTICA PARA A MODALIDADE EAD**

A política institucional para a modalidade EaD visa garantir a qualidade da formação dos discentes, no oferecimento de disciplinas à distância nos cursos presenciais, alinhada ao projeto pedagógico dos cursos e ao PDI da instituição. Para viabilizar esse processo, a IES estabeleceu os critérios apresentados a seguir:

- **Base Tecnológica:** dentro de uma proposta pedagógica que abrange teoria e prática, o CEULP aborda o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como ferramentas para auxílio a gestores, docentes e discentes no sentido de estimular o uso de metodologias de ensino inovadoras e dinâmicas e de sistemas para gestão de atividades acadêmicas que auxiliem no processo de tomada de decisão. O uso das TICs, alinhado aos processos pedagógicos e à gestão dos cursos, é motivado e incentivado como ferramenta dentro e fora da sala de aula. Nesse sentido, a instituição conta com um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com funcionalidades que permitem, dentre outras ações, a interação por meio de atividades, o acompanhamento de processos, compartilhamento de materiais didáticos, comunicação por fóruns de mensagens, recursos de aviso, atividades avaliativas etc.
- **Incorporação da modalidade EAD nos Projetos Pedagógicos dos Cursos:** as disciplinas a distância oferecidas são desenvolvidas de acordo com o planejamento apresentado nos projetos pedagógicos dos cursos, garantindo a continuidade e a integração dos conhecimentos adquiridos pelos discentes. Neste sentido, os projetos trazem tanto as questões metodológicas diferenciadas para essa modalidade de ensino, quanto o processo de controle de produção do material didático e os atores envolvidos (professores, tutores etc.).
- **Equipe de Ensino:** a equipe de ensino responsável pela disciplina a distância será composta por docentes qualificados e especializados na área, garantindo a qualidade do ensino e o suporte aos discentes. Além da figura do professor, as salas virtuais no ambiente virtual de aprendizado contam com o tutor, que fornece apoio metodológico e orientação sobre as tarefas e prazos. Sua presença se faz mais marcante nas salas de interação das disciplinas, onde os alunos socializam suas dúvidas sobre a metodologia do ensino à distância e, também, sobre os conteúdos aplicados. Neste momento, são sugeridos também conteúdos complementares que ampliam o conhecimento sobre a área de estudo. O tutor media a relação entre os alunos de forma ágil, permitindo que as dúvidas sejam sanadas.

#### **2.2.8. POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS**

A política de acompanhamento de egressos do CEULP é uma iniciativa implementada para acompanhar os desenvolvimentos profissionais e pessoais dos seus egressos. O objetivo principal é manter um relacionamento saudável com os ex-alunos e ajudá-los a alcançar seus objetivos profissionais. Além disso, essa política também ajuda a instituição a melhorar a qualidade de seus

programas de ensino e a compreender as necessidades de mercado. Para o acompanhamento de egressos, têm-se as seguintes etapas:

- **Coleta de dados:** a instituição mantém um sistema de coleta de informações atualizadas sobre os egressos, incluindo informações de contato e dados profissionais. Isso é feito por meio de um formulário presente nas páginas web dos cursos.
- **Conectando com egressos:** o estabelecimento de uma rede de comunicação com os ex-alunos para mantê-los informados sobre as novidades da instituição, oferecendo suporte profissional e compartilhando oportunidades de carreira. Isso pode incluir enviar boletins informativos, organizar eventos para egressos e estabelecer uma presença online para facilitar o contato.
- **Oferecer suporte profissional:** a IES busca fornecer informações sobre o mercado de trabalho, vagas de empregos, além de propiciar orientação sobre carreiras e oferecer treinamento e desenvolvimento profissional. Isso pode incluir programas de mentorias, webinars e workshops.
- **Desenvolver parcerias:** a instituição pode estabelecer parcerias com empresas e organizações para oferecer aos egressos oportunidades de emprego e desenvolvimento profissional. Isso pode incluir programas de estágios, treinamento e orientação profissional.
- **Comunicação regular:** a instituição mantém uma comunicação regular com os egressos, enviando boletins informativos, convites para eventos e atualizações sobre ocorrências importantes na instituição. Além disso, a instituição poderá realizar pesquisas periódicas para avaliar a satisfação dos egressos com a formação recebida e obter feedback sobre como a instituição pode melhorar.
- **Participação ativa:** A instituição incentivará a participação ativa dos egressos na vida da comunidade acadêmica, incluindo o voluntariado em projetos da instituição e a participação em comitês e grupos de trabalho.

A política de acompanhamento de egressos permite que a instituição compreenda melhor as necessidades de mercado e melhore sua oferta de programas de ensino. Para implementar em toda a extensão uma política de acompanhamento de egressos de maneira eficaz, é importante envolver todas as partes interessadas, incluindo os ex-alunos, os funcionários da instituição, as empresas parceiras e outros stakeholders. Além disso, é importante continuamente monitorar e avaliar a política para garantir que ela esteja alcançando seus objetivos e esteja sendo eficaz na ajuda dos egressos a alcançarem sucesso profissional.

## **2.2.9. POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO DA IES**

### **2.2.9.1. COMUNICAÇÃO EXTERNA**

O CEULP mantém um canal de comunicação constante com alunos, professores, funcionários e público externo em geral, por meio do Portal da Instituição. O Portal apresenta notícias, textos informativos, avisos e, por meio dos sites dos cursos, apresenta também informações de cunho acadêmico relativas aos cursos, turmas, professores e planos de ensino. Além das informações acadêmicas, o Portal apresenta informações sobre a visão, missão, infraestrutura da instituição, laboratórios e setores, e, especialmente, tem uma página voltada para a divulgação dos relatórios e ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Além disso, a instituição utiliza as redes sociais para informar sobre atividades e eventos e compartilhar notícias relevantes. Vale destacar que todos os cursos têm perfis nas principais redes sociais, com informações atualizadas sobre os eventos dos cursos, as ações de destaque, as metodologias inovadoras (com fotos e vídeos) etc.

A assessoria de comunicação do CEULP tem contato direto com os principais veículos de comunicação do Estado, com outras Instituições de Ensino e com órgãos públicos e privados. A assessoria, juntamente com a direção, a coordenação de extensão e as coordenações dos cursos, realiza anualmente a Exposição das Profissões. Nesse evento são recebidos alunos do ensino médio da rede pública e privada de Palmas e das cidades do entorno (como Paraíso, Porto Nacional) e estes podem verificar as linhas de atuação de cada curso de uma forma mais interativa e dinâmica.

A assessoria da IES, no período de campanhas de vestibular, realiza um serviço denominado “Disk Ulbra”, que tem por objetivo esclarecer os candidatos sobre o processo seletivo, além de fornecer informações gerais sobre os cursos. Acrescenta-se a isso, a criação de peças/produtos para os eventos que ocorrem em cada curso, bem como a contribuição na organização da logística desses eventos.

Desde 2002, a instituição conta com um sistema de ouvidoria, cujo objetivo principal é um conhecimento mais abrangente e profundo do seu público, desde os problemas que os permeiam, tendo em vista a prestação de serviço realizada, até os pontos positivos e as boas práticas que emergem de tais serviços. Dessa forma, problemas são identificados mais rapidamente e ações positivas são propagadas e refletidas em outros contextos. A partir disso, discentes, docentes e colaboradores têm acesso a um atendimento personalizado, autônomo e imparcial na IES. A ouvidoria ocupa uma sala reservada na parte central da IES, e conta com um atendimento permanente nos três turnos, inclusive sábado no período matutino. Outros canais de comunicação podem também ser explorados, como: o sistema Online de Ouvidoria disponível na plataforma

Conecta. Essas informações são socializadas todo semestre através do Dia de Recepção aos Calouros, constante no Calendário Acadêmico. Vale ressaltar que, desde o início das atividades, este setor dividiu seu espaço com o atendimento a programas de bolsa e créditos estudantis, que o CEULP faz adesão.

#### **2.2.9.2. COMUNICAÇÃO INTERNA**

A comunicação do CEULP com a comunidade interna é constante e efetiva. Aqui estão alguns exemplos de como isso acontece na instituição:

- **Espaço do acadêmico:** uma área no portal da instituição com resoluções, portarias, informações gerais sobre a instituição, serviços prestados pela IES, informações acadêmicas e financeiras, informações sobre colação de grau, entre outros documentos e informações importantes para os discentes e professores.
- **Central de Relacionamento:** a IES disponibiliza uma Central de Relacionamento, oferecendo em um só local diversos serviços de relacionamento com a instituição, como secretaria, protocolo, financeiro, crédito educativo e financiamento estudantil, dentre outros. O setor realiza atendimento presencial, telefônico e remoto aos estudantes, nos três turnos.
- **E-mails institucionais:** o envio de e-mails institucionais para informar sobre alterações nos calendários, processos e datas de matrículas, programas e eventos, entre outras informações relevantes.
- **Redes sociais:** a instituição utiliza as redes sociais para informar sobre atividades e eventos e compartilhar notícias relevantes. Vale destacar que todos os cursos têm perfis nas principais redes sociais, com informações atualizadas sobre os eventos dos cursos, as ações de destaque, as metodologias inovadoras (com fotos e vídeos) etc.
- **Encontros presenciais:** alguns cursos da IES promovem encontros presenciais, como reuniões ou fóruns, para que os membros da comunidade interna possam discutir ideias e preocupações, bem como para que possam receber feedback e fazer sugestões.
- **Website da instituição e dos cursos:** a IES mantém seu website atualizado com informações relevantes, como notícias, atualizações, programas de estudo, datas de inscrição, dentre outros.
- **Serviços de atendimento:** a instituição fornece canais de atendimento acessíveis e efetivos, como atendimento telefônico, chat online, WhatsApp, e-mail e outros, para que os membros da comunidade interna possam obter respostas às suas dúvidas e questões.
- **Secretários de Cursos:** as funções dos secretários de curso no âmbito da comunicação interna da IES incluem: Informar os alunos sobre horários de aulas, eventos acadêmicos e mudanças no calendário acadêmico; Responder perguntas e dúvidas dos alunos,

esclarecendo informações sobre processos administrativos, grades curriculares, procedimentos de matrícula e outras questões relacionadas ao curso que o secretário está vinculado como colaborador; Realizar atendimentos aos alunos, pais e responsáveis, prestando informações sobre o curso, horários de atendimento e outras questões relacionadas. Para cumprir essa função, os secretários de curso utilizam diversos meios de comunicação disponibilizados pela instituição de ensino, como atendimento telefônico, chat online, WhatsApp, e-mail e outros.

- **Núcleo de Captação de Alunos (NCA):** a instituição valoriza a captação de novos alunos e, por isso, conta com um núcleo dedicado exclusivamente a essa função. Localizado na sala 111 do prédio administrativo, o NCA é composto por uma equipe de três funcionários altamente capacitados que prestam assistência personalizada e fornecem informações sobre os cursos oferecidos na IES. Além de receber inscrições para os vestibulares, o núcleo é responsável por manter atualizadas o sistema CRM RUBEUS de contatos que servem de base para as coordenações de curso. Desse modo, os atendentes registram detalhadamente cada conversa com os interessados, a fim de estabelecer uma comunicação constante e eficaz.

### 2.3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Constituído em suas múltiplas dimensões, o sujeito contemporâneo abriga saberes, valores e potencialidades a serem desenvolvidas durante o processo educativo, considerando que o “ser em si” está intimamente relacionado com o “ser no mundo”, e que a busca de crescimento pessoal e o desenvolvimento profissional necessariamente está vinculado à vida na comunidade e inserção na sociedade. Neste sentido, o princípio norteador dos valores cristãos orienta as ações educativas do Centro Universitário Luterano de Palmas para a formação integral do ser humano nos âmbitos pessoal e profissional, incluindo a autonomia e a liberdade de expressão, o respeito às questões legais, à pluralidade, à diversidade e à sensibilidade para o desenvolvimento de uma sociedade inclusiva e sustentável.

Desta forma, em conformidade com as Políticas para a Educação Superior no Brasil, emanadas por órgãos como MEC/INEP/CNE/SESu, o CEULP busca a excelência e inovação educacional nos cursos de graduação e pós-graduação, ofertados nas diversas áreas do saber. Nesta perspectiva, destaca o aluno como sujeito e protagonista do processo educativo, potencializa a aprendizagem eficaz e inovadora, fomenta a difusão da pesquisa, do conhecimento e dos valores existenciais (MASSETO, 2012) como expressão da excelência acadêmica.

A sociedade contemporânea marcada por permanentes desafios provoca mudanças cotidianas na vida das pessoas e estas, se sentem compelidas a desenvolver novas competências e



a fazer uso de novas ferramentas para a construção de suas Aprendizagens<sup>1</sup>.

Sem dúvida, este cenário emergente desestabiliza estruturas formatadas a partir da lógica cartesiana e convida a problematizar, a criar e a inovar. Estas mudanças geram novas necessidades sociais e culturais. É um novo ser humano, com novos hábitos, com novos costumes, com novo jeito de conceber o mundo, de ouvir e acolher os seus semelhantes, com a preocupação e ciência de que seus atos podem contribuir na qualidade de vida de seus semelhantes e nas práticas sociais. O que significa afirmar que o desencadeamento de uma visão sistêmica que fomenta a construção de redes nacionais e/ou internacionais, de mudanças sociais na promoção do desenvolvimento de uma consciência individual e coletiva deve se constituir como intencionalidade pedagógica do processo de formação acadêmico-profissional.

O Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI postulou quatro pilares da educação do futuro: saber conhecer, saber fazer, saber ser e saber conviver. Realizando uma analogia entre competências, entendida como a sinergia de conhecimentos, habilidades e atitudes (CHA<sup>2</sup>), e os pilares da educação do futuro tem-se que: o *saber conhecer* trata dos conhecimentos, o *saber fazer* das habilidades e o *saber ser* e o *saber conviver* representam as atitudes. O saber conhecer refere-se ao processo de aprendizagem que nunca está finalizado, um aprender a aprender contínuo. O saber fazer refere-se à articulação e combinação do preparo técnico às aptidões pessoais e profissionais. O saber conviver concretiza-se na descoberta do outro como sujeito e na construção coletiva de projetos comuns. Por fim, o saber ser implica agir com ética, responsabilidade e compromisso social na relação com a sua realidade.

Alinhada a esses conceitos é que o Centro Universitário Luterano de Palmas organiza a estrutura curricular de seus cursos baseando-se na construção de competências, conforme as prescrições legais apresentadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, compreendendo-as como a mobilização de valores, conhecimentos, habilidades e atitudes para a resolução de situações do cotidiano de vida pessoal e profissional. Na contemporaneidade é impossível pensar em uma instituição educativa que conceba o currículo como um objeto fechado em si mesmo, alheio aos acontecimentos sociais, culturais, econômicos e políticos do país e do mundo. A instituição deve estar preparada para promover e compartilhar o conhecimento através do diálogo com a realidade com vistas à análise crítica do entorno social o qual ela faz parte, transformando-o e, permitindo, também, ser transformada por ele. Aqui se expressa uma relação comunicativa e, sobretudo, dialógica, como nas palavras de Sacristán (2010, p. 10):

---

1 Processo de crescimento e desenvolvimento de uma pessoa em sua totalidade, abrangendo minimamente quatro grandes áreas: a do conhecimento, a do afetivo-emocional, a de habilidades e a de atitudes ou valores (MASETTO, 2010, p. 3). Para Pozo (2003, p. 73) trata-se de “aquisição e mudança de atitudes, valores, normas, etc. que são adquiridos como consequência de pertencermos a certos grupos sociais.”

2 CARBONE, Pedro Paulo; BRANDÃO, Hugo. P.; LEITE, João B.D.; VILHENA, Rosa M.P. Gestão por competências e gestão do Conhecimento. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

[...] o currículo é uma ponte entre a cultura e a sociedade exteriores às Instituições de Educação, por outro ele também é uma ponte entre a cultura dos sujeitos, entre a sociedade de hoje e a do amanhã, entre as possibilidades de conhecer, saber se comunicar e se expressar [...].

Sob esta base conceitual, impõe-se ao professor universitário o desafio de ressignificação nas formas de promoção da mediação nos processos de elaboração do conhecimento<sup>3</sup> e nas relações com o aluno. Significa dizer, promover a transição de um sistema de ensino baseado na simples transmissão de conhecimentos para um processo educativo centrado na aprendizagem, de forma que o centro se desloca para o desenvolvimento das competências dos alunos<sup>4</sup>. Assim, a instituição percebe a necessidade de promover um trabalho de estudo e reflexão no ambiente universitário, com vistas a um projeto pedagógico inovador que alcance a excelência acadêmica em consonância com a missão, os princípios e os valores institucionais.

Para que as Diretrizes Acadêmicas se efetivem na composição da proposta curricular institucional, a formação acadêmica nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação tomam como **concepções basilares** o Conhecimento, a Formação Pessoal, o Empreendedorismo e a Empregabilidade.

- a) **Conhecimento:** o conhecimento é elemento basilar do Projeto Pedagógico Institucional; o CEULP busca dimensioná-lo nas ações didático-pedagógicas, a fim de promover, a partir de suas múltiplas conexões e caráter interdisciplinar, o ensino de qualidade superior. A instituição de ensino tem o papel de produzir e socializar conhecimento e, através de práticas de Extensão, de Pesquisa e de Ensino, protagoniza cada um dos agentes envolvidos no processo, na abertura ao diálogo, aos estudos e reflexões teórico-práticas contextualizadas diante dos desafios atuais.
- b) **Formação Pessoal:** o CEULP tem como princípio o acolhimento, a formação integral do ser humano no âmbito pessoal e profissional, protagonizando o sujeito capaz de aprender permanentemente. A confessionalidade luterana inspira a vivenciar a profissão em nosso cotidiano, como vocação. Vocação no sentido que ultrapassa o caráter religioso (da vida monástica e isolada da família e do mundo), mas relacionada a exercer o ofício da profissão a serviço do outro, ou seja, a profissão como prática em benefício da vida social. Expressa, assim, valores fundamentais para a sociedade de hoje e o papel do Ensino Superior na redução das desigualdades sociais.
- c) **Empreendedorismo:** o enfoque no empreendedorismo, na organização

---

3 BORGES, Tiago S.; ALENCAR, Gidélia. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. *Cairu em Revista*, v. 3, n. 4, p. 119-143, Jul/Ago 2014.

4 RIBEIRO, Diana Pereira; FLORES, Maria Assunção. Percepções dos estudantes universitários sobre a avaliação das aprendizagens: um estudo exploratório. *Avaliação*, Campinas; Sorocaba, SP, v. 17, n. 2, p. 529-556, jul. 2012.

didático-pedagógica constitui-se como referencial fundamental para o estudante durante a sua formação universitária, desde o início da sua vida acadêmica, para que o docente contribua neste processo de forma progressiva e pertinente ao momento do currículo no qual o aluno se encontra. E, ao conciliar os saberes legitimados pelas práticas sociais com o saber produzido pela comunidade científica que sustentam a formação de diferentes perfis profissionais, torna-se necessário aprimorar constantemente as ações na Instituição, visando ao crescimento pessoal e profissional dos estudantes, como agentes de suas aprendizagens.

- d) **Empregabilidade:** a empregabilidade destaca-se como um dos princípios referenciais na seleção de conteúdos, para que os estudantes possam encontrar facilmente colocações no mercado de trabalho, tanto regional/nacional como internacional, bem como desenvolver, ao longo de sua formação, competências condizentes com as mudanças tecnológicas e exigências da atuação profissional em constante aprimoramento.

A partir destas premissas basilares, o CEULP, à luz do modelo curricular presente nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação (MEC/INEP<sup>5</sup>), assume a sua reestruturação curricular, buscando a formação crítico-reflexivo com vistas a uma atuação social emancipatória e transformadora, como mote da formação acadêmica. Enquanto instituição, objetiva formar cidadãos críticos e atuantes capazes de repensar e modificar sua realidade. Para isso, veicula proposições pedagógicas que promovam o desenvolvimento da reflexão crítica, através da análise contextualizada e alicerçada sobre situações-problemas, advindos da comunidade na ênfase e no exercício da Extensão, da Pesquisa, do Ensino e da Extensão, enquanto um processo de retroalimentação.

A constante transformação do conhecimento, como recurso fluído, flexível e em expansão e, de outro, o acadêmico em processo de formação pessoal e profissional, construindo e socializando saberes frente às exigências do mercado, desafia a Universidade a articular a competência científico-tecnológica à competência ética, traduzida na elaboração de currículos com base na formação humana e profissional, na integração de temáticas e abordagens que consideram as especificidades locais associadas ao empreendedorismo, mas também possuam o olhar global. Na busca do fortalecimento da identidade confessional da instituição e de seu compromisso social e comunitário, manifestos em seu alinhamento estratégico (Missão, Visão, Princípios e Valores), objetiva-se, por meio dos programas e projetos de extensão, a instituição de elos de intercâmbio entre a multiplicidade de saberes e a realidade, assim como conduzir a reflexão e análise crítica, para que a Pesquisa seja base de fomento de diretrizes do ensino. Por meio das abordagens

---

5 CUNHA, F.M.; BURNIER, S. Estrutura curricular por eixos de conteúdos e atividades. Revista de Ensino de Engenharia, v. 24, n. 2, p. 35-42, 2005 – ISSN 0101-5001.

metodológicas, amplia e enfatiza as relações sociais para além do espaço-tempo da sala de aula na intencionalidade de promover ações que alcancem a transformação social.

As fronteiras entre as áreas do conhecimento são menos nítidas. A organização do conhecimento se dá a partir de uma ideia central relacionadora, em vez de partir de disciplinas isoladas. A abordagem curricular integrada não subestima o papel das disciplinas, mas propõe novas relações para além da dominante e praticamente exclusiva organização disciplinar (FRANCO, 2012, p. 73).

Ao assumir este modelo curricular, o **processo pedagógico passa a ser estruturado por Eixos Temáticos**, como um conjunto de conteúdos curriculares, coerentemente agregados e relacionados a uma microunidade de conhecimento (eixo) específica dentro de uma macrounidade (currículo), com base no desenvolvimento de competências durante o processo de aprendizagem.

Os Eixos Temáticos possuem as seguintes funções:

- Definem a coerência da estrutura curricular.
- Definem o grau de flexibilidade e rigidez curricular e a solidificação do processo ensino e aprendizagem.
- Regulam o movimento e a eficiência do desempenho do aluno no currículo.
- Agrupam temas que auxiliam na orientação e no planejamento do trabalho, suscitando questões relacionadas a um determinado assunto e articulando-o com outros; esses eixos são abertos e estão constantemente em construção.

Assim, os referidos Eixos têm as seguintes proposições pedagógicas:

1. **Projeto de Vida/Formação:** a reflexão conjunta com o aluno, no sentido de proporcionar as informações necessárias sobre o curso, a formação pretendida, as possibilidades de formação acadêmica que a Instituição oportuniza, desafiá-lo e subsidiá-lo na elaboração do seu projeto de formação.
2. **Formação Acadêmica:** a construção dos saberes com base nos conceitos teóricos de formação da área de conhecimento, constituindo uma sólida formação necessária para o desenvolvimento de técnicas e conceitos de cunho mais específico do curso.
3. **Formação Profissional:** a intensificação da relação entre teoria e prática com vistas ao exercício da profissão, com intensa reflexão em relação aos conhecimentos adquiridos, às dificuldades, às facilidades e aos desafios presentes na atuação profissional e ao incremento das habilidades e competências essenciais para o ingresso e/ou permanência no segmento profissional.
4. **Atuação Profissional:** a culminância do trabalho pedagógico proposto no eixo Projeto de Vida/Formação, Formação Acadêmica e Formação Profissional, articulando os conhecimentos com a Extensão e a Pesquisa com vistas à consolidação do perfil

profissiográfico. Eixo temático que congrega a construção das competências construídas ao longo da formação acadêmica, necessárias ao ingresso no mercado de trabalho, bem como ao exercício profissional voltado às necessidades da área, às demandas sociais e à inovação.

Os currículos estarão estruturados em componentes curriculares que representam o agrupamento lógico e progressivo de conteúdos definidos a partir do conjunto de competências previstas nas respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais, seu perfil profissiográfico, concepções basilares institucionais e diretrizes estratégicas vinculadas aos diferentes eixos.

### **2.3.1. PROCESSOS METODOLÓGICOS**

O Ceulp, instituição voltada à formação acadêmico-profissional, em seus Cursos de Graduação e Pós-Graduação, fomenta a abertura de espaços de discussões e estudos que venham a contribuir na qualificação dos processos pedagógicos. Assim sendo, as Formações Pedagógicas Institucionais têm se voltado à promoção de discussões e estudos de temáticas pertinentes às práticas pedagógicas no Ensino Superior, bem como de socialização de boas práticas com a participação de todo o corpo docente da Instituição.

Na educação contemporânea emerge notoriamente a necessidade de ressignificar os saberes, os valores e as formas de construir o conhecimento e, seguramente, os professores e gestores, profissionais da educação do Ceulp, são instigados a qualificar permanentemente as suas práticas pedagógicas. Com essa intencionalidade, corrobora as contribuições de Tavares (2012, p. 139) quando alerta que “uma prática pedagógica inovadora pauta-se por um novo corpo de princípios e objetivos de trabalho em metodologias ativas<sup>6</sup> que rompem com uma concepção tradicional, empirista e positivista de ensino e com um modelo de avaliação classificatória das aprendizagens”. Com isto, professor e aluno ao romperem com o paradigma do ensino e deslocarem o centro do processo para a aprendizagem assumem uma nova postura no espaço pedagógico e a sala de aula, sem dúvida, registra ressignificações como provoca Morin (2000) ao apontar para a complexidade na proposição de ruptura com a racionalidade técnica e clara intenção de construir o conhecimento tecido nas complexas redes contextuais de significações.

No cenário pedagógico, pressupõe assumir o processo educativo com intencionalidades e estratégias pedagógicas diferenciadas onde a sala de aula passa a ser um espaço privilegiado de discussões, marcado pela interação entre os seus protagonistas, professor e alunos. A discussão a partir da complexidade pressupõe acolher a investigação como princípio pedagógico norteador, a dúvida como mote fomentador para a construção de uma aprendizagem significativa e transformadora e a mutualidade como princípio fundante deste processo.

---

<sup>6</sup> Metodologia de ensino (métodos, técnicas, procedimentos etc. e recursos auxiliares) constitui o meio, a forma, o caminho a ser percorrido e orientado pelo professor para o desenvolvimento de seus alunos dentro de determinada perspectiva, e que este caminho é sempre historicamente determinado (BERBEL, 1995, p. 10).

Neste ambiente educativo interativo, o docente tem o seu papel ressignificado como mediador, problematizador e pesquisador no sentido de gerar situações pedagógicas que possam estimular e provocar o aluno a se sentir sujeito e construtor de suas aprendizagens e de sua própria formação. O sujeito aprendente se reconhece no *protagonismo*<sup>7</sup> do processo e se envolve no momento em que tece a crítica sobre a realidade e quando dá sentido aos conhecimentos prévios construídos e vivenciados nas práticas sociais. Aprender, portanto, é um processo reconstrutivo que permite o estabelecimento de diferentes tipos de relações, ressignificações e reconstruções com vistas a sua aplicabilidade transformadora em situações diversas.

Estas assertivas remetem à importância da seleção de *estratégias de aprendizagem ativas* pela relevância que atribuem ao processo de protagonismo de autogestão, de reflexão e de criticidade do acadêmico em formação, registrando um movimento de migração do eixo de referência do “ensino” para a “aprendizagem”. O fato de estarem adjetivadas como “ativas” significa dizer que focam o aluno como protagonista do processo e deslocam o objeto de conhecimento, anteriormente dado aos conteúdos programáticos propriamente ditos, para o desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes. Neste aspecto, as proposições metodológicas dos Cursos buscam o necessário alinhamento com as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação (DCNs) com vistas à qualificação da formação acadêmico-profissional.

Para a construção de uma *aprendizagem transformadora e significativa*<sup>8</sup>, entendemos que a prática pedagógica que privilegia a interação e a participação pode contribuir significativamente na qualificação dos processos de formação acadêmica, agregadas a novas formas de conceber e construir o conhecimento a partir de um lastro relacional humanizado, comprometido, responsável e ético entre professores e alunos.

Assim, a aprendizagem ativa ocorre quando o aluno interage com o assunto em estudo – ouvindo, falando, perguntando, discutindo, fazendo e ensinando – sendo estimulado a construir conhecimento ao invés de recebê-lo de forma passiva do professor. Em um ambiente de aprendizagem ativa, o professor atua como orientador, supervisor, facilitador do processo de aprendizagem e, não apenas como fonte única de informação e conhecimento (BARBOSA, MOURA,

---

7 O aluno, num processo de aprendizagem, assume papel de aprendiz ativo participante (não mais passivo e repetidor), de sujeito de ações que o levam a aprender e a mudar seu comportamento. Essas ações, ele as realiza sozinho (autoaprendizagem), com o professor e com os seus colegas (interaprendizagem). Busca-se uma mudança de mentalidade e de atitude por parte do aluno: que ele trabalhe individualmente para aprender, para colaborar com a aprendizagem dos demais colegas, com o grupo, e que ele veja o grupo, os colegas e o professor como parceiros idôneos, dispostos a colaborar com sua aprendizagem. Olhar o professor como parceiro idôneo de aprendizagem será mais fácil, porque está mais próximo do tradicional. Enxergar seus colegas como colaboradores para seu crescimento, isto já significa uma mudança importante e fundamental de mentalidade no processo de aprendizagem. Estas interações (aluno-professor-aluno) conferem um pleno sentido à corresponsabilidade no processo de aprendizagem (MASETTO, 2000, p. 141).

8 Aprendizagem Significativa para Moreira (2010) se caracteriza pela interação entre conhecimentos prévios e conhecimentos novos, e que essa interação é não-litera e não-arbitual. Nesse processo, os novos conhecimentos adquirem significado para o sujeito e os conhecimentos prévios adquirem novos significados ou maior estabilidade cognitiva.

2013, p. 55).

Assim sendo, as estratégias metodológicas estão voltadas para a consecução dos objetivos pedagógicos definidos para a inovação e eficácia do processo de ensino e de aprendizagem, e alguns critérios para a sua seleção se tornam importantes:

- se configurarem como provocadoras ao “aprender a aprender” para a formação qualificada de futuros profissionais que se constituam em gestores de suas aprendizagens;
- provocarem integração e coesão grupal em prol da construção de uma *aprendizagem colaborativa*<sup>9</sup>, constituídas a partir de discussões, de argumentações e de tomadas de decisões fundamentadas, resultantes das interlocuções entre os pares;
- veicularem a *contextualização*<sup>10</sup> e a *interdisciplinaridade*<sup>11</sup> como princípios basilares na articulação teórica com as práticas sociais e profissionais;
- permitirem que os educandos articulem seus conhecimentos prévios sobre o assunto em estudo, refletindo teoricamente sobre as experiências advindas da práxis social com vistas a uma atuação profissional qualificada;
- estarem alinhadas com as proposições acadêmicas do Curso e ao tempo pedagógico;
- oportunizarem o contato dos acadêmicos com fontes de pesquisa diversas para que estes se constituam pesquisadores reflexivos e construtores críticos de seu próprio conhecimento;
- agregarem conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao exercício ético e democrático da cidadania e à atuação profissional qualificada.

Ao tomar estes pressupostos como premissas, o Ceulp fomenta a geração de espaços de formação, discussão e estudos que contribuam à qualificação das práticas pedagógicas que, com a autonomia delegada ao corpo docente, poderão selecionar e adaptar as estratégias ativas de aprendizagem em acordo com as intencionalidades acadêmicas, a saber: resolução de problemas, estudos de casos reais e/ou simulados, projetos de trabalho, exposição dialogada,

---

9 A aprendizagem colaborativa parte da ideia de que o conhecimento é resultante de um consenso entre membros de uma comunidade de conhecimento, algo que as pessoas constroem conversando, trabalhando juntas direta ou indiretamente (i.e., resolução de problemas, projetos, estudos de caso, etc.) e chegando a um acordo. Aprendizagem Colaborativa é uma estratégia de ensino que encoraja a participação do estudante no processo de aprendizagem e que faz da aprendizagem um processo ativo e efetivo (TORRES; ALCANTARA e IRALA, 2014, p. 2).

10 O conhecimento das informações ou dos dados isolados é insuficiente. É preciso situar as informações e os dados em seu contexto para que adquiram sentido. Para ter sentido, a palavra necessita do texto, que é o próprio contexto, e o texto necessita do contexto no qual se enuncia. [...] Claude Bastien nota que “a evolução cognitiva não caminha para o estabelecimento de conhecimentos cada vez mais abstratos, mas, ao contrário, para sua contextualização” — a qual determina as condições de sua inserção e os limites de sua validade. Bastien acrescenta que “a contextualização é condição essencial da eficácia (do funcionamento cognitivo)”. (MORIN, 2007, p. 36)

11 Para Paulo Freire (1987), a interdisciplinaridade é o processo metodológico de construção do conhecimento pelo sujeito com base em sua relação com o contexto, com a realidade, com sua cultura. Busca-se a expressão dessa interdisciplinaridade pela caracterização de dois movimentos dialéticos: a problematização da situação, pela qual se desvela a realidade, e a sistematização dos conhecimentos de forma integrada. (SILVA THIESEN, 2008, p. 551)

Interdisciplinaridade é o processo de interação e engajamento dos educadores, num trabalho conjunto, de interação de disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade, de modo a superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral dos alunos, a fim de que exerçam a cidadania, mediante uma visão global de mundo e com capacidade para enfrentar os problemas complexos, amplos e globais da realidade (LÜCK, 2001, p. 64).

portfólios/*webfólios*, visitas técnicas e pesquisas de campo, grupos de aprendizagem, seminários integradores, dinâmicas de grupo, mapas conceituais, ensaios argumentativos, estudos de textos e ensaios, narrativas, perguntas pedagógicas, júri simulado, Grupo de Verbalização e Grupo de Observação, maquetes, consultorias, cinefórum, pôsteres, diário de aula, gincanas, jogos, painéis, simulação de atuação profissional, debates, entrevistas, *blogs*, Tempestade Mental ou Chuva de Ideias (*Brainstorming*), Dramatização (*Rôle Playing*), dentre outras.

Além disso, a opção da instituição em assumir a internacionalização como uma política também colabora para a qualificação de práticas pedagógicas. Muitos países com as quais as mantidas da AELBRA mantém convênio possuem tradição na implantação e avaliação das metodologias ativas e têm interesse em estabelecer parcerias para capacitação de docentes neste sentido.

O acesso às informações virtuais hoje é uma realidade, bem como as aproximações favorecidas pelas Tecnologias da Informação e da Comunicação. Por isso, essa instituição atenta às mudanças oriundas da aceleração deste processo, apresenta em suas jornadas pedagógicas uma oportunidade de conexão e emprego das TICs às práticas metodológicas. Pedagogicamente empregadas nos ambientes educativos, estas tecnologias favorecem a aprendizagem e fomentam o desenvolvimento de habilidades e potencialidades do educando que assume uma postura autônoma frente a sua própria aprendizagem, mediatizada pelo educador. O desenvolvimento da *aprendizagem colaborativa*<sup>12</sup> ocorre a partir da *ação mediadora e gestora do professor* que provoca, através de diversas ferramentas interativas, a inter-relação dos saberes dos alunos, a apropriação, a discussão, a mobilização, a argumentação, o desafio, a problematização na intenção de incentivar a comunidade acadêmica ao pertencimento no processo pedagógico como autogestores de suas aprendizagens na (re)construção do conhecimento.

As ferramentas virtuais interativas e avaliativas do Ambiente Virtual de Aprendizagem permitem apresentar os objetos virtuais de aprendizagens com a interação de várias mídias como texto, som, imagem, movimento, animação que oferecem oportunidades de exploração, navegação e descobertas, estimulando a autonomia nas ações e nas escolhas do estudante. O material didático disponibilizado ao aluno de forma virtual pode ser acessado em dispositivos tecnológicos variados, seja computador, *notebook*, *netbook*, *tablet*, *smartphone*, oferecendo agilidade, conforto,

---

12 O comportamento do professor que se coloca como um facilitador e incentivador ou motivador da aprendizagem, que se apresenta com a disposição de ser uma ponte entre o aprendiz e sua aprendizagem (MASETTO, 2012, p. 57). O Professor Mediador Pedagógico inclui sua ação e especialidade em determinada área do conhecimento, atualizada com pesquisas, mas sua prática docente se apresenta resignificada com nova dimensão: a de colaborar com o aluno, para que este seja o sujeito ativo na construção de seu próprio conhecimento. Busque informações, registre-as, discuta-as, integre as novas informações ao seu mundo intelectual, aprenda a aplicá-las no exercício de sua profissão, aprenda a descobrir soluções para os novos problemas que surgem cotidianamente no trabalho e que exigem soluções que não se encontram nos livros, pois a realidade é viva, dinâmica, interdisciplinar e sempre nova (MASETTO, 2015, p. 25).



comodidade, mobilidade e acessibilidade. O emprego das metodologias pode variar de acordo com as intencionalidades pedagógicas e/ou passar por implementações em suas estruturas no desencadeamento dos processos.

O planejamento expressa a proposta pedagógica dos Cursos e, sendo coordenado e acompanhado pelos professores e tutores, conforme o caso, é dinamizado através de estratégias ativas de aprendizagem fomentadas institucionalmente, assim como pode dispor de outras inovações tecnológicas que possam ser implementadas para a qualificação dos processos acadêmicos.

#### **2.3.1.1. DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS**

O material didático está em consonância com a fundamentação pedagógica e filosófica de cada curso das mantidas da Aelbra. O conteúdo cumpre papéis específicos ao considerar as competências previstas e a serem desenvolvidas, bem como ao orientar o acadêmico na trajetória de cada disciplina. Tem a finalidade de oferecer aos alunos um suporte teórico-prático, científico, estruturado e acessível, tendo sempre como base o programa da disciplina. Como roteiro dos conteúdos a serem aprendidos na disciplina, deve, por consequência, possuir características que lhe confirmem autenticidade e originalidade, estimulando a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.

Na produção do material didático para os cursos e as disciplinas a distância, o professor autor deverá estar preocupado em atender as características didáticas da EAD, destacando-se entre elas a dialogicidade.

O material didático é elaborado pelo(s) professor(es), considerando: objetivos do curso, perfil do aluno que se quer formar, competências, habilidades e respectiva ementa. É apresentado através dos diversos recursos didáticos como: livro-texto, videoaulas, aulas virtuais, ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e suas ferramentas, plano de ensino e aprendizagem concebido com ênfase no desdobramento do fazer pedagógico em tutoria e material didático complementar (Biblioteca Física e Virtual).

O material didático é entregue ao aluno de forma digitalizada, obedecendo a parâmetros didáticos compatíveis com as melhores práticas pedagógicas. O aluno se apropria dos conteúdos de aulas virtuais e livro virtual através de uma interação dialógica.

Para a gestão da qualidade da produção do material didático, a mantenedora estabeleceu o Conselho Editorial, objetivando a orientação, o acompanhamento e a permanente avaliação do material didático a ser disponibilizado aos alunos.

### **2.3.1.2. OFERTA DAS DISCIPLINAS INSTITUCIONAIS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA**

No âmbito da inovação pedagógica, a contribuição da política de internacionalização da instituição também perpassa pela compreensão e fluência de outros idiomas, permitindo aos integrantes da comunidade acadêmica o relacionamento com nativos de outros países. Relacionamento este que ultrapassa as questões acadêmicas, pois permite realmente a vivência intercultural. Já a aquisição de outro idioma como segunda língua só é possível quando ela é vivida/sentida diariamente, permitindo a prática e a sua assimilação inconsciente. Desse modo, a instituição entende que deve criar espaços e oportunidades para que sua comunidade acadêmica, especialmente os alunos, possa ter uma rotina de idiomas, a exemplo do que ocorre na Comunidade Europeia ou os países da América do Norte.

Atualmente, segundo dados do *Ethnologue*<sup>13</sup>, são quase 7 mil idiomas falados no mundo, cujo mandarim está em primeiro lugar, seguido do hindi, o espanhol e o inglês. A língua portuguesa está em sétimo lugar neste ranqueamento. O inglês, contudo, têm assumido a liderança quando se trata de relações comerciais, acadêmicas e turísticas entre os países. Portanto, entendendo que o domínio de um idioma é imprescindível para a atuação responsável, competente e ética na atual sociedade globalizada, e que o inglês consolida-se cada vez mais como o idioma universal, o EAD da Ulbra oferta,<sup>14</sup> na graduação, a versão em inglês das quatro disciplinas institucionais, a saber:

- 1) Comunicação para o Planejamento Profissional/Communication for Professional Planning;
- 2) Cultura Religiosa/Religious Culture;<sup>15</sup>
- 3) Ciência, Inovação e Empreendedorismo/Science, Innovation and Entrepreneurship;
- 4) Sociedade e Contemporaneidade/Society and Contemporaneity.

Os cursos de graduação e, especialmente, os Programas de Pós-Graduação são incentivados a oferecer outras disciplinas específicas no idioma inglês. Em que pese à localização do Brasil na América Latina e a sua relação institucional com universidades espanholas, o idioma espanhol será aplicado nas disciplinas universais futuramente.

Vale pontuar que hoje no CEULP temos:

- a) 0 (zero) docentes estrangeiros
- b) XX discentes estrangeiros

### **2.3.2. PROCESSOS AVALIATIVOS**

A Educação Superior, ambiente de aprendizagem, de formação pessoal e profissional nas

---

<sup>13</sup> Compêndio linguístico editado desde 1951 que relaciona informações sobre os idiomas falados no mundo. Disponível em: <https://www.ethnologue.com/>.

<sup>14</sup> Garantia da perspectiva de processo, de continuidade e complexidade crescente no processo avaliativo, tendo presente o desenvolvimento de competências a construir nas macrounidades (disciplinas).

<sup>15</sup> No Ceulp esta disciplina ocorre presencialmente, logo, não entra nesse contexto.

diferentes áreas do conhecimento, permite-nos refletir sobre a sua significação e participação no desenvolvimento social. Os referenciais legais e normativos emulam um conjunto de iniciativas e medidas que pretendem imprimir uma nova direção, dar um novo significado à experiência da aprendizagem. Uma prática pedagógica pautada nestes princípios rompe com uma concepção tradicional de ensino, considerando o papel ativo e reflexivo dos diferentes agentes envolvidos no processo educativo.

Sendo o CEULP uma instituição de ensino superior de caráter confessional, ao reestruturar a organização curricular e fomentar práticas pedagógicas que otimizem o protagonismo e a autonomia acadêmica, compreende a avaliação como componente indissociável do processo de ensino e aprendizagem.

A partir desta compreensão, o CEULP na sua totalidade e, de forma coletiva, promove a construção com a participação de todos os seus segmentos acadêmicos, de uma proposta de avaliação que venha ao encontro de tais expectativas em conexão com a extensão, a pesquisa e o ensino como ferramentas basilares para efetivação desta proposta.

Como um pressuposto normativo, compreende a proposição apresentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação, as competências, que se expressam na mobilização de valores, na construção dos saberes, nas habilidades necessárias ao exercício da profissão, as bases para as práticas de avaliação da aprendizagem e nas atitudes que permitem um saber-fazer qualificado na confirmação da identidade luterana para o convívio na ética cristã e cidadã, como processos indissociáveis.

Considerando essas premissas institucionais, em interface com a reestruturação curricular institucional e com as abordagens metodológicas que reafirmam a necessidade de práticas pedagógicas eficazes e inovadoras, está a avaliação e, tal articulação, pauta pela coerência da relação imbricada com o processo de ensino e aprendizagem ativo, dinâmico, processual e formativo.

A contemporaneidade desafia as instituições a repensar suas práticas na busca de aperfeiçoar e acompanhar as transformações do projeto educacional em alinhamento com as expectativas sociais e do mercado de trabalho. Este contexto, como ressalta Fava (2014), cria a necessidade de melhoria contínua, sendo a avaliação uma investigação sistêmica que subsidia a pertinência da ação pedagógica e seus respectivos processos, aos Eixos Temáticos Institucionais em alinhamento com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Superior.

A mobilização do conhecimento frente aos desafios da área de formação e o incentivo à progressiva autonomia intelectual e profissional do aluno, previstos nos referenciais basilares, requerem não apenas uma análise do processo avaliativo, mas da proposta relacional das

atividades de aprendizagem e avaliação. E como afirma Perrenoud (1999), não basta mudar somente a concepção de avaliação, mas todo o sistema. Nesta concepção, a avaliação é um insumo de relevância não apenas do professor, mas de toda a instituição.

Um processo avaliativo que considere a necessária relação entre ensino, aprendizagem e avaliação apresenta-se, de imediato, como instrumento de orientação e de reorientação dos processos de ensinar e de aprender. A primeira exigência para a ocorrência de uma avaliação dessa natureza é a clareza dos objetivos pedagógicos, das atividades propostas pelo professor e das aprendizagens que se pretende realizar. Igualmente os critérios precisam estar explícitos de maneira compreensível e suficiente para que se torne visível a coerência entre as situações de ensino, de aprendizagem e de avaliação. Dessa forma, o processo avaliativo se torna transparente e entendido por todos os que dele participam, firmando-se à serviço do ensino e da aprendizagem como instrumento de mediação entre ambos, a eles integrado, recolhendo informações e visando à orientação, ao mesmo tempo, da prática docente e da aprendizagem discente. Estes aspectos remetem à atividade metacognitiva do aluno, ou seja, quando este, mediante suas limitações, as confronta na busca de soluções. O aluno, como protagonista e autor dos processos, sabe “o quê e como” está aprendendo.

Nesta perspectiva, a avaliação é um processo de reflexão e de diálogo entre os envolvidos, assumindo um caráter interativo no qual as relações interpessoais e os projetos coletivos demarcam espaços de aprendizagem. Envolvidos neste processo, “a configuração da competência desejada orientará educador e educando nas tarefas de ensinar e de aprender. Do ponto de vista do educador, ensinar *o que* e *como*; do ponto de vista do educando, aprender *o que* e *como*” (LUCKESI, 2011, p. 410). Neste contexto, a avaliação da aprendizagem maximiza os percursos individuais, promove e otimiza ações que favorecem a evolução da trajetória acadêmica, face à qualidade do desempenho alcançado em relação às competências pretendidas.

A construção de uma proposta de avaliação da aprendizagem passa inevitavelmente por uma concepção de ensinar e de aprender, a qual expressa, por sua vez, uma opção metodológica inovadora e as dimensões política, processual, diagnóstica e formativa precisam se fazer presentes a este processo, pois “[...] a avaliação como movimento constante de reflexão-ação constitui-se como elemento chave no processo de mediação entre o docente e a possibilidade de inovação nos processos avaliativos como um todo” (TAVARES, 2012, p. 144).

A **dimensão política** da avaliação considera que é preciso estudar para aprender, para compreender o mundo, para usufruir o patrimônio acumulado para a humanidade e transformar este mundo, para participar ativamente, conscientemente deste mundo, para sermos cidadãos e fazer de nossos estudantes profissionais comprometidos com a sociedade em que vivem.

A avaliação, portanto, é componente do ato pedagógico, ação que oportuniza planejar estratégias voltadas à singularidade de cada estudante (ampliada na direção das relações sociais), balizadora do planejamento, do ensino e da aprendizagem. A avaliação alia-se à qualidade, à busca do êxito e da promoção. E, havendo relação com a vida pessoal e coletiva, trata-se também de um ato ético. Ética para a melhoria da realidade educacional que nos permita ir além de determinados discursos/tensões latentes entre educação e controle.

A **dimensão processual** da avaliação exige que tanto professor quanto estudante participe de todo o processo como sujeito e, por isso mesmo, o estudante deve autoavaliar-se, ter consciência de seus acertos e erros, encontrar e propor ações de superação e, o docente, planejar, propor e acompanhar o processo pedagógico.

A **dimensão diagnóstica** permite indicar ajustes ou propostas para que as dificuldades detectadas sejam minimizadas e/ou superadas pelo professor mediador com a autogestão do próprio aluno. Ao contrário de examinar ou classificar, a avaliação estende seu conceito para *diagnóstico*, possibilitando a projeção de ações educativas. “O diagnóstico é inútil se não der lugar a uma ação apropriada” (PERRENOUD, 1999, p. 15) e, neste sentido, diferenciar os atos de avaliar e examinar possibilita a intervenção de processos cada vez mais construtivos, tornando possível tomar medidas que possam contribuir para a excelência do ensino e consequentemente para a efetivação da aprendizagem com significado.

A avaliação na **dimensão formativa** apresenta-se reflexiva, pois estimula o estudante a pensar não apenas sobre o que está aprendendo, mas “como está aprendendo”. Esta característica favorece a realização da autoavaliação, oportunizando que o aluno avalie qualitativamente como está aprendendo, além de propiciar espaço para discussão de possíveis estratégias que podem auxiliar no processo de aprendizagem. Assim, a avaliação formativa qualifica e promove a formação de sujeito, como salienta Perrenoud:

[...] levando o professor a observar mais metodicamente os alunos, a compreender melhor seus funcionamentos, de modo a ajustar de maneira sistemática e individualizada suas intervenções pedagógicas e as situações didáticas que propõe [...]. Essa concepção se situa abertamente na perspectiva de uma regulação intencional, cuja intenção seria determinar ao mesmo tempo o caminho já percorrido por cada um e aquele que resta a percorrer com vistas a intervir para otimizar os processos de aprendizagem em curso (2001, p.89).

A avaliação da aprendizagem, portanto, consiste na mediação pedagógica que visa à formação integral do aluno através de um processo emancipatório<sup>16</sup> que identifica o professor

---

<sup>16</sup> Caracteriza-se como um processo de descrição, análise e crítica de uma dada realidade, visando transformá-la. Destina-se à avaliação de programas educacionais ou sociais. Ela está situada numa vertente político-pedagógica cujo interesse primordial é emancipador, ou seja, libertador, visando procurar a crítica, de modo a libertar

como um dinamizador da aprendizagem e, o aluno, como um autogestor, participe do seu processo de construção do conhecimento. Assim, em um processo de avaliação emancipatória, o *feedback* alcança a proposição de novas oportunidades para a construção do conhecimento através de desafios pedagógicos diversificados. Esta assertiva remete à dualidade imbricada neste processo ao fomentar e permitir a retroalimentação das ações docentes à necessária e permanente qualificação, assim como oferece elementos pedagógicos para o acompanhamento e a autogestão do aluno na construção de suas aprendizagens.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem na visão de Saul (2008), na perspectiva emancipatória, tem uma função diagnóstica; favorece o autoconhecimento do educando; contribui para que o educando se torne o sujeito do seu processo de aprendizado; tem compromisso com a educação democrática, com propósitos e práticas de inclusão dos educandos; propõe uma relação pedagógica democrática entre educador e educando; ajuda o educando a aprender e o educador a ensinar; auxilia o professor a replanejar a sua ação; prioriza os aspectos qualitativos do desenvolvimento do educando; enfatiza o processo e o resultado do aprendizado; é participativa.

Desta forma, reafirmamos a necessidade de concretude das dimensões da prática avaliativa para que as situações de aprendizagem estejam contextualizadas à práxis social, às demandas e ao contexto de vida. Assim, a avaliação emerge imbricada ao processo metodológico como fundamento na retroalimentação do processo, pois “[...] a avaliação pode ser um caminho de busca e compreensão da complexa realidade educacional que, subsidie a partir da responsabilização conjunta de seus agentes educacionais, a dialogicidade, o aprimoramento e a tomada de decisão [...]” (TAVARES, 2012, p, 147).

A vivência de uma proposta de avaliação na perspectiva emancipatória pressupõe a oferta pedagógica de condições que estimulem e propiciem a construção de aprendizagens significativas e transformadoras através de uma abordagem metodológica qualificada dos saberes que compõem as áreas do conhecimento. Nesta dimensão, as práticas pedagógicas se fortalecem na articulação do processo de ensinar, aprender e avaliar na intenção primeira de promover a compreensão do contexto, suas necessidades e demandas, a mobilização de competências na ação e a resolução de problemas pessoais, existenciais e profissionais em uma perspectiva cristã, solidária e cidadã.

### **2.3.2.1. ESTRUTURAÇÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A partir das premissas institucionais apresentadas para a organização didático-pedagógica dos Cursos de Graduação, a estruturação do sistema de avaliação da aprendizagem de caráter

---

o sujeito de condicionamentos deterministas. O compromisso principal desta avaliação é o de fazer com que as pessoas direta ou indiretamente envolvidas em uma ação educacional escrevam a sua 'própria história' e gerem as suas próprias alternativas de ação (SAUL, 2000, p. 61).

emancipatório, contínuo e processual, é fundamentada nos princípios de: progressão<sup>17</sup>, autogestão<sup>18</sup>, retroalimentação<sup>19</sup> e relação dialógica e construtiva entre professores e alunos.

Estes conceitos servem de base estrutural para o princípio fundante do processo avaliativo, a relação dialógica e construtiva entre professores e alunos (Apêndice 1). Promover e otimizar ações para o fortalecimento das relações entre professores e alunos, entre alunos e professores e entre alunos e alunos, traz uma dimensão de significação à reciprocidade e corresponsabilidade que deve permear o trabalho pedagógico no ensino superior.

Na dinamização de uma nova proposta de estruturação da avaliação da aprendizagem, faz-se necessário o resgate à complexidade presente nas unidades curriculares (disciplinas) no planejamento do conjunto de competências a contemplar no período (semestre). Complexidade esta entendida como um conjunto de significações teórico-práticas progressivas apresentado em uma unidade curricular (disciplina), evidenciado no desenvolvimento das competências adquiridas e estratificado em três Blocos de Estudos, distribuídos ao longo do período (semestre).

As atividades propostas evidenciam o desenvolvimento de competências e estão estratificadas em três Blocos de Estudos (Bloco de Desenvolvimento 1, Bloco de Desenvolvimento 2 e Bloco de Sistematização), distribuídos ao longo do período (semestre), a partir de dois modelos de estrutura de avaliação de acordo com a categorização das unidades curriculares (disciplinas), conforme previsto na Resolução CONSEPE nº 847, 27 de Julho de 2022.

O Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP), ao fomentar práticas pedagógicas que otimizam o protagonismo e a autonomia acadêmica, compreende a avaliação como componente indissociável do processo ensino e aprendizagem ativo, dinâmico, processual e formativo. Nesta perspectiva, a avaliação é um processo de reflexão e de diálogo entre os envolvidos, assumindo um caráter interativo, no qual as relações interpessoais e os projetos coletivos demarcam espaços de aprendizagem.

A avaliação da aprendizagem, portanto, consiste na mediação pedagógica que visa à formação integral do aluno através de um processo emancipatório que identifica o professor como um dinamizador da aprendizagem e o aluno como um autogestor, participe do seu processo de construção do conhecimento.

### **Disciplinas Teóricas, Teóricas profissionalizantes, Teórico-práticas e Teórico-práticas com**

---

17 Garantia da perspectiva de processo, de continuidade e complexidade crescente no processo avaliativo, tendo presente o desenvolvimento de competências a construir nas macrounidades (disciplinas).

18 Processo de acompanhamento do trabalho pelo próprio aluno com vistas a detectar avanços e possibilidades, assim como planejar ações para novos estudos frente às limitações manifestas.

19 Perspectiva de fomento e/ou implementações necessárias para o atingimento de um ou mais objetivos, tanto por parte do aluno em seu processo de autogestão, quanto do planejamento docente ao selecionar estratégias de aprendizagem que podem contribuir em novos momentos de aprendizagem.

## **pacientes**

A proposta pedagógica a ser trabalhada nas unidades curriculares (disciplinas) será desenvolvida por meio dos Blocos de Desenvolvimento 1 e 2, sendo que cada um está atrelado a uma Atividade Avaliativa Parcial (AP1 e AP2), e Bloco de sistematização, onde se dá a culminância do processo pedagógico desenvolvido no semestre.

Os Blocos de Desenvolvimento trabalham as competências a partir de níveis de complexidade, de acordo com as especificidades curriculares. As Atividades Avaliativas Parciais visam ao acompanhamento do desempenho da construção progressiva da aprendizagem e ocorrem ao longo do período (semestre).

No Bloco de Sistematização, a verificação das competências construídas nesse período é realizada na Avaliação Semestral (AS) cumulativa.

A Pontuação do Semestre (PS), que representa a expressão dos resultados da avaliação da aprendizagem, dar-se-á na soma da pontuação obtida nas Atividades Parciais, AP1 (até 1,5) e AP2 (até 2,5), com os pontos obtidos na Atividade Semestral, AS (até 6,0), totalizando, no máximo, 10 (dez) pontos. Para obter aprovação, o aluno deverá alcançar, no mínimo, 6 (seis) pontos na PS e ter frequência mínima legal (75% de presença).

O aluno que obtiver resultado inferior a 6 (seis) pontos na Pontuação do Semestre (PS) deverá realizar a Avaliação Final (AF) cumulativa, de caráter individual, que visa oportunizar uma nova atividade avaliativa na verificação do desenvolvimento das competências previstas na Unidade Curricular. Terá direito à realização da Avaliação Final (AF) os acadêmicos com frequência mínima legal (75% de presença) que tenham obtido uma nota superior a 0 (zero) na Pontuação do Semestre (PS). Podem realizar Avaliação Final (AF), também, os alunos que obtiveram 6 (seis) pontos ou mais na Pontuação do Semestre (PS), com frequência mínima legal e que visam obter um melhor desempenho como expressão de sua avaliação da aprendizagem. A Avaliação Final (AF) terá a valoração máxima de 10 (dez) pontos e, para aprovação, o aluno deverá obter, no mínimo, 6 (seis) pontos.

Nas disciplinas teórico-práticas com pacientes, há a especificidade de que a avaliação teórica ocorre paralelamente à avaliação prática. Nessas disciplinas, somente poderão realizar a Avaliação Final (AF) do componente teórico os alunos que tiverem frequência mínima legal, obtiverem uma nota superior a 0 (zero) na Pontuação do Semestre (PS) do componente teórico e obtiverem, no mínimo, 6 (seis) pontos na Pontuação do Semestre (PS) do componente prático. Não existirá a possibilidade de realização de Avaliação Final (AF) do componente prático.



A Pontuação Final (PF) do semestre para as disciplinas teóricas, teórico-práticas e teórico-profissionalizantes será condizente com o valor superior, derivado de: a) Pontuação do Semestre; ou b) Avaliação Final. Em disciplinas Teórico-práticas com pacientes a Pontuação Final será a média aritmética entre a maior nota referente à Pontuação do Semestre (PS) ou à Avaliação Final (AF) do componente teórico e a Pontuação do Semestre (PS) do componente prático.

### **Disciplinas Laboratoriais, Projetos Tecnológicos, Estágios, Trabalhos de Conclusão, Projetos Tecnológicos e Disciplinas de Curricularização**

A dinâmica da proposta de estruturação da avaliação da aprendizagem se dará na intenção de acompanhamento da aquisição de um conjunto de significações teórico-práticas progressivas trabalhadas no período (semestre), evidenciado no desenvolvimento das competências e estratificado nos Blocos de Desenvolvimento 1 e 2. Cada Bloco de Desenvolvimento está atrelado a uma Atividade Avaliativa Parcial (AP1 ou AP2), que visa o acompanhamento do desempenho da construção progressiva da aprendizagem e ocorre ao longo do período (semestre).

O Bloco de Sistematização terá direcionamento específico na produção/apresentação de um produto (Bibliográfico ou Técnico) e representa a verificação das competências construídas. A avaliação das competências construídas nesse período comporá a pontuação da Atividade Semestral (AS) .

A Pontuação do Semestre (PS), que representa a expressão dos resultados da avaliação da aprendizagem, dar-se-á na soma da pontuação obtida nas Atividades Parciais, AP1 (até 1,5) e AP2 (até 2,5), com os pontos obtidos na Atividade Semestral, AS (até 6,0), totalizando, no máximo, 10 (dez) pontos. Para obter aprovação, o aluno deverá ter frequência mínima legal (75% de presença) e alcançar, no mínimo, 6 (seis) pontos na Pontuação do Semestre (PS).

A Pontuação Final (PF) será condizente com o valor obtido na Pontuação do Semestre (PS). Para este conjunto de disciplinas não existe a possibilidade de realização de Avaliação Final (AF).

#### **2.3.3. ATIVIDADES DE ESTÁGIOS**

O Estágio Supervisionado é um componente curricular obrigatório que integra um conjunto de atividades que o aluno desenvolve em situações reais de vida e de trabalho, sob a supervisão de

um docente. Propicia a aproximação do futuro profissional com a realidade em que irá atuar, permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer revisões nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante sua vida acadêmica, contribuindo para sua aprendizagem profissional, social e cultural.

O Estágio deverá constituir-se num espaço privilegiado para a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, as experiências vivenciadas pelo estagiário poderão se constituir em objeto de estudo, análise e reflexão, transformando-se em temas ou problemas que poderão ser desenvolvidos no Trabalho de Conclusão do Curso.

Os alunos terão de fazer um número mínimo de disciplinas (tal número deve ser estabelecido no regulamento de estágio de cada curso) para poderem aceder ao estágio no final do semestre. Considera-se que durante o curso o aluno deve ter oportunidade de estagiar em várias situações, contatando com diferentes populações. Por exemplo, na área de saúde: situações de saúde e doença; intervenções individual, familiar e comunitária; lidar com idosos, adultos, adolescentes e crianças.

Nos primeiros semestres deve-se ponderar sobre a possibilidade de os estágios, em vez de realizados em instituições exteriores à IES, desenvolverem-se em aulas práticas, em que os alunos treinam as atividades que virão a executar enquanto profissionais. Estas aulas poderão socorrer-se de técnicas como: *rolle-playing* (apoiado por espelho unidirecional), simulações (em manequins), análise de filmes em vídeo.

Os alunos passam por processos seletivos de acordo com as demandas e características de cada curso, respeitando a capacidade de supervisão de cada professor e das áreas em que atuarão os estagiários.

Para a organização dos estágios são considerados os seguintes aspectos:

- Existência da relação entre a IES e os locais de estágio e os supervisores do estágio no local. Há um protocolo entre a IES e os vários locais de estágio em que é definido o que se pretende dessas instituições e dos elementos designados para orientadores;
- Exigência de formação dos supervisores na área de realização dos estágios, pois assim as supervisões da IES e do local de estágio terão ligação e continuidade;
- Definição de uma razão matemática entre quantidade de orientandos e professor supervisor, isto é, quantos alunos cada orientador terá sob sua responsabilidade, de forma a atender aos parâmetros das DCNs de cada curso;
- Realização de reuniões com os estagiários, de forma a promover uma socialização das diversas práticas exercidas no âmbito profissional em que estão inseridos;
- Descrição das atribuições da coordenação do estágio, dos professores supervisores e dos supervisores locais nos regimentos de estágio de cada curso, de modo que os

coordenadores de estágio, juntamente com os professores supervisores e a coordenação do curso, tenham bem delimitadas as responsabilidades intrínsecas ao estágio. De uma forma geral, esse acompanhamento deve atentar-se para: frequência do aluno, atividades realizadas, relação entre as atividades realizadas e a prática profissional esperada, acompanhamento de elaboração de relatórios e demais documentos pertinentes às atividades (planilhas, boletins, relatórios etc.).

#### **2.3.4. ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Além das disciplinas teóricas e das disciplinas práticas, formatadas em um padrão de turma/docente/horas-aula semanais, são previstas atividades complementares para todos os cursos de Graduação da Instituição, visando propiciar ao aluno a oportunidade de realizar uma trajetória autônoma e particular, no desenvolvimento do currículo.

As atividades complementares podem ser desenvolvidas em três níveis:

- como instrumento de integração e conhecimento do aluno da realidade social, econômica e do trabalho de sua área/curso, a partir de atividades de extensão;
- como instrumento de iniciação à pesquisa e ao ensino;
- como instrumento de iniciação profissional.

Caberá aos colegiados de curso normalizar as atividades complementares ao longo do tempo de integralização curricular, em coerência com as diretrizes estabelecidas pela Instituição e com as do MEC.

As atividades complementares obedecerão às seguintes normas gerais:

- devem ser computadas no sistema de integralização do total previsto para o curso (não devem ser incluídas as horas dedicadas ao Trabalho de Conclusão de Curso ou aos Projetos Tecnológicos);
- devem estar previstas nos Projetos Pedagógicos dos cursos e as modalidades admitidas devem ser tornadas públicas, pela direção ou coordenação dos mesmos, de sorte a permitir a livre escolha pelo aluno;
- não poderão ser desenvolvidas no mesmo horário destinado às disciplinas regulares do curso.
- Devem ser desenvolvidas em pelo menos duas das três áreas: ensino, pesquisa e extensão.

A normatização do desenvolvimento e do aproveitamento das Atividades Complementares, respeitadas as orientações institucionais, é explicitada em cada Projeto Pedagógico de Curso.

### 2.3.5. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Entende-se por Trabalho de Conclusão de Curso o estudo, a elaboração e a realização de atividades de pesquisa, projeto, avaliação, desenvolvimento e construção de sistemas onde são aplicados os conhecimentos adquiridos a partir do curso e em pesquisa bibliográfica complementar sobre o tema. Os cursos de graduação, modalidade **Bacharelado**, cujas Diretrizes Curriculares Nacionais incluem o TCC como componente curricular, o inserem em sua matriz curricular e a organização de todo o processo é normatizado em documento complementar ao Projeto Pedagógico de Curso.

Entende-se por Projeto Tecnológico os procedimentos científicos que possam resultar em alguma utilidade, mudança de realidade, resolução de problemas, criação de soluções e alternativas, etc. que possam promover a melhoria contínua ou a inovação nas organizações. Plano cuja finalidade é propiciar o *desenvolvimento ou a modificação de um produto, um serviço ou um processo*, com o objetivo de que o seu efeito seja uma melhora na qualidade de vida. Metodologia de aprendizagem baseada em projetos (problema/proposta de solução).

### 2.3.6. CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos curriculares presentes na matriz de cada curso estão diretamente relacionados com o perfil profissional do egresso, estabelecendo coerência entre as Diretrizes Curriculares Nacionais, os objetivos do curso, as necessidades regionais, com adequação de carga horária, bibliografia e acessibilidade.

Parte-se do pressuposto de que selecionar conteúdos é fruto de profunda análise das necessidades de formação de nossos alunos, visando, assim, atingir ao perfil profissiográfico traçado no Projeto Pedagógico de cada curso.

Ainda são contemplados conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos, de educação das relações étnico-raciais e ao ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena transversalmente aos componentes curriculares de cada matriz.

#### 2.3.6.1. TEMÁTICA DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

Consoante às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, preconizadas na Lei nº 11.645, de 10/03/2008, e na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, a instituição tem se preocupado em oferecer diferentes atividades a fim de suprir esta necessidade na formação de seus acadêmicos. As Diretrizes aprovadas sustentam-se no contexto da política de ações

afirmativas, pelo reconhecimento, valorização e afirmação de direitos livre de qualquer tipo de discriminação racial, social e cultural; do reconhecimento e valorização da história, cultura e identidade dos descendentes de africanos; da formação de cidadãos numa sociedade multicultural e pluriétnica; e da aceitação e valorização das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas e dos descendentes de asiáticos, além das de raiz africana e europeia.

Neste contexto, foram introduzidas no cotidiano da formação de nossos acadêmicos da graduação diferentes ações, de valorização da diversidade, visando à promoção de conhecimentos, atitudes, posturas e valores que os eduquem como cidadãos na construção de uma nação democrática. Dentre as várias ações implementadas através de atividades curriculares ou não, perpassando pelos diferentes cursos, podemos destacar: estudo de conteúdos abordados nas disciplinas institucionais de formação geral, em especial Cultura Religiosa, Sociedade e Contemporaneidade, Comunicação para o Planejamento Profissional e Ciência, Inovação e Empreendedorismo; realização de palestras e eventos com estudiosos do assunto e outras personalidades ligadas aos movimentos sociais; aprofundamento de estudos através de pesquisas e outras atividades similares; promoção de atividades extensionistas, culturais e artísticas, entre outras, inclusive em parceria com as instituições estrangeiras de ensino superior conveniadas à mantenedora e que possuam temática afim.

Outro ponto a destacar é a inclusão do tema das relações étnico-raciais na formação pedagógica continuada dos docentes da instituição, pois há o entendimento da complexidade que envolve o processo de construção da identidade negra no país e a crença de que o ambiente acadêmico tem plenas condições de colaborar com o combate ao racismo, discriminação, exclusão, injustiça e preconceito.

Além da promoção de atividades institucionais com a temática das relações étnico-raciais e da incorporação de conteúdos desta natureza nos componentes curriculares institucionais, cada curso contempla em suas disciplinas de formação específica também esta temática.

#### **2.3.6.2. POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

A questão ambiental já se tornou o tema político mais importante em nosso planeta globalizado. Considerando-se o atual modelo de desenvolvimento econômico global insustentável, que implica na crescente sobrexploração e esgotamentos regionais dos recursos naturais, a ONU e o Instituto Nobel compreendem o tema ambiental como crucial à manutenção da paz mundial.

Nesse cenário urgente e complexo, consoante às orientações da Resolução CNE nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, o Ceulp ciente de sua responsabilidade socioambiental enquanto IES assume papel de protagonista

ao definir um programa de extensão na área ambiental que perpassa todos os cursos da instituição, o Terraquarium.

“Terraquarium” também é um espaço físico e uma área verde no campus do CEULP, representando uma parcela preservada do Bioma Cerrado. De forma a permitir que os acadêmicos e a comunidade de visitantes compreendam a natureza complexa do ambiente e suas interações, o projeto fomenta a uma ação reflexiva e prudente sobre os recursos naturais, desenvolvendo ações como: composição florística do Cerrado; coleta orientada de frutos e sementes de espécies nativas; elaboração de estudos sobre a propagação e conservação de sementes nativas do Cerrado; viveiro de mudas nativas; resgatar de práticas da cultura popular quanto ao uso das plantas medicinais; cultivo de plantas medicinais na Farmácia Viva; caminhada ecológica dentro da área de abrangência do Terraquarium; utilização de animais taxidermizados do Cerrado na promoção da Educação Ambiental; Produção de mudas de sementes de espécies nativas e frutíferas; distribuição de mudas de espécies nativas e frutíferas e orientação quanto ao cultivo. O projeto tem uma média de 8000 beneficiados durante o ano, entre comunidade interna e externa.

Igualmente, cabe ressaltar que cada matriz curricular contempla, transversalmente, em seus diferentes componentes, a temática da educação ambiental no contexto da sua área de formação e em alinhamento ao perfil profissiográfico desejado.

### **2.3.6.3. EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS**

A temática da Educação em Direitos Humanos, prevista na Resolução CNE nº 1, de 30 de maio de 2012, a qual estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, é tratada na Universidade em suas diferentes unidades e níveis de ensino. Como um dos eixos fundamentais do direito à educação, está inserida no currículo da Instituição de forma transversal, articulada por diferentes conteúdos e campos de saberes e de práticas, além de presente nas disciplinas de Cultura Religiosa e Sociedade e Contemporaneidade que integram todos os cursos de graduação.

Consolidada pela Declaração de Viena, em 1993, a Educação em Direitos Humanos ultrapassou seus limites aos aspectos filosóficos e jurídicos. Neste sentido, o Ceulp busca, em consonância com a referente Resolução, bem como com os Parâmetros Curriculares Nacionais, o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH) e a Matriz Nacional de Segurança e o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), estabelecer o diálogo com todos os envolvidos no processo educativo com vistas à “promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã dos sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas” (art. 2º).

O Ceulp, como instituição educativa, promove o compromisso ético com o exercício dos

Direitos Humanos, entendo-o como uma prática estabelecida na convivência e na organização social, política, econômica e cultural nos diferentes contextos onde atua. Para tal, vale-se de parcerias com as instituições estrangeiras conveniadas que também mantenham programas e ações dedicadas à educação em Direitos Humanos.

#### **2.3.6.4. LIBRAS**

Em atendimento ao Decreto nº 5.626/2005 e as Resoluções do Conselho Universitário nº 002 e 003, de 25 de março de 2009, a Matriz Curricular dos Cursos de Graduação contemplam a disciplina Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS como optativa ou obrigatória.

Inclui-se LIBRAS como disciplina optativa nos currículos dos cursos de Bacharelado e Superior de Tecnologia, e como obrigatória nos currículos dos cursos de Licenciatura.

#### **2.3.7. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES**

O Ceulp tem uma Central de Atendimento ao Aluno com atendimento presencial e com processos virtuais. Além disso, há um site de Autoatendimento onde o aluno pode obter e acompanhar as informações sobre a instituição, seu curso, questões acadêmicas e financeiras, seu histórico, notícias e participação nos processos avaliativos institucionais além de orientações. O setor realiza atendimento presencial, telefônico e remoto aos estudantes.

O Núcleo de Apoio Educacional (NAE), vinculado à Direção Acadêmica, proporciona um acompanhamento do processo de aprendizagem associado a uma estrutura de apoio psicopedagógico através de ações de suporte das dificuldades encontradas pelos alunos diante da complexidade inerente à vida acadêmica. Isto inclui a sua adequada adaptação ao ambiente universitário e às suas peculiaridades e exigências, contribuindo assim para a maior fidelização dos estudantes aos cursos e maior envolvimento institucional minimizando as dificuldades de aprendizagem e a evasão nos cursos.

O CEULP possui um Núcleo de Atendimento Educacional Especializado, denominado “Alteridade”, que é estruturado em três eixos: acessibilidade, ensino e aprendizagem e saúde mental. Em acessibilidade, tem-se a atenção aos alunos com deficiência, conceituados como aqueles com impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial; ou alunos com altas habilidades. O eixo de Ensino e Aprendizagem envolve a atenção às necessidades particulares do acadêmico a partir da aplicação de técnicas para melhorar o desempenho de acordo com as necessidades de cada acadêmico. E, especialmente, atenção aos contextos de saúde mental - serviços de acolhimento, acompanhamento individual e encaminhamento para psicoterapia.

De forma geral, nestes três eixos, busca-se oferecer um acompanhamento dos alunos em

sua vida acadêmica desde o processo seletivo até a conclusão do curso; promover a conscientização de alunos e funcionários de seus direitos e deveres junto a instituição e reconhecer potenciais deficiências e/ou necessidades que não tenham se apresentado como tal em algum momento de sua vida acadêmica, mas que necessitem do devido acompanhamento.

O Ceulp possui um Setor de Crédito Educativo que gerencia programas de Financiamento Estudantil e bolsas de apoio financeiro como PROUNI e FIES.

O Ceulp **conta com espaços de conveniência e convivência estudantil** e disponibiliza local para o Diretório Central de Estudantes (DCE).

#### **2.3.7.1. ACESSIBILIDADE PEDAGÓGICA E ATITUDINAL**

Ao abordarmos o tema equidade, observa-se que este tem sido tratado em todos os níveis de educação, contando com amparo legal através da legislação que indica a necessidade das universidades estarem preparadas para receber todos os alunos. O crescente número de alunos com deficiência – PCDs que buscam a formação no Ensino Superior é resultante das propostas inclusivas que têm se efetivado na Educação Básica, o que desafia o espaço acadêmico estar acessível a todos os alunos.

Conforme sinaliza a NBR 9050/2004, “acessibilidade” é definida como a possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para a utilização com segurança e autonomia de edificações, espaço, mobiliário, equipamento urbano, etc. Ou seja, a Instituição deve tornar-se “acessível” para o uso de todas as pessoas.

Além das barreiras arquitetônicas, podemos referenciar as barreiras sociais, de comunicação e as atitudinais. Neste sentido, em consonância com a legislação do MEC, a Ceulp tem por objetivo oportunizar a inclusão de alunos com deficiências no ensino superior, garantindo condições de acessibilidade em seus diferentes âmbitos.

Contando com o apoio de profissionais capacitados, o Ceulp propõe adaptações e procedimentos metodológicos a partir de objetivos que visem:

- Adequar os espaços arquitetônicos para acessibilidade nos diversos ambientes como: rampa, barra de apoio, corrimão, piso e sinalização tátil, sinalizadores, elevadores, dentre outras;
- Construir e investir em recursos de tecnologia assistiva para garantir acessibilidade pedagógica;
- Investir nas comunicações e informações para atender às demandas de todos os estudantes;
- Propor a construção de material didático e pedagógico acessíveis aos alunos em suas



diferentes necessidades.

O Ceulp busca atender as especificidades dos alunos PCDs, realizando diferentes ações para auxiliar o processo de inclusão de acadêmicos nas modalidades presencial e a distância. Este cenário inclui orientação didática pedagógica para o planejamento do professor, bem como as adaptações necessárias para que aconteça adequado processo avaliativo.

Assim, torna-se possível receber e fidelizar alunos com deficiência visual, auditiva, intelectual, múltiplas deficiências e outras nos cursos superiores do Ceulp.

Além disso, o CEULP possui o Plano de Garantia de Acessibilidade, protocolado para a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior - SERES junto ao sistema e-MEC. Tal Plano atende, inclusive, a legislação vigente.

## **2.4. PROGRAMA DE BOLSAS E FINANCIAMENTO**

O CEULP possui um programa de bolsas próprio além de financiamentos estudantis, a saber:

- Programa de bolsas e descontos próprios da IES
- CREDIES
- FIES
- PROUNI

## **2.5. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES**

A política para responsabilidade social do CEULP está embasada nas seguintes diretrizes:

- compromisso com ações de inclusão social e promoção da cidadania;
- defesa do meio ambiente, especialmente no âmbito da região de sua inserção;
- compromisso com ações que promovam o desenvolvimento econômico sustentável;
- defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. A Instituição se compreende como um agente que agrega sujeitos corresponsáveis por um projeto comum que objetiva atender as necessidades da comunidade, especialmente, da sua região de inserção geográfica. Estudantes, funcionários e professores como sujeitos corresponsáveis pelo projeto institucional estabelecem trocas recíprocas e organizam-se com base em seus direitos e deveres mútuos.

Em consonância com o inciso VI, art. 43 da LDB o CEULP busca *“estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços*

*especializados à comunidade e estabelecer com este uma relação de parceria”.* Ao incentivar a interação do aluno com a comunidade a Instituição objetiva incorporar diferentes percepções culturais em sua formação.

Não obstante o estímulo para trabalhar problemas nacionais, o CEULP propõe-se, especialmente, a lidar com a realidade da vivência regional. Assim, é política institucional articular, fortalecer e estreitar relações com os governos, lideranças e representações locais, no sentido de garantir parcerias interinstitucionais que objetivem a implementação de ações vinculadas às ações sociais. Desta forma, anualmente o CEULP reúne dados e informações que integram o Balanço Social e presta contas com a comunidade.

Compreendido como uma das diretrizes da política para a responsabilidade social, a defesa do meio ambiente inclui também sua educação e proteção, assim como a defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. As ações do CEULP neste eixo buscam:

- fortalecer programas e projetos relacionados a defesa do meio ambiente, especialmente no âmbito de sua região de inserção;
- promover a educação ambiental;
- desenvolver ações de proteção ao meio ambiente, nele incluindo o ambiente de trabalho;
- fornecer subsídios para pesquisas e estudos acadêmicos ligados a fauna e flora regional;
- aprimorar, ampliar e manter o Centro de Convivência e Educação ambiental;
- promover a educação patrimonial visando a conscientização da importância da preservação;
- estimular o resgate dos saberes culturais e populares, considerando as questões regionais;
- desenvolver produções artísticas respeitando a individualidade e o potencial das manifestações populares.

O CEULP apoia a criação de núcleos, laboratórios, programas e projetos que tenham como finalidade incentivar os alunos à continuidade, auxílio e aperfeiçoamento de seus estudos, com foco na promoção da inclusão social pela educação. A Instituição investe na adequação física e aquisição de equipamentos modernos capazes de atender as demandas de aprendizado. Com esse desígnio e guiados pela questão da interdisciplinaridade, a IES apoia também a participação do aluno em pesquisa de iniciação científica e programas de aperfeiçoamentos gerenciados pelos cursos e orientados por seu corpo docente. Com essa política o CEULP espera estar preparando-os para o mercado de trabalho e para o ingresso em cursos de pós-graduação

### **3. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

#### **3.1. EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O Planejamento e a Avaliação formam um ciclo incremental, no qual o Planejamento é a base para a Avaliação, e os resultados da Avaliação são utilizados para ajustar e aprimorar o Planejamento, criando estratégias para adaptação às transformações presentes no contexto externo e a melhoria contínua dos processos internos. Nos processos avaliativos, há um acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e, ao mesmo tempo, para a construção do PDI são consideradas as avaliações externas e autoavaliações.

No último processo de credenciamento, em 2011, a IES recebeu o Conceito Institucional 5. Desde então, tem-se trabalhado para manter a qualidade atestada na visita. Nas visitas in loco para reconhecimento ou renovação de reconhecimento, todos os cursos alcançaram o Conceito 4, sendo que os cursos de Agronomia e Engenharia de Software obtiveram o Conceito máximo, 5. Fazendo um retrospecto nos dados dos resultados dos processos de autoavaliação institucional, de 2011 até 2022, realizadas junto a todos os segmentos da comunidade acadêmica, percebe-se altos índices de satisfação em todas as 10 dimensões. São identificadas oportunidades de melhoria, que foram repassadas para a gestão da instituição e levaram a ações específicas por parte da IES.

Em relação aos resultados do Enade, o CEULP obteve o IGC 3 em todos os anos, desde 2007 até 2019, último divulgado. No que se refere aos cursos: em 2011 42,9% dos cursos obtiveram CPC 4; já em 2019, última divulgação de CPC, 80% dos cursos obtiveram CPC 4. De um modo geral, o quadro do Conceito ENADE mantém-se estável desde 2011 até 2019, tendo uma melhoria significativa em 2021, que já teve seu Conceito ENADE divulgado.

O PDI está alinhado à política de ensino da instituição, com a incorporação de avanços tecnológicos e metodologias que incentivam a interdisciplinaridade. Isso pode ser percebido nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, com uma abordagem mais integrada e inovadora. Alguns exemplos de alinhamento técnico incluem: adoção de tecnologias de ensino, como web aulas e plataformas online que visam melhorar a eficiência e a qualidade do ensino, como o sistema CONECTA e o AVA “Aula”, que são usados como apoio nas aulas presenciais e na parcela de web aulas presente dos componentes curriculares dos cursos.

Em 2020 as matrizes de todos os cursos do CEULP foram alteradas, considerando uma nova proposta pedagógica, elaborada a partir do planejamento conjunto da superintendência de desenvolvimento educacional da mantenedora, direção acadêmica e NDEs dos cursos, embasando-se, também, no PDI e nos resultados das autoavaliações e avaliações externas. Na alteração, foram inseridas as disciplinas do Programa de Extensão Interdisciplinar (PEI) que

instrumentalizou a curricularização da extensão, o que foi instituído na Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Também, foram inseridas disciplinas ofertadas na modalidade EaD síncrona, em consonância com a Portaria Nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019. Porém, como resultado da reivindicação de alunos e professores nas autoavaliações, foi definido que apenas 4 (quatro) disciplinas institucionais, comuns a todos os cursos, se manterão na modalidade EaD a partir de 2023/1.

Até 2019 o sistema de avaliação da aprendizagem das disciplinas regulares constantes nos currículos, era expressa em dois graus: Grau Um (G1) relativo aos saberes elaborados no primeiro bimestre letivo; e Grau Dois (G2) relativo à totalidade dos saberes, de forma que o grau final do semestre resultava da média ponderada entre o G1, com peso um, e o G2, com peso dois. Em 2020, foi instituído o novo sistema de avaliação da aprendizagem que passou a ser progressivo, dividido em 3 Blocos de Estudos, denominados de Bloco de Desenvolvimento 1, Bloco de Desenvolvimento 2 e Bloco de Sistematização, de forma que a pontuação semestral é a soma das notas dos 3.

Foram lançadas 4 revistas científicas eletrônicas: a Singular Engenharia, Tecnologia e Gestão (eISSN: 2596-2604), publicação semestral que teve sua primeira edição em fevereiro de 2019; a Singular Sociais e Humanidades (eISSN: 2596-2612), publicação semestral, avaliada por pares que teve sua primeira edição em abril de 2019; e Singular Meio Ambiente e Agrária (eISSN: 2674-7855), publicação semestral que teve sua primeira edição em agosto de 2019. Singular Saúde e Biológicas (eISSN: 2763-7026), que teve sua primeira edição em dezembro de 2020. A Revista Singular foi reconhecida pelo Capes na Classificação de Periódicos Quadriênio 2017-2020, recebendo três classificações de excelência para suas publicações científicas.

Concebe-se a extensão como a atividade a ser desenvolvida periódica e permanentemente na programação da IES, objetivando o desenvolvimento jurídico, humano, prático e científico dos envolvidos neste processo, por exemplo: EXPRO (Exposição das Profissões), desde 1998; AKÁDEMO – trote solidário, desde 1998; Projeto Informática e Sociedade – inclusão digital, desde 2004; e Portal (En)cena, saúde mental em movimento, desde 2011.

Em 2020, no início da pandemia, o CEULP se adequou rapidamente ao ensino remoto, oferecendo sites de instruções para professores e alunos; ajustes no processo de ensino aprendizagem para as aulas on line, oficinas nas semanas pedagógicas e ajuste do Conecta, para a realização de atividades e avaliações remotas. Nos processos de autoavaliação, o instrumento foi adaptado para que os alunos pudessem avaliar o ensino remoto no momento pandêmico.

O CEULP, desde o último credenciamento, aperfeiçoou e realizou várias ações, sempre buscando a melhoria contínua da qualidade do processo administrativo/pedagógico, destacando-se:

- o portal da instituição passou por reformulações de conteúdo, abordagens e layout no decorrer do período de 2011 até 2021 e, em 2022 foi lançado o novo Portal;
- revisão dos PCCs é feita de forma anual, considerando as características socioeconômicas da região e as definições do PDI;
- dentro das políticas de formação continuada, o CEULP oferece um programa de bolsas e descontos para os docentes em seus cursos de pós-graduação e segunda graduação. Ainda, na semana de planejamento, semestralmente, são oferecidas oficinas e palestras para o corpo docente;
- em 2019 iniciou-se a CAPFOR - Capacitação e Formação do Corpo Técnico Administrativo, que teve a sua 5ª edição em 2022;
- em 2019 foi inaugurado o Hospital Veterinário da instituição, o primeiro de Palmas e único do Tocantins;
- tem-se aprimorado constantemente a divulgação nas redes sociais e demais meios de comunicação oficiais da instituição;
- em 2011 foi criado o Núcleo Alteridade, que tem desempenhado trabalhos relacionados à acessibilidade e à inclusão, a partir da articulação com as coordenações de curso;
- a manutenção da estrutura física da IES é contínuo, acompanhada por meio de comunicação interna (CI) enviadas pelos setores e, constantemente, ocorre ampliação e melhorias na infraestrutura física;
- ações de extensão voltadas à comunidade, com destaque para os atendimentos gratuitos em clínicas e laboratórios escola de vários cursos.

### **3.2. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) desenvolve e coordena a autoavaliação, conduzindo discussões para concepção do processo de avaliação, que ocorre com a coleta e interpretação dos dados e culminam na divulgação dos resultados e acompanhamento da incorporação das informações oriundas da avaliação pela instituição, visando aprimorar o processo pedagógico-administrativo.

A proposta de Avaliação do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP) baseia-se na concepção da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior - CONAES/ SINAES e visa um triplo objetivo. Primeiro, o aperfeiçoamento da qualidade acadêmica, com ênfase nos cursos de graduação; segundo, a melhoria da gestão universitária, gerando dados e diagnósticos confiáveis; e, enfim, a contribuição com a sociedade através da formação de indivíduos criticamente preparados para intervir no processo social, político e econômico da comunidade.

O processo de autoavaliação da IES promove também a autoavaliação dos cursos, que tem como objetivo estimular a reflexão sobre as dimensões que compõem o Projeto Pedagógico. Este processo é contínuo, de permanente interação, visando ao aperfeiçoamento e melhorias em vários aspectos institucionais. O atual processo de autoavaliação teve seu início com a formalização da Comissão Própria de Avaliação (CPA), prevista no art. 11 da Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. O CEULP orientando-se pela portaria nº 127 de 28 de maio de 2004, legislação em questão, instituiu sua CPA, com vistas não somente a atender ao exigido pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), mas, principalmente, com o objetivo de consolidar a Avaliação Institucional já praticada nesta Instituição desde 1997.

O processo de autoavaliação da instituição se baseia nas as diretrizes do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação estabelecidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). Dessa forma, são avaliados periodicamente os três níveis referenciados no instrumento, ou seja, a organização didático-pedagógica, o corpo docente, discente e o corpo técnico-administrativo e as instalações físicas.

A avaliação engloba todos os 5 eixos, abrangendo as 10 dimensões, e é realizada anualmente, alternando entre a "Avaliação da Instituição" e a "Avaliação dos Cursos": Na "Avaliação da Instituição" o CEULP e os seus cursos são avaliados por gestores administrativos, coordenadores, corpo técnico administrativo, professores e alunos. Na "Avaliação do Curso", os alunos avaliam a coordenação do seu curso, as turmas/disciplinas em que estão matriculados no semestre e seus respectivos professores, além de responderem a uma autoavaliação; e os professores avaliam as coordenações dos cursos aos quais estão vinculados e as turmas/disciplinas pelas quais são responsáveis no semestre.

A autoavaliação é aplicada através de questionário composto por questões objetivas, que englobam as 10 dimensões do SINAES e por duas questões subjetivas, que avalia em seções distintas o contexto do ensino presencial e da instituição e o contexto da educação à distância. As questões são revisadas a cada avaliação, de forma que são levadas em consideração os resultados das autoavaliações anteriores (quantitativos, sugestões e críticas elencadas a partir das respostas subjetivas), as discussões com vários segmentos da instituição, as avaliações realizadas por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) e complementada com os resultados expressos no Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Os questionários são disponibilizados no Conecta, o qual garante-se que cada participante responda apenas uma vez e que seu anonimato seja preservado.

A partir da análise dos dados coletados, a equipe da CPA apresenta os resultados quantitativos, compilação das questões objetivas e análises da autoavaliação por e-mail e em

reuniões com os gestores da IES - gestores institucionais, coordenadores de curso e chefes de setores administrativos. especialmente no âmbito da gestão do curso. Após a apresentação dos resultados, são realizadas reuniões estratégicas que têm como propósito a análise e reflexão sobre as informações oriundas da autoavaliação, das avaliações realizadas por comissões designadas pelo INEP e os resultados do ENADE. A partir disso, são feitas reflexões e análises constantes com a incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa.

### **3.3. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é constituída por diferentes segmentos da comunidade acadêmica, incluindo professores, alunos, funcionários técnicos-administrativos e, ainda, representantes da sociedade civil organizada. A presença de diferentes perspectivas e contextos na CPA garante uma avaliação abrangente e imparcial da instituição, nos processos de concepção, condução do processo de coleta e interpretação dos dados e socialização dos resultados, além de reflexões e acompanhamento da incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa. O processo de avaliação interna é realizado junto a todos os segmentos que formam a comunidade acadêmica, em consonância com os cinco eixos os quais contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES.

Para assegurar a representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica, anualmente, são disponibilizados questionários na plataforma Conecta, os quais são respondidos por gestores, professores, alunos e funcionários técnico-administrativos, apenas uma vez e de forma anônima. Os questionários são compostos por questões objetivas que englobam as 10 dimensões definidas pelo SINAES e são adaptadas ao contexto do respondente. Além disso, é oferecida uma questão subjetiva, para que os participantes possam expressar as suas insatisfações, sugerir melhorias e destacar os aspectos positivos que enxerga na instituição.

A partir de 2014 a adesão dos respondentes vinha em uma crescente, atingindo mais de 70% de adesão em 2018. Em 2022, 52,4% da comunidade acadêmica respondeu ao questionário, sendo que houve uma diminuição entre os anos de 2019 e 2022, tendência que pode ser atribuída aos desafios impostos pelo período pandêmico e pós-pandêmico.

A página da CPA disponibilizada no portal da instituição (<http://ulbra-to.br/cpa/>), além das informações apresentadas, oferece à comunidade acadêmica uma forma direta de comunicação com a equipe da CPA por meio do link "Sugestões à CPA". Esse canal de comunicação é muito importante, pois permite que a comunidade acadêmica compartilhe suas opiniões e sugestões diretamente com a equipe da CPA, ajudando a garantir que todas as perspectivas sejam consideradas na avaliação institucional.

A participação ativa da comunidade acadêmica é fundamental para o sucesso da autoavaliação institucional, pois permite que a instituição tenha uma visão ampla e representativa de suas demandas e opiniões, o que ajuda a fortalecer a cultura de autoavaliação e dá subsídios para aprimorar continuamente a qualidade da instituição.

### **3.4. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), no processo de autoavaliação, realiza a tabulação dos dados quantitativos e a compilação das respostas das questões subjetivas, para analisar os resultados e entender a percepção dos estudantes, professores e demais membros da comunidade acadêmica. Na análise são identificados os pontos positivos, as necessidades/oportunidades de melhorias, a fim de oferecer subsídios para a definição de estratégias e tomadas de decisão por parte da gestão.

Além disso, a CPA se dedica a entender os contextos específicos no que tange aos apontamentos realizados a partir dos dados coletados. Para isso, a equipe estabelece contato com a gestão administrativa e pedagógica da instituição e, especificamente, dos setores e cursos. Esses contatos são fundamentais para sanar dúvidas e garantir que a avaliação seja o mais completa e precisa possível, possibilitando que a CPA faça apontamentos específicos que conduzam à melhoria da qualidade do ensino e da infraestrutura da instituição.

Na página da CPA, disponibilizada no portal da instituição, é disponibilizado um canal de comunicação direto com a comunidade acadêmica, que pode entrar em contato por e-mail através do link "Sugestões à CPA". Esse canal permite que a comunidade faça relatos, críticas, sugestões e elogios. As mensagens com relatos de problemas, críticas e sugestões, são cuidadosamente avaliadas pela equipe da CPA, que estabelece contato com o gestor do setor envolvido na mensagem, a fim de contextualizar o problema e compreender os fatos relacionados ao mesmo, visando a definição de estratégias para resolver as questões pertinentes. Já no caso de elogios e relatos positivos, as mensagens são enviadas aos gestores dos setores citados, para identificação de acertos e incentivo para a continuidade do trabalho assertivo e de qualidade.

Os relatórios com os resultados quantitativos, análises e diversas outras informações sobre o processo de autoavaliação são divulgados na página da CPA e ficam disponíveis à toda comunidade acadêmica, dentre outras informações sobre a comissão. Além disso, são adotadas várias estratégias de divulgação, entre elas:

- os resultados e informações relevantes são repassados em reuniões com gestores (reitoria, direção acadêmica, chefes de setores administrativos, coordenações e NDE de cursos);
- no portal da instituição são postadas notícias sobre os processos de autoavaliação anuais, antes da realização e após o levantamento dos dados coletados e análise dos resultados;



- nas redes sociais e em banners espalhados em locais estratégicos, a comunidade acadêmica é informada que as informações estão disponíveis na página e podem ser acessadas a qualquer momento;
- são distribuídos selos em locais da instituição que receberam melhorias decorrentes das análises dos resultados.

Quando ocorrem avaliações externas, realizadas por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) para avaliação ou a partir do Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes (ENADE), a equipe da CPA avalia os dados em um trabalho conjunto com a reitoria, direção acadêmica, coordenação e Núcleo Docente Estruturante de cursos avaliados. A divulgação do resultado é realizada em um planejamento conjunto com os envolvidos no processo avaliativo e a assessoria de comunicação, de forma que toda a comunidade acadêmica tome conhecimento e compreenda os resultados e as estratégias elaboradas a partir dos mesmos.

O trabalho de análise criteriosa dos dados coletados, de divulgação dos resultados e acompanhamento das ações estratégicas oriundas das oportunidades de melhoria percebidas com a autoavaliação e avaliações externas, visam fortalecer a cultura de avaliação e planejamento institucional em busca do constante aprimoramento da instituição.

### **3.5. RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO**

Os relatórios de autoavaliação são postados anualmente, sendo elaborados a partir dos resultados das avaliações institucionais, com instrumentos de avaliação compostos por questões que abrangem as 10 dimensões do SINAES agrupadas nos 5 eixos, e das ações da CPA junto à gestão pedagógico-administrativa. O relatório final apresenta resultados relativos aos três anos de avaliação que compõem o ciclo trienal.

Os relatórios apresentam a metodologia de avaliação, os instrumentos utilizados e os resultados quantitativos em relação à adesão da comunidade acadêmica e das respostas às questões objetivas. São apresentadas análises baseadas nos resultados das respostas às questões objetivas e na compilação das respostas à questão subjetiva.

São apresentadas, ainda, as ações planejadas e realizadas pela CPA e os resultados alcançados, destacando tanto as potencialidades quanto às fragilidades da autoavaliação institucional realizada. Analisar o processo de autoavaliação é importante para orientar na construção dos instrumentos das avaliações futuras e no aprimoramento da metodologia de trabalho da comissão.

É apresentado um acompanhamento ao PDI, no que tange a objetivos e metas traçados nele com uma análise sobre os resultados obtidos. Com esse acompanhamento é possível perceber a evolução da instituição, que forma as ações estão sendo efetuadas e quais as estratégias para

aquelas fragilidades que não foram sanadas. Este acompanhamento demonstra o interesse da instituição na melhoria e na qualidade do serviço prestado.

Avaliações anteriores são sempre norteadoras de atenção especial em pontos estratégicos e estabelecer metas para a instituição, além de verificar se essas metas foram alcançadas. Os relatórios abordam o acompanhamento de melhorias realizadas em diversos âmbitos da instituição, decorrentes das avaliações anteriores, destacando fatos relevantes e listando as ações tomadas em resposta a eles.

Concluindo, os relatórios apresentam uma avaliação geral sobre a percepção da comunidade acadêmica em diversos âmbitos, delineia, também, os avanços e aspectos de melhoria que foram possíveis levantar a partir dos resultados, fruto do processo de autoavaliação institucional. Os três relatórios do ciclo avaliativo apresentam os resultados relacionados aos 5 eixos (10 dimensões), sendo que o último relatório do triênio apresenta uma compilação com o resultado e os apontamentos dos 3 anos do processo de autoavaliação.

## **4. POLÍTICAS DE GESTÃO**

### **4.1. TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE**

O corpo docente do Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP é composto por 118 professores, sendo 85,6% de docentes mestres e doutores, como pode ser observado a seguir:

- 38 doutores (32,2%)
- 63 mestres (53,4%) e
- 17 especialistas (14,4%)

Percentual está bem acima dos 33% de professores com *stricto sensu* exigido pela legislação atual.

### **4.2. QUANTIDADE DE DISCENTES**

O corpo discente do Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP é composto por:

- 3657 alunos de graduação
- 555 alunos de pós-graduação *latu sensu* e residências

Logo, um total de **4212** alunos matriculados.

### **4.3. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA**

O CEULP considera a capacitação e a formação continuada dos seus docentes um ponto decisivo no processo de gestão educacional. E tal afirmação concretiza-se por meio de diversas ações e processos que são já institucionalizados no Centro Universitário, como por exemplo, mediante a participação na Jornada de Iniciação Científica (evento técnico-científico promovido pelo CEULP há mais de 22 anos); por meio de Semanas Pedagógicas Institucionais que são realizadas há 20 anos na IES; através de oficinas e cursos também ofertados semestralmente, como as oficinas do Programa de Acolhimento ao Docente Novato no CEULP; mediante a manutenção do Coral Universitário que já está institucionalizado há mais de 20 anos no Centro Universitário e que é uma das ações que promove o desenvolvimento cultural docente por permitir a participação de professores, inclusive; manutenção de um Núcleo de Apoio para as Atividades Acadêmicas, formado por profissionais das áreas de Computação, Psicologia, Saúde, Exatas e Agrárias; por meio do Plano de Cargos e Salários Docente, que valoriza o profissional que busca sempre se capacitar para atuar na instituição; e, acrescenta-se a tudo isto, a alocação de uma carga horária destinada à preparação das aulas de cada disciplina, o que possibilita ao professor tempo para se aperfeiçoar em sua área continuamente.

Dentro das políticas de formação continuada, o Centro Universitário Luterano de Palmas também possui um programa de bolsas e descontos para os docentes em seus cursos de pós-graduação, assim como para a segunda graduação, e, também, em programas de mestrado e doutorado ofertados por outras mantidas de sua mantenedora.

Para qualificação do corpo docente na modalidade EAD, a mantenedora ofereceu gratuitamente aos professores de todas as suas mantidas uma Especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação. No âmbito da instituição, em suas jornadas pedagógicas, também são oferecidas constantemente oficinas de boas práticas do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação, bem como do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Esse último já é usado nas turmas dos cursos presenciais, logo os professores já estão familiarizados com o ambiente.

No que concerne à atualização docente em relação às novas metodologias para o processo de ensino e aprendizagem, esse processo ocorre Semana Pedagógica Institucional e, também, no decorrer dos semestres uma série de oficinas e palestras sobre essas temáticas. Essas atividades são realizadas com o apoio do Núcleo de Aprendizagem Educacional (NAE) e do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, que fornece, também, embasamento no que tange às questões de acessibilidade, LIBRAS e atendimento a pessoas com necessidades especiais.

Com relação ao Plano de Cargos e Salários Docente, o CEULP o utiliza como instrumento para os seguintes objetivos: estimular a capacitação docente, de forma a contribuir para o seu aprimoramento pessoal e profissional; propiciar condições favoráveis à eficiente e qualificada atuação dos professores; criar condições de atratividade para absorver candidatos potencialmente qualificados para exercer a docência na instituição e, ainda, estabelecer formas e critérios de seleção, ingresso, progressão, qualificação, desempenho, avaliação, incentivo e valorização dos docentes; definir atribuições e responsabilidades dos docentes, tendo como base os critérios de regimes de trabalhos definidos conforme legislação vigente;

No contexto do corpo docente, o CEULP mantém profissionais capacitados vinculados às áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão e com formação acadêmica compatível com a área de atuação. Esse quadro docente está estruturado em 04 (quatro) categorias funcionais e níveis, da seguinte forma:

- I. Professor Auxiliar - Níveis I, II, III, IV e V
- II. Professor Assistente - Níveis I, II, III, IV e V
- III. Professor Adjunto - Níveis I, II, III
- IV. Professor Titular - Níveis I, II, III

São requisitos de titulação para as categorias:

- I. Professor Auxiliar: ser portador do título de Especialista;
- II. Professor Assistente: ser portador de título de Especialista (para o nível I) e Mestre (níveis II a V);
- III. Professor Adjunto: ser portador de título de Mestre (para nível I) e Doutor (níveis II e III);
- IV. Professor Titular: ser portador de título de Doutor.

A admissão ao Quadro de Carreira Docente atenderá às normas e aos procedimentos de seleção definidos pela instituição. O professor será contratado de acordo com a sua titulação e ingressará na IES nas seguintes categorias e níveis de referência:

- O Nível I da categoria funcional do Professor Auxiliar é o nível de acesso para os portadores de título de especialista.
- O Nível I da categoria funcional do Professor Assistente é o nível de acesso para os portadores de título de mestre.
- O Nível I da categoria funcional do Professor Adjunto é o nível de acesso para os portadores de título de doutor.

Os critérios para enquadramento são: titulação acadêmica, experiência em funções docentes, tempo de atuação no Centro Universitário Luterano de Palmas, desempenho, produção técnico-científica, científica, acadêmica e profissional.

As progressões em níveis dar-se-ão de forma alternada, por merecimento e antiguidade, iniciando pelo primeiro.

A progressão por antiguidade, em níveis dentro da categoria em que estiver enquadrado, ou a progressão por merecimento, em níveis dentro da categoria ou do último nível da categoria anterior para o primeiro nível da categoria seguinte, obedecerá aos seguintes critérios:

- Categoria auxiliar:
  - Nível I: professores especialistas recém-contratados na instituição;
  - Nível II: professores especialistas com vínculo de, pelo menos, 3 anos na instituição e que comprovem 400 pontos em atividades;
  - Nível III: professores especialistas com vínculo de, pelo menos, 6 anos na instituição;
  - Nível IV: professores especialistas com vínculo de, pelo menos, 9 anos na instituição e que comprovem 438 pontos em atividades;
  - Nível V: professores especialistas com vínculo de, pelo menos, 12 anos na instituição.
- Categoria Assistente:
  - Nível I: professores especialistas com vínculo de, pelo menos, 15 anos na instituição e que comprovem 507 pontos em atividades; ou professores mestres recém-contratados;
  - Nível II: professores mestres com vínculo de, pelo menos, 3 anos na instituição e que comprovem 559 pontos em atividades;
  - Nível III: professores mestres com vínculo de, pelo menos, 6 anos na instituição;
  - Nível IV: professores mestres com vínculo de, pelo menos, 9 anos na instituição e que comprovem 635 pontos em atividades;

- Nível V: professores mestres com vínculo de, pelo menos, 12 anos na instituição.
- Categoria Adjunto:
  - Nível I: professores mestres com vínculo de, pelo menos, 15 anos na instituição e que comprovem 763 pontos em atividades; ou professores doutores recém-contratados;
  - Nível II: professores doutores com vínculo de, pelo menos, 3 anos na instituição e que comprovem 869 pontos em atividades;
  - Nível III: professores doutores com vínculo de, pelo menos, 6 anos na instituição.
  - Categoria Titular:
    - Nível I: professores doutores com vínculo de, pelo menos, 9 anos na instituição e que comprovem 1060 pontos em atividades;
    - Nível II: professores doutores com vínculo de, pelo menos, 12 anos na instituição e que comprovem 1256 pontos em atividades;
    - Nível III: professores doutores com vínculo de, pelo menos, 15 anos na instituição e que comprovem 1488 pontos em atividades.

A progressão em categorias se dará com base na titulação do docente, conforme os seguintes requisitos:

- os portadores de título de especialista, enquadrados em qualquer Nível da Categoria de Professor Auxiliar e que concluem os estudos e apresentem a documentação oficial de titulação de Mestre serão automaticamente enquadrados no Nível I da categoria de Professor Assistente.
- os portadores de título de especialista ou mestre, enquadrados em qualquer Nível da Categoria de Professor Auxiliar ou Assistente e que concluem os estudos e apresentem a documentação oficial de titulação de Doutor serão automaticamente enquadrados no Nível I da categoria de Professor Adjunto.
- para a categoria de Titular será exigida titulação de Doutor sendo a progressão condicionada a existência de vagas, no limite de 20% do total de docentes do Centro Universitário Luterano de Palmas , distribuídos em 14% para o Nível I, 3% para o Nível II e 3% para o Nível III, do total de professores enquadrados nesta categoria.

Observações:

- a Progressão ocorrerá sempre no dia primeiro de março do ano subsequente ao processo seletivo;
- deve haver um lapso temporal de 3 anos entre os níveis;
- o docente poderá candidatar-se apenas à progressão ao nível subsequente ao seu nível atual.

#### **4.4. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

##### **CAPACITAÇÃO, TREINAMENTOS E FORMAÇÃO CONTINUADA:**

O CEULP tem a preocupação com a qualidade dos serviços prestados a seus alunos e à comunidade. Sendo assim, investe regularmente na formação educacional, na gestão da aprendizagem e práticas que envolvem a educação continuada com a finalidade de capacitar os colaboradores técnico-administrativos.

Para isso, existe a Capacitação e Formação do Corpo Técnico-Administrativo, que é realizada semestralmente e com temáticas relevantes à cultura organizacional, sendo palestras de interesses coletivos e oficinas voltadas para áreas específicas de cada setor. Dentre as oficinas que são ministradas, têm-se as oficinas de: Biossegurança; Liderança Assertiva; eSocial; Excel Avançado; Segurança do Trabalho; Reforma Trabalhista; Manipulação de Medicamentos; Automatização de tarefas com Batch Script; Ferramenta Google; N35 - Segurança em Trabalho em Altura; Controladoria de Estoque; Planejamento e Organização de Eventos; Gerenciamento de Resíduos e ainda palestras sobre como transformar contatos em clientes.

Também fica sob responsabilidade de cada líder apresentar ao Recursos Humanos e preparar treinamentos com base nas necessidades apresentadas pelo setor, a fim de atender melhor às demandas.

Além dos treinamentos, o CEULP mantém o Coral Universitário que já está institucionalizado há mais de 20 anos no Centro Universitário e que é uma das ações que incentiva o desenvolvimento cultural do corpo técnico-administrativo por permitir a participação destes colaboradores inclusive; a IES oferece ainda bolsas de estudos, tanto para os funcionários administrativos quanto para seus dependentes, em seus cursos de graduação conforme Convenção Coletiva e a Política Comercial na Rede ULBRA. Também possibilita a participação individual em conferências, congressos e eventos científicos na área de atuação do colaborador e, sempre que possível, os custos destes eventos (passagens, hospedagem, alimentação e transporte) são pagos pela própria instituição.

É notório que a instituição entende a importância de manter os seus colaboradores capacitados, para que a qualidade de seus serviços seja mantida e aprimorada constantemente.

##### **PLANO DE CARREIRA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

O corpo técnico-administrativo o Centro Universitário Luterano de Palmas é constituído por funcionários que prestam serviços de apoio operacional, administrativo e técnico, bem como de assessoramento a todos os níveis hierárquicos da instituição, desempenhando funções: de gerência, que exerçam atividades de administração, controle, coordenação, supervisão e avaliação; técnicas,

relacionadas às atividades de assessoria e suporte à administração, que demandem análises, pareceres, procedimentos e execução; administrativas, relacionadas às atividades de apoio administrativo; operacionais, relacionadas às atividades de execução de serviços gerais, necessários ao bom desempenho institucional.

O corpo técnico-administrativo do CEULP é constituído pelas seguintes categorias: Técnico-administrativo de Nível Fundamental; Técnico-administrativo de Nível Médio; Técnico-administrativo de Nível Superior.

Técnico-administrativo de Nível Fundamental é o cargo da área administrativa que deve ser ocupado por funcionário com grau de escolaridade mínima de ensino fundamental completo e que desenvolva atividades de apoio administrativo e de apoio operacional relacionadas a reformas, conservação, limpeza e manutenção da área física interna e externa da instituição.

Técnico-administrativo de Nível Médio é o profissional que atua na área administrativa, com ensino médio completo, com habilitação técnica, que desenvolva atividades técnico-administrativas específicas da sua área de competência, podendo auxiliar o profissional técnico-administrativo de nível superior.

Técnico-administrativo de Nível Superior é o profissional que atua na área administrativa, com curso superior completo, específico para a sua área de atuação e que exerça atividades correspondentes a sua formação.

Há duas formas de promoção para reajuste salarial no CEULP. A primeira é a Promoção Vertical, que é a elevação de salário concedida ao funcionário técnico-administrativo, correspondente à passagem de um cargo para outro cargo subsequente na carreira. A segunda é a Promoção Horizontal, que a cada 5 (cinco) anos de efetivo serviço na instituição, independentemente da promoção vertical, receberá o funcionário acréscimo de salário correspondente a 5% (cinco por cento) da remuneração, além do reajuste sindical anual. Pode haver também movimentação de pessoal interno com ou sem aumento salarial.

Os funcionários técnico-administrativos são enquadrados na categoria correspondente à sua remuneração. No caso de impossibilidade de enquadramento, será garantida a manutenção do atual padrão de remuneração.

Toda nova contratação bem como concessão de promoção vertical só terá efeito se autorizadas pela Reitoria da Instituição. Todo funcionário técnico-administrativo contratado será enquadrado no grupo do respectivo nível de seu cargo, ficando a Reitoria autorizada a enquadrá-lo em outro grupo, desde que a sua experiência e avaliação justifiquem.



#### **4.5. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA**

Como políticas de qualificação continuada, a Mantenedora tem um programa de bolsas para os tutores em cursos de pós-graduação, assim como para a segunda graduação, e, também, em programas de mestrado e doutorado de suas mantidas. Em relação à atualização dos tutores para o processo de ensino e aprendizagem, são realizadas semestralmente no período da Formação Continuada Pedagógica Institucional e, também, no decorrer dos semestres uma série de oficinas e palestras. A Mantenedora proporcionou, inclusive, gratuitamente aos professores e tutores a qualificação docente para ingresso no Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação, ministrado pela ULBRA na modalidade EAD.

A Formação Continuada Docente do CEULP constitui-se como uma atividade permanente promovida semestralmente pela mantenedora, que integra as ações do Programa de Desenvolvimento Docente e que também conta com a participação dos Tutores, com o intuito de aprimorar o trabalho realizado pelos docentes e tutores no cotidiano da sua prática docente. A Formação Pedagógica desenvolve-se no início de cada semestre com palestras, oficinas e reuniões específicas por curso nas quais os professores e tutores poderão ter a oportunidade de trocar experiências, enriquecer a prática pedagógica e realizar o planejamento semestral das aulas.

#### **4.6. PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL**

A estrutura organizacional de gestão do Centro Universitário Luterano de Palmas ocorre de forma democrática por meio de órgãos normativos, deliberativos e consultivos. São estes órgãos:

- I. Da Administração Superior
  - o Conselho Superior - CONSUP;
  - o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão - CONSEPE
  - a Reitoria
- II. Parágrafo único: integram a Reitoria:
  - a Assessoria da Reitoria
  - a Pastoral
  - a Direção Acadêmica
  - a Coordenação de Curso
- III. Órgãos da Administração Básica
  - Conselho de Curso
  - Coordenação de Curso
- IV. Órgãos Suplementares, de Apoio e Consultivos

O Conselho Superior, órgão superior de natureza consultiva; deliberativa; normativa; de instância final para todos os assuntos acadêmico-administrativos, é integrado:

- I. pelo(a) Reitor(a), seu(sua) Presidente(a);
- II. pelo(a) Diretor(a) Acadêmico(a);
- III. por representantes das seguintes categorias, escolhidos por seus pares:
  - A. um coordenador(a) de curso;
  - B. seis professores, sendo cinco doutores ou mestres, e um especialista;
  - C. um componente do corpo técnico-administrativo;
- IV. por um representante da comunidade regional, indicados pela Reitoria;
- V. por um representante do corpo discente;
- VI. por um representante da Mantenedora, sendo este o Capelão da unidade.

O mandato dos representantes é de dois anos, com direito a uma recondução.

O CONSUP reúne-se ordinariamente uma vez a cada semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo seu presidente ou por solicitação de, pelo menos, 1/3 (um terço) de seus membros.

As competências do Conselho Superior estão descritas no estatuto do Centro Universitário Luterano de Palmas.

#### **DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, órgão central de supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, possuindo atribuições deliberativas, normativas e consultivas, é integrado:

- I. pelo(a) Reitor(a), seu(sua) Presidente;
- II. pelo(a) Diretor(a) Acadêmico(a);
- III. pelos Coordenadores de Curso;
- IV. por seis representantes do corpo docente, escolhidos por seus pares;
- V. por dois representantes do corpo discente, escolhidos por seus pares.
- VI. por um representante da Mantenedora, sendo este o Capelão da unidade.

Os mandatos dos representantes mencionados no inciso VII e VIII são de dois anos, podendo haver uma recondução.

Destes conselhos, CONSUP e CONSEPE, são emitidas decisões colegiadas regulamentares em forma de Resoluções que são publicadas para a comunidade acadêmica por meio do site institucional.

#### **DA REITORIA**

A Reitoria, órgão executivo da administração superior do Centro Universitário, é exercida pelo(a) Reitor(a), auxiliado pelo(a) Diretor(a) Acadêmico(a) e pelos Coordenadores de Curso.

O(A) Reitor(a) é indicado(a) pela Mantenedora para mandato de quatro anos, podendo ser reconduzido.

O(A) Reitor(a) é auxiliado(a) pela Pastoral, pelo(a) Assessoria da Reitoria e pelo(a) Diretor(a) Acadêmico(a). Em suas faltas e impedimentos, a depender da natureza da atividade substitutiva, é substituído pelo Capelão, pelo(a) Diretor(a) Acadêmico(a) ou pelo(a) Assessor(a) da Reitoria.

As atribuições do(a) Reitor(a) estão descritas no estatuto do Centro Universitário Luterano de Palmas.

Os vetos do(a) Reitor(a) deverão ser apreciados pelo Conselho Superior - CONSUP e somente poderão ser alterados por decisão de dois terços dos seus membros.

#### **DO(A) DIRETOR(A) ACADÊMICO(A)**

O(A) Diretor(a) Acadêmico(a) é indicado pelo(a) Reitor(a).

O(A) Diretor(a) Acadêmico(a) é auxiliado pelo(a) Diretor(a) Acadêmico(a) Adjunto(a), Coordenador de Educação Continuada e Coordenadores de Curso.

Ao Diretor(a) Acadêmico(a) é exigida a qualificação mínima de mestre.

Em suas faltas e impedimentos, o(a) Diretor(a) Acadêmico(a) é substituído por um Coordenador de Curso em acordo com o(a) Reitor(a).

As atribuições do(a) Diretor(a) Acadêmico(a) estão descritas no estatuto do Centro Universitário Luterano de Palmas.

#### **DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE**

O Núcleo Docente Estruturante - NDE, Órgão da Administração Básica, de natureza consultiva, conforme Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010, é integrado por:

- I. um mínimo de 5 professores pertencentes ao corpo docente do curso;
- II. pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu;
- III. todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral.

O Núcleo Docente Estruturante - NDE é nomeado pelo(a) Reitor(a) através de Portaria, ouvidas as considerações do Coordenador do Curso.

O Núcleo Docente Estruturante - NDE é nomeado para um mandato de 2(dois) anos, podendo haver recondução.

As atribuições dos Núcleos Docentes Estruturantes - NDE são fixadas em Regulamento próprio.

### **DO CONSELHO DE CURSO**

O Conselho de Curso, Órgão da Administração Básica, de natureza consultiva e deliberativa, para todos os assuntos acadêmicos, é integrado:

- I. pelo Coordenador de Curso, seu presidente;
- II. por três professores do curso.
- III. por um representante do corpo discente, eleito pelos seus pares.

Não havendo candidatura do representante discente, caberá ao coordenador do curso a indicação do representante.

Os professores são eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, com direito a recondução.

Caberá ao coordenador do curso:

- a) a indicação de professores, não havendo candidatura suficiente de docentes e
- b) a indicação de professores, em casos de desligamento.

O representante estudantil é escolhido pelos alunos de todas as turmas do curso, com mandato de um ano, sem direito à recondução.

### **DA COORDENAÇÃO DE CURSO**

A Coordenação do Curso é indicada pela Reitoria e pela Direção Acadêmica para um mandato por tempo indeterminado.

A Coordenação do Curso é exercida por um docente, com qualificação mínima de mestre e, excepcionalmente, especialista.

Em suas faltas ou impedimentos eventuais, o Coordenador de Curso é substituído por professor em acordo com a Reitoria ou Direção Acadêmica.

As competências do Coordenador de Curso estão descritas no estatuto do Centro Universitário Luterano de Palmas.

### **4.7. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO**

Em consonância com a fundamentação pedagógica e filosófica da instituição, o material didático para as disciplinas EADs dos cursos presenciais cumpre papéis específicos ao considerar as habilidades e competências previstas nas disciplinas e a serem desenvolvidas, bem como ao orientar o acadêmico na trajetória de cada disciplina. Tem a finalidade de oferecer aos alunos um suporte teórico-prático, científico, estruturado e acessível, tendo como base o programa da disciplina. Como roteiro dos conteúdos a serem aprendidos na disciplina, deve, por consequência, possuir

características que lhes confirmem autenticidade e originalidade, estimulando a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo. Na produção do material didático, o professor autor deverá estar preocupado em atender as características didáticas da EAD, destacando-se entre elas a dialogicidade.

O material didático é elaborado pelo(s) professor(es) das disciplinas EAD, considerando: objetivos do curso, perfil do aluno que se quer formar, competências, habilidades e respectiva ementa. É apresentado através dos diversos recursos didáticos como: textos de referência elaborados pelo professor, videoaulas, ambiente virtual de aprendizagem (AVA - AULA) e suas ferramentas, plano de ensino e aprendizagem concebido com ênfase no desdobramento do fazer pedagógico em tutoria e material didático complementar (Biblioteca Virtual).

Cada disciplina EAD possui material didático disponibilizado de forma virtual, organizado no google sites, contemplando seis temas, em que os conteúdos estão distribuídos de forma que cada um deles represente as horas de estudos correspondentes à disciplina. A estrutura dos temas segue com uma introdução e, na sequência, os seguintes tópicos: objetivo, proposição do conteúdo, exercício de verificação de aprendizagem e material de apoio complementar. No material estão distribuídos diferentes objetos de aprendizagem, planejados e desenvolvidos pelo professor junto à equipe multidisciplinar, de forma a ilustrar os conteúdos, exemplificar conceitos, treinar habilidades, desenvolver competências etc. Os materiais didáticos podem ser desenvolvidos individualmente ou em colaboração com outros professores.

Para a gestão da qualidade da produção do material didático, tem-se um Conselho Editorial, equipe multidisciplinar responsável pela orientação, acompanhamento e a permanente avaliação do material didático a ser disponibilizado aos alunos. O Conselho Editorial valida os materiais produzidos pela equipe do Laboratório de Arte e Criação, do professor conteudista e da Coordenação do Curso. Após aprovação, o material é disponibilizado no AVA. Esta equipe multidisciplinar está presente na produção dos recursos didáticos.

Em relação aos alunos com deficiência, a disponibilização dos materiais é possibilitada por meio de mecanismos de acessibilidade, como leitores de texto, legendas e tradução em Língua Brasileira de Sinais.

#### **4.8. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

As políticas de ensino, extensão e pesquisa estão articuladas com o PDI buscando viabilizar a missão de “ser comunidade de aprendizagem eficaz e inovadora”, permitindo a formação de profissionais eticamente comprometidos com a sociedade. Para que tais ações sejam implantadas, o orçamento institucional prevê anualmente a captação de recursos financeiros, que viabilizem tais

ações, melhorando os resultados e desempenho da unidade, assegurando a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro.

A AELBRA Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação S.A., por meio de sua Mantenedora, elabora os planos operacionais de suas mantidas, e que são retroalimentados pelos gestores dessas unidades para que se obtenha uma assertividade maior em relação ao desempenho econômico-financeiro das mesmas.

Como diretriz estratégica, estabeleceu-se que as mantidas utilizariam o princípio da gestão por resultados e por esse motivo instituiu-se o orçamento operacional, que permite que os gestores dos cursos verifiquem cenários mais analíticos que detalham as principais receitas e despesas por curso, também chamados de centros de resultados. Desta forma, são fornecidos subsídios e previsão de resultados, que permitem a elaboração de estratégias e planos de ação que fortaleçam as atividades educacionais.

O CEULP utiliza-se de ferramentas de gestão que auxiliam na tomada de decisões relacionadas à sustentabilidade da IES e de seus cursos. O planejamento do orçamento financeiro da instituição, especialmente no que tange a questão de novos investimentos, considera inclusive fontes captadoras de recursos complementares como locação predial (aluguel de ambientes e realização de concursos), oferta de cursos de extensão com retorno financeiro, implantação de novos negócios educacionais como a oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação tanto presenciais como à distância e orçamento para projetos e programas específicos de pesquisa. Para os anos previstos no PDI, a Instituição pretende fortalecer suas fontes captadoras de recursos com a criação e disponibilização de cursos livres e ações que promovam parcerias financeiras. Além disso, as participações em editais de fomento a recursos financeiros, sejam eles da iniciativa pública ou privada, são estimuladas como forma de geração de novos investimentos que revertam em melhorias institucionais. Entende-se também que a qualidade do ensino promove a instituição referendando-a a empresas que tenham intenção em fazer investimentos nas áreas de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos.

Neste contexto, O CEULP tem como metas contínuas:

- aumentar a receita, explorando novas oportunidades de negócios e melhorando a eficiência operacional;
- aumentar a entrada de novos alunos a partir de estratégias comerciais e de divulgação;
- reduzir a taxa de evasão implementando estratégias que aumentem o engajamento dos alunos com a instituição e melhorem a experiência de aprendizagem;
- fortalecer a oferta de eventos e cursos de extensão com retorno financeiro;
- manter o acompanhamento do desempenho econômico-financeiro em cada curso;

- manter os fluxos administrativos sistematizados e informatizados, visando à agilidade dos procedimentos e a racionalização dos recursos;
- manter a captação de recursos nas esferas federais, estaduais e municipais, através de projetos e programas institucionais;
- revisitar sempre os valores para investimento em ensino, pesquisa e extensão; de forma a manter os práticas, processos, recursos humanos e estrutura física atualizados;
- melhorar continuamente o controle do sistema de custos com ações diversas como evitar desperdícios, aproveitar adequadamente os materiais de consumo, reduzir desperdícios, entre outros;
- manter-se atualizado no mercado educacional de forma a continuar oferecendo o melhor ensino do estado do Tocantins.

#### 4.8.1. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

| PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PALMAS          | 2.023        | 2.024        | 2.025        | 2.026        | 2.027        | 2.028        |
|---------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| RECEITA BRUTA DE ATIVIDADES DE ENSINO | 50.809.107   | 54.544.489   | 57.081.633   | 58.698.092   | 59.285.073   | 59.334.033   |
| EDUCAÇÃO SUPERIOR                     | 49.762.773   | 53.487.691   | 56.014.267   | 57.620.052   | 58.196.253   | 58.234.325   |
| GRADUAÇÃO                             | 46.104.152   | 49.792.484   | 52.282.108   | 53.850.572   | 54.389.077   | 54.389.077   |
| ESPECIALIZAÇÃO                        | 3.586.867    | 3.622.736    | 3.658.963    | 3.695.553    | 3.732.508    | 3.769.833    |
| POLOS ULBRA                           | 71.754       | 72.471       | 73.196       | 73.928       | 74.667       | 75.414       |
| RECEITA ATIVIDADE COMPLEMENTAR        | 1.046.335    | 1.056.798    | 1.067.366    | 1.078.040    | 1.088.820    | 1.099.708    |
| (-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA         | (18.471.427) | (18.479.360) | (18.424.622) | (18.353.617) | (18.190.338) | (18.210.591) |
| RECEITA LÍQUIDA                       | 32.337.680   | 36.065.129   | 38.657.011   | 40.344.475   | 41.094.735   | 41.123.441   |
| CUSTO COM MÃO DE OBRA                 | (22.810.232) | (22.874.398) | (22.939.238) | (23.004.759) | (23.070.968) | (23.137.873) |
| MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO                | 9.527.448    | 13.190.731   | 15.717.773   | 17.339.716   | 18.023.766   | 17.985.569   |
| DESPESA COM PESSOAL                   | (6.996.946)  | (7.070.414)  | (7.144.653)  | (7.219.672)  | (7.295.478)  | (7.372.081)  |
| DESPESA OPERACIONAL                   | (7.697.223)  | (7.760.480)  | (7.824.380)  | (7.888.930)  | (7.954.136)  | (8.020.005)  |
| DESPESA COM UTILIDADES                | (2.005.446)  | (2.026.503)  | (2.047.781)  | (2.069.283)  | (2.091.010)  | (2.112.966)  |
| DESPESA COM SERVIÇOS PRESTADOS        | (1.471.780)  | (1.471.780)  | (1.471.780)  | (1.471.780)  | (1.471.780)  | (1.471.780)  |
| DESPESA COM CONSUMO                   | (1.098.731)  | (1.109.719)  | (1.120.816)  | (1.132.024)  | (1.143.344)  | (1.154.778)  |
| DESPESA COM MANUTENÇÃO                | (668.870)    | (675.559)    | (682.315)    | (689.138)    | (696.029)    | (702.990)    |
| DESPESA COM BENS NÃO IMOBILIZADOS     | (57.578)     | (58.153)     | (58.735)     | (59.322)     | (59.916)     | (60.515)     |
| DESPESA COM ALUGUEL E LOCAÇÃO         | (106.398)    | (107.462)    | (108.537)    | (109.622)    | (110.718)    | (111.825)    |
| DESPESA GERAL                         | (454.747)    | (459.294)    | (463.887)    | (468.526)    | (473.211)    | (477.943)    |
| DESPESA TRIBUTÁRIA                    | (32.200)     | (32.522)     | (32.847)     | (33.176)     | (33.508)     | (33.843)     |
| DESPESA COM DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO  | (1.801.473)  | (1.819.488)  | (1.837.683)  | (1.856.059)  | (1.874.620)  | (1.893.366)  |
| RESULTADO OPERACIONAL                 | (5.166.721)  | (1.640.163)  | 748.739      | 2.231.113    | 2.774.152    | 2.593.482    |
| EBITDA                                | (3.365.248)  | 179.325      | 2.586.422    | 4.087.173    | 4.648.772    | 4.486.849    |

#### 4.9. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA

A estratégia de gestão econômico-financeira para destinação dos recursos é realizada em alinhamento com as políticas definidas no PDI, e também é pautada nas demandas internas identificadas por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA) que elabora anualmente o relatório de avaliação institucional interna. No processo de autoavaliação os dados são coletados com a participação de todos os 3 segmentos da comunidade acadêmica (professores, alunos e corpo

técnico-administrativo). No que se refere à Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira, os relatórios são elaborados a partir da percepção da comunidade acadêmica sobre a sua percepção na constância da ampliação, conservação e manutenção de infraestrutura física (laboratórios, instalações prediais, insumos, equipamentos etc.), no oferecimento de apoio à pesquisa e extensão, entre outras variáveis relevantes para a garantia da qualidade educacional.

Neste sentido, estes relatórios configuram como fontes primordiais onde são registradas as opiniões consideradas pelas instâncias gestoras e acadêmicas na tomada de decisões financeiras e orçamentárias, que são realizadas em conjunto com a mantenedora. Assim, ações de prevenção, reparo e investimentos são realizadas como ocorrido, por exemplo, na biblioteca digital e refeitório da Instituição de Ensino.

Quanto ao acompanhamento dos demonstrativos contábeis, as equipes de gestão da instituição reúnem-se mensalmente para verificar o desempenho institucional e dos cursos, para estabelecer reavaliações, redirecionamentos e retomada nas ações propostas, assegurando a operação e sua viabilidade em todos os cursos.



## **5. INFRAESTRUTURA**

### **5.1. INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS**

As instalações administrativas do CEULP conta com diversos setores para o atendimento das necessidades institucionais, desde espaços para a gestão (Reitoria, Direção Acadêmica, Coordenação de Curso, Coordenação de Pesquisa e Extensão) com estruturas adequadas para atendimento aos alunos, funcionários de apoio, além de equipamentos e softwares para auxiliar no processo de tomada de decisão no âmbito do curso ou da instituição, até setores específicos para o atendimento ao aluno, como a Central de Relacionamento e as secretarias dos cursos. Além disso, há também setores voltados especificamente às atividades administrativas, como Almoxarifado Central, Setor de Compras, Contabilidade e Contas a Pagar, Assessoria de Comunicação, Assessoria Jurídica, Departamento de Pessoal e RH, Recepção Geral, Biblioteca, Central de Apoio ao Docente, Laboratórios, Clínicas, Hospital veterinário, Ginásio de Esportes e Pastoral Universitária.

Em relação ao atendimento institucional, os cursos de graduação do CEULP contam com atendimento nos 03 (três) turnos em um mesmo ambiente denominado “Central de Relacionamento”. A Central de Relacionamento é o setor que ajuda os alunos e interessados a solucionar dúvidas sobre a Instituição, desde a inscrição para o ingresso nos cursos, passando pela matrícula até a formatura. Neste setor é possível realizar o registro e acompanhamento de protocolos (presencial e online), lançar matrículas e rematrículas, realizar a emissão de boletos das mensalidades e negociações financeiras, possui ainda a responsabilidade de acompanhar todos os processos referentes aos programas do Prouni, Fies e Credies - Fundaplub. Esse departamento atende ainda às demandas relacionadas à Ouvidoria, onde os clientes internos e externos da instituição podem registrar suas sugestões, elogios, reclamações e denúncias sobre a atuação e os serviços prestados pelo CEULP. Há também possibilidade de realização das atividades via sistema online, que ocorre por meio do sistema de autoatendimento e do sistema de ouvidoria. Na instituição, na entrada do Complexo de Informática, também são disponibilizados computadores para acesso ao autoatendimento, todos estão conectados a 01 (uma) impressora, de forma que os alunos possam imprimir os seus documentos acadêmicos, se necessário.

Em síntese, considerando a guarda e disponibilização de documentação acadêmica, a instituição disponibiliza ao aluno acesso às informações/documentações acadêmicas por meio da plataforma do autoatendimento, estando disponível nesta o aconselhamento de matrícula, ficha financeira, protocolo on-line, entre outros, além disso, os alunos também têm acesso aos documentos por meio físico solicitando junto à Central de Relacionamento no campus.

Cada curso conta com a estrutura de atendimento com 01 (um) coordenador de curso e 01 (um) secretário de curso, atuando conjuntamente para atender as demandas de cursos no tocante à matrículas e dando suporte à vida acadêmica dos alunos durante todo o curso. As coordenações de cursos ficam situadas em cada prédio e conta com a seguinte estrutura física: recepção de curso climatizada, com área medindo 38,71m<sup>2</sup>, composta por 01 balcão de atendimento com acessibilidade, 02 computadores com cadeiras de atendimento e longarinas de espera e as salas dos coordenadores de cursos, sendo que cada uma mede no geral cerca 12m<sup>2</sup>. A estrutura de coordenações de cursos conta também com uma sala destinada ao Núcleo Estruturante Docente (NDE).

Há também a Central de Apoio ao Docente, setor responsável pela organização física das salas de aulas, oferece apoio aos professores com o agendamento de salas de multimeios e auditórios, controle e entrega de materiais básicos como pincéis e apagadores, comando central dos ar condicionados de salas de aulas e demais setores administrativos e também pelo controle de chaves da instituição. O setor conta com uma equipe de profissionais composta por 01 responsável pelo setor e três auxiliares técnico-administrativos, sendo que o setor funciona nos três turnos para melhor atender às demandas da instituição.

Para garantir a acessibilidade às instalações administrativas e às demais instalações, o campus conta com calçadas rebaixadas, rampas de acesso, vagas prioritárias no estacionamento para idoso, deficiente físico e gestante todas sinalizadas na horizontal e na vertical, há também disposição de placas de sinalização dos setores em Braille, pisos com sinalização tátil, áreas de circulação e abertura das portas compatíveis com as normas de acessibilidade, com mobília e banheiros adaptados para atender pessoas com deficiência.

Os espaços da instituição passam por avaliação semestral pela equipe de manutenção e conservação, sendo realizadas as manutenções estruturais e de equipamentos com periodicidade, como:

- Manutenção Preventiva: realizada de forma planejada a fim de prevenir possíveis problemas de estrutura e danos maiores aos equipamentos. Essa manutenção ocorre semanalmente, mensalmente e/ou semestralmente, para tanto considera a complexidade dos equipamentos.
- Manutenção Corretiva: ocorre de acordo com a necessidade.

As manutenções realizadas com maior frequência são: restauração e pintura de paredes das salas de aulas, corredores, entre outros, conserto de telhados, manutenção e limpeza de ar condicionado (diária), reforma de mobília, como mesas de salas de aulas, cadeiras de setores, manutenção de computadores e impressoras, manutenção de elevadores, a partir de um contrato

com uma empresa especializada com emissão de laudo e ART. São realizadas também as manutenções do sistema de incêndio, como trocas de carga dos extintores e avaliação de pressurização das mangueiras dos hidrantes e sistema com certa regularidade

A instituição dispõe de um setor responsável pela administração dos bens ativos, denominado Setor de Patrimônio, no qual realiza a entrada dos bens no ativo imobilizado, o controle de alocação dos mesmos e ainda a baixa dos bens em casos de furtos e obsolescência. Anualmente é realizado o inventário destes seguindo as normativas da gerência de patrimônio da mantenedora.

Para tornar as atividades administrativas mais eficientes e dinâmicas, a instituição faz uso de alguns softwares, como: SISTEMA ENSINO (utilizado para realização de matrículas e rematrículas e controle de toda a parte financeira dos alunos), fazem uso deste sistema as secretarias de cursos, coordenadores e central de relacionamento; SISTEMA CONECTA (voltado para o contexto acadêmico, como registro de frequência, conteúdo, organização de plano de ensino, material didático, dentre outros); SISTEMA SÊNIOR (utilizado nos setores de RH e SUPRIMENTOS); SISTEMA TITANIUM (utilizado pela secretaria acadêmica e central de relacionamento para processamento de dados de candidatos inscritos e aprovados no vestibular); SISTEMA RUBEUS - CRM (utilizado pelas equipes de atendimento para o relacionamento com os candidatos do vestibular, voltado para a captação de alunos); SISTEMA ALEPH (utilizado pela biblioteca para a movimentação do acervo bibliográfico).

## 5.2. SALAS DE AULA

Quanto às salas de aula, o CEULP disponibiliza um total de 100 (cem) salas de aula climatizadas, com luminosidade, acústica, internet wi-fi, quadros brancos de fórmica e mobiliário que propiciam um ambiente adequado ao aprendizado. Algumas destas salas são configuradas como salas de projeção, com data show, caixa de som e computador.

No que tange a relação quantidade de alunos x dimensão da sala, têm-se: salas de 59 (cinquenta e nove) metros quadrados com capacidade para até 50 (cinquenta) alunos, salas de 39 (trinta e nove) metros quadrados com capacidade para até 30 (trinta) alunos, e sala de 80 (oitenta) metros quadrados com capacidade para até 60 (sessenta) alunos. Essas salas de aula são reservadas na semana de planejamento no início de cada semestre de acordo com a necessidade dos cursos. O processo de reserva de salas de aula no CEULP é realizado em colaboração entre os funcionários da recepção da Direção Acadêmica e a Central de Apoio ao Docente, utilizando o sistema Conecta. Com este sistema, é possível selecionar uma das várias salas disponíveis e vinculá-la a um horário específico para um professor específico, assegurando a correta organização das reservas de salas de aula. Além disso, através do quadro geral de reservas, disponível também no sistema Conecta, é possível acompanhar e verificar todas as reservas realizadas, permitindo identificar salas disponíveis

ou realizar alterações nas reservas já feitas. A disponibilidade de tal funcionalidade garante uma gestão eficiente e organizada das reservas de salas de aula no CEULP. A Figura 3 ilustra este processo.

**Horário**

Selecione um Professor

+

Selecione uma Sala

+

2N

Fernanda Pereira Gomes

Labin V - 710

425

Figura 3. Reserva de Sala de Aula.

Na função "Selecione uma Sala", é possível escolher uma das várias salas disponíveis no CEULP e vinculá-la a um horário específico para um professor específico, garantindo assim a correta organização das reservas de salas de aula. Além disso, é possível acompanhar o quadro geral de reservas de salas através do módulo "Reservas de horários por sala (Semanal)" no sistema Conecta, o que permite uma visão completa e atualizada das reservas. A figura a seguir apresenta o quadro geral das reservas.

Reservas de horários por sala (Semanal)

Informações

Imprimir

| SALA | 2M     |        | 2T     |        | 2N   |        | 3M     |        | 3T     |        | 3N     |        | 4M     |        | 4T     |     | 4N     |     | 5M     |        | 5T     |     | 5N     |     | 6M     |        | 6T   |        | 6N     |     | 7M   |     | 7T  |     |
|------|--------|--------|--------|--------|------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-----|--------|-----|--------|--------|--------|-----|--------|-----|--------|--------|------|--------|--------|-----|------|-----|-----|-----|
|      | 21M    | 23M    | 21T    | 23T    | 21N  | 23N    | 31M    | 33M    | 31T    | 33T    | 31N    | 33N    | 41M    | 43M    | 41T    | 43T | 41N    | 43N | 51M    | 53M    | 51T    | 53T | 51N    | 53N | 61M    | 63M    | 61T  | 63T    | 61N    | 63N | 71M  | 73M | 71T | 73T |
| 203  | 0800   |        | --     |        | 2200 |        | 0839   |        | --     |        | 2240   |        | 0805   |        | --     |     | 2205   |     | 0836   |        | --     |     | --     |     | 0845   |        | --   |        | 2246   |     | 7011 |     |     |     |
| 205  | 1619-A | --     | 1609-A | 1609-B | 2209 |        | 0813   |        | 1609-B |        | 2251   |        | 1627   |        | --     |     | 2231   |     | 0833   |        | 1613-A | --  | --     |     | 0806   |        | 1630 |        | 2206   |     | --   |     |     |     |
| 207  | 0841   |        | 2226   |        | 2221 |        | 0817   |        | --     |        | 2218   |        | 0835   |        | 1620-A | --  | 2234   |     | 0843   |        | --     |     | --     |     | 0807   |        | --   |        | 2207   |     | --   |     |     |     |
| 209  | 0848   |        | --     |        | 1606 | --     | 0844   |        | 1611-A | 1611-B | 2245   |        | 0810   |        | 1611-B |     | 2211   |     | 1628   |        | --     |     | --     |     | 0834   |        | --   |        | --     |     | --   |     |     |     |
| 211  | 0812   |        | --     |        | 2213 |        | 0828   |        | --     |        | 2227   |        | 0811   |        | --     |     | 2212   |     | 1633   |        | --     |     | 2243   |     | 0824   |        | 0825 |        | 2224   |     | --   |     |     |     |
| 213  | 1607-A | --     | --     |        | 1626 |        | --     |        | 1624   |        | 7027   |        | 0821   |        | --     |     | 1622-A | --  | 1638   |        | --     |     | 1615   |     | 0823   |        | --   |        | --     |     | --   |     |     |     |
| 214  | 0846   |        | --     |        | 2249 |        | 0820   |        | --     |        | 2222   |        | 0840   |        | --     |     | 2241   |     | 0814   |        | --     |     | 2215   |     | --     |        | --   |        | 2223   |     | --   |     |     |     |
| 215  | 0819   |        | --     |        | 2220 |        | 1623-A | --     | 1616-A | 1616-B | 1614-A | --     | 0832   |        | --     |     | 2230   |     | --     |        | --     |     | --     |     | --     |        | --   | 1616-C | --     |     | --   |     |     |     |
| 216  | 1612-A | --     | --     |        | 1629 |        | 0816   |        | --     |        | 1621   |        | --     |        | --     |     | 1625-A | --  | --     |        | --     |     | 1629   |     | --     |        | --   |        | --     |     | --   |     |     |     |
| 217  | 0826   |        | --     |        | 2225 |        | 0809   |        | --     |        | 2210   |        | --     |        | --     |     | 2247   |     | 0830   |        | --     |     | 2229   |     | 0818   |        | --   |        | 2219   |     | --   |     |     |     |
| 218  | 1635   |        | --     |        | 4800 |        | 1636   |        | --     |        | 1608-B | --     | --     |        | --     |     | 7029   |     | --     |        | 1636   |     | 7035   |     | --     |        | --   |        | --     |     | --   |     |     |     |
| 219  | --     |        | --     |        | 0219 |        | 7026   |        | --     |        | 4807   |        | --     |        | --     |     | --     |     | 0804   |        | --     |     | 2204   |     | 0831   |        | --   |        | 2248   |     | --   |     |     |     |
| 220  | --     |        | --     |        | 7007 |        | 0801   |        | --     |        | 2201   |        | --     | 1618-D | --     |     | --     |     | 1618-A | 1618-B | --     |     | 2250   |     | --     |        | --   |        | 7006-A | --  | --   |     |     |     |
| 221  | --     |        | --     |        | --   |        | 0802   |        | --     |        | 2202   |        | --     |        | --     |     | --     |     | --     |        | --     |     | 2242   |     | --     |        | --   |        | --     |     | --   |     |     |     |
| 222  | --     | --     | --     | --     | --   | --     | --     | --     | --     | --     | --     | --     | --     | --     | --     | --  | --     | --  | --     | --     | --     | --  | --     | --  | --     | --     | --   | --     | --     | --  | --   | --  | --  |     |
| 223  | --     |        | --     |        | 7001 |        | --     |        | --     |        | 7016   |        | --     |        | --     |     | --     |     | --     |        | --     |     | 7017   |     | 1644-A | 1644-B | --   |        | --     |     | --   |     |     |     |
| 226  | --     | 1612-B | --     |        | --   | 1612-C | 1617-A | 1617-B | --     |        | 7009-A | 1617-C | 1634-A | 1634-B | --     |     | --     |     | --     |        | --     |     | 1634-B |     | --     |        | --   |        | --     |     | --   |     |     |     |
| 227  | --     | --     | --     | --     | --   | --     | --     | --     | --     | --     | --     | --     | --     | --     | --     | --  | --     | --  | --     | --     | --     | --  | --     | --  | --     | --     | --   | --     | --     | --  | --   | --  | --  |     |
| 228  | --     | --     | --     | --     | --   | --     | --     | --     | --     | --     | --     | --     | --     | --     | --     | --  | --     | --  | --     | --     | --     | --  | --     | --  | --     | --     | --   | --     | --     | --  | --   | --  | --  |     |
| 229  | --     |        | --     |        | 7002 |        | --     |        | --     |        | 7003   |        | --     |        | --     |     | --     |     | --     |        | --     |     | 7005   |     | --     |        | --   |        | --     |     | --   |     |     |     |

Figura 4. Quadro geral de Reserva de Sala de Aula.

O quadro geral das reservas de salas de aula, disponível no sistema Conecta, oferece uma visão geral e atualizada das reservas, permitindo assim identificar salas de aula que não foram

reservadas e fazer alterações nas reservas que já foram realizadas. Essa funcionalidade garante uma gestão eficiente e organizada das reservas de salas de aula no CEULP.

A limpeza das salas é realizada sistematicamente, da seguinte forma:

- a partir das 6 horas, é realizada a limpeza e a organização geral de todas as salas;
- entre 12h e 13h30, a equipe de limpeza passa por todas as salas e recolhe o lixo, organiza as carteiras e, se necessário, realiza limpeza emergencial;
- entre 17h e 18h30, a equipe de limpeza passa por todas as salas e recolhe o lixo, organiza as carteiras e, se necessário, realiza limpeza emergencial.

Os prédios das salas de aula estão interligados por passarelas, com rampas de ultrapassagem de desníveis, o que facilita o deslocamento dos alunos, professores, funcionários, bem como das pessoas com necessidades especiais, além de uma estrutura de segurança (extintores de incêndio, saídas de emergência etc.), que foi vistoriada e aprovada pelo corpo de bombeiros. Dessa forma, é possibilitado o acesso de todos os alunos às salas de aula. Além disso, são disponibilizadas diversas outras adaptações a fim de propiciar um ambiente confortável e acessível para as pessoas com necessidades especiais, tais como: pisos com sinalização tátil, identificação com sinalização em braile nas salas, mesas apropriadas para cadeirantes, banheiros adaptados, portas mais amplas, rampas de acesso etc. Os sanitários em todos os prédios oferecem portas amplas que permitem o acesso de cadeirantes e estão equipados e especialmente adaptados para atender às pessoas com necessidades especiais.

O CEULP conta também com sala horizontal, que permite diversas formas de metodologias inovadoras, com a seguinte estrutura padrão: 08 mesas hexagonais dispostas equidistantes, com pontos de internet e tomadas; 01 mesa pequena com cadeira para docente no centro; 04 projetores multimídia direcionados um para cada parede; cada parede da sala tem uma tela branca; sistema de som (caixa de som); armários com chaves para ficar fora da sala para guarda de material; 01 Flip chart; 04 lousas brancas, 62 cadeiras. Estas salas propiciam aos alunos um ambiente que favorece dinâmicas com desafios e trabalho em equipe, o que é benéfico na busca pelo conhecimento.

Para o gerenciamento da manutenção patrimonial, a instituição dispõe de um setor responsável pela administração dos bens ativos, denominado setor de patrimônio, que realiza a entrada dos bens no ativo imobilizado, o controle de alocação dos mesmos e ainda a baixa dos itens em casos de furtos e obsolescência. Anualmente é realizado o inventário destes seguindo as normativas da gerência de patrimônio da mantenedora.

Os espaços da instituição passam por avaliação semestral pela equipe de manutenção e conservação, sendo realizadas as manutenções estruturais com certa periodicidade, como:

- Manutenção Preventiva: realizada de forma planejada a fim de prevenir possíveis problemas de estrutura;
- Manutenção Corretiva: realizada de acordo com a necessidade.

As manutenções realizadas com maior frequência são: restauração e pintura de paredes das salas de aulas, corredores, entre outros, conserto de telhados, manutenção e limpeza de ares condicionados (diária), reforma de mobília, como mesas de salas de aulas, cadeiras de setores, manutenção de computadores e impressoras, manutenção de elevadores, o qual mantemos contrato com uma empresa especializada com emissão de laudo e ART. São realizadas também as manutenções do sistema de incêndio, como trocas de carga dos extintores e avaliação de pressurização das mangueiras dos hidrantes e sistema com a regularidade adequada.

### 5.3. AUDITÓRIO(S)

O CEULP dispõe de um auditório central com área 485m<sup>2</sup> e capacidade para 455 pessoas sentadas. Por ser o maior espaço fechado para eventos no campus, o local é destinado à realização de grandes eventos, como: palestras, congressos, jornadas dos cursos, seminários, refeições de grau, entre outros, utilizado tanto pelo público interno como externo a depender da disponibilidade. Esse auditório dispõe de acessibilidade contendo rampas de acesso ao auditório e ao palco, piso antiderrapante com sinalização horizontal e vertical e guarda-corpos nas rampas de acesso. O auditório é composto ainda por cadeiras estofadas, equipamentos de som e projeção, acesso à internet (cabeadas e via Wi-Fi) e o ambiente é climatizado.

A instituição dispõe ainda de 03 (três) miniauditórios, sendo que dois destes estão localizados no prédio 5 nas salas (543 e 563) medindo 185,44m<sup>2</sup> cada, com capacidade individual de 120 pessoas e acessibilidade por meio de elevador que dá acesso aos mesmos e por último o auditório situado no prédio do hospital veterinário, sala 925, no pavimento térreo com área de 152,59m<sup>2</sup> com capacidade para 150 pessoas, todos equipados com equipamentos de audiovisual, acesso à internet (cabeadas e Wi-Fi), cadeiras estofadas, ambiente climatizado para a ministração de aulas, palestras, reuniões, oficinas e demais eventos institucionais e externos, conforme a disponibilidade e com sinalização horizontal e vertical e acessibilidade.

### 5.4. SALAS DE PROFESSORES

#### **SALA DOS PROFESSORES CENTRAL (SALA 404/406):**

A sala coletiva de professores, localizada no térreo do prédio 4, devidamente climatizada por 3 aparelhos de ar-condicionado, conta com internet cabeadas e wi-fi de alta velocidade. A área total é de 117,87 m<sup>2</sup>, com dimensões de 6,95m x 16,95m, distribuídas em um conceito aberto com 3 ambientes diferenciados:

- sala de convivência e lazer contendo 3 sofás de 3 lugares, uma televisão led de 32", revisteira;
- um ambiente de trabalho mobiliado com 3 jogos de mesa, sendo 2 mesas de 4 cadeiras e 1 mesa plataforma de 6 cadeiras com tomadas para alimentação de notebook embutida, escaninho para cada um dos professores com disponibilidade de chaves para garantia de segurança aos pertences dos profissionais, quadro branco para anotações, murais, além de uma bancada para 4 notebooks com cadeiras;
- uma copa conjugada mobiliada com geladeira, forno de microondas e filtro bebedouro com água gelada e
- banheiros privativos para os docentes (masculino/feminino);

Há também uma sala próxima à sala coletiva, denominada "Sala de Apoio Docente", onde os professores dispõem de apoio técnico administrativo para as suas solicitações em relação a materiais (apagador, pincel, etc.) e equipamentos diversos.

#### **SALA DE PROFESSORES TI - GABINETE DOS PROFESSORES:**

Além da sala de professores central a Instituição também oferece aos docentes de Tempo Integral outros espaços de trabalho, pesquisa e planejamento, dispostos em locais estratégicos como:

- Sala 222 - situada no prédio 2, conta com área total de 81,02m<sup>2</sup>, onde está localizado o Refúgio PSI, ambiente em que os docentes que trabalham tempo integral têm para desenvolver suas atividades de pesquisa, orientação e supervisão acadêmicas. As salas são organizadas conforme as linhas de Pesquisa em que cada professor atua;
- Sala 304 situada do prédio 3, com área total de 36,65m<sup>2</sup> contendo 04 gabinetes de trabalho, ambiente climatizado e equipado com mesas, cadeiras estofadas, com pontos para notebook, armários e internet cabeada e rede wi-fi;
- Sala 517 situada no prédio 5, que ocupa uma área de 60,15m<sup>2</sup>, contendo uma ilha de trabalho, ambiente climatizado, com computadores e pontos para notebook, cadeiras estofadas, armários e internet cabeada e rede wi-fi à disposição, o local dispõe também de 01 pia e microondas;
- Sala 927 situada no prédio 9, com área de 65m<sup>2</sup>, ambiente climatizado, mesa de reuniões com cadeiras estofadas, escaninhos para guarda de materiais, 02 banheiros, 01 pia e mesa com ponto de rede e energia para uso de notebook;
- Sala 633 situada no prédio 6, com área de 36,80m<sup>2</sup>. O ambiente é equipado com 01 mesa grande de reuniões com cadeiras estofadas e socialização, o qual possibilita também o

planejamento e desenvolvimento dos trabalhos neste espaço, o local dispõe de 01 poltrona estofada de balanço para descanso e ainda de armários escaninhos e bebedouro com água filtrada nas temperaturas natural e gelada. O ambiente é assistido com acessibilidade e conta ainda com todos os itens relacionados à segurança como extintores de incêndio e sistema de quadro de hidrante com alarme de incêndio.

A Instituição também oferece Laboratórios Especializados, no Complexo de Informática (prédio 7), nos quais os docentes em tempo integral trabalham, dispostos em locais estratégicos como:

- Sala 705, com área total de 27,4m<sup>2</sup>, contendo bancadas de trabalho, ambiente climatizado e equipado com mesas, cadeiras estofadas, com pontos de conexão para notebook, armários e internet cabeada e rede wi-fi, além de 9 computadores;
- Sala 707, com área total de 31m<sup>2</sup>, contendo bancadas de trabalho, ambiente climatizado e equipado com mesas, cadeiras estofadas, tatames, duas TVs, videogames PlayStation, datashow, livros, revistas, HQs, 03 computadores e jogos de mesa;
- Sala 709, com área total de 30,7m<sup>2</sup>, contendo bancadas de trabalho, ambiente climatizado com 02 computadores e pontos para notebook, cadeiras estofadas, armários e internet cabeada e rede wi-fi à disposição;
- Sala 713, com área total de 128,69m<sup>2</sup>, contendo bancadas de trabalho, ambiente climatizado com 12 computadores e pontos para notebook, impressora, cadeiras estofadas, armários e internet cabeada e rede wi-fi à disposição e 04 puffs para descanso.

Os ambientes são amplos, oferecem mesa de trabalho e armário individuais, além de espaço para atendimento aos alunos, sendo que todos os professores em tempo integral possuem um espaço individualizado. Os laboratórios dispõem de refrigeração para conforto térmico, iluminação adequada e possuem acesso à Internet (wi-fi e cabeada). Os espaços possibilitam aos docentes a realização das suas ações pedagógicas e foram estruturados de forma que possam comportar mais professores, de acordo com a demanda do curso.

Para o gerenciamento da manutenção patrimonial, a instituição dispõe de um setor responsável pela administração dos bens ativos, denominado setor de patrimônio, que realiza a entrada dos bens no ativo imobilizado, o controle de alocação dos mesmos e ainda a baixa dos itens em casos de furtos e obsolescência. Anualmente é realizado o inventário destes seguindo as normativas da gerência de patrimônio da mantenedora.

Para garantir a acessibilidade, todos os prédios contam com calçadas rebaixadas, rampas de acesso, salas identificadas com placas de sinalização dos setores em Braille, pisos com sinalização



tátil, áreas de circulação e abertura das portas compatíveis com as normas de acessibilidade, com mobília e banheiros adaptados para atender pessoas com deficiência.

Os espaços da instituição passam por avaliação semestral pela equipe de manutenção e conservação, sendo realizadas as manutenções estruturais com certa periodicidade, como:

- Manutenção Preventiva: realizada de forma planejada a fim de prevenir possíveis problemas de estrutura;
- Manutenção Corretiva: realizada de acordo com a necessidade.

### 5.5. ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Em relação ao atendimento aos discentes, o CEULP conta com atendimento nos 03 (três) turnos em um mesmo ambiente denominado “Central de Relacionamento”. Neste ambiente, situado na sala 300B do prédio 3 (hall central), no pavimento térreo de fácil acesso a todos, concentram-se os atendimentos de secretaria geral acadêmica para realização de matrículas dos alunos, expedição de históricos, diplomas e outros serviços, o Apoio Financeiro (negociação e cobrança de débitos), os Programas de Financiamento e Crédito Estudantil (FIES e CREDIES), Bolsas PROUNI e ainda o Serviço de Ouvidoria, disponível no formato presencial e on-line, no qual o aluno poderá sugerir melhorias, fazer reclamações ou elogios. Tudo isso em um só espaço de 154,98m<sup>2</sup>, excelente localização, ambiente climatizado, acesso a internet (cabeadada e Wi-Fi) e com acessibilidade. Na instituição, na entrada do Complexo de Informática, também são disponibilizados computadores para acesso ao sistema de autoatendimento, onde todos os serviços podem ser feitos via Online. Todos os computadores estão conectados a 01 (uma) impressora, de forma que os alunos possam imprimir os seus documentos acadêmicos, se necessário. Todos os serviços realizados na Central de Atendimento podem ser acessados a partir de um sistema online via computadores, tablets ou smartphones.

Além da Central de Relacionamento supracitada, o CEULP disponibiliza também o atendimento personalizado no âmbito de cada coordenação de curso, com o auxílio dos secretários de cursos no atendimento aos alunos nas demandas de acadêmicas de uma forma geral, bem como dão suporte aos professores. Essa função de secretários de cursos é exercida por funcionários técnicos-administrativos que atuam nas recepções de cursos, essas recepções no geral possuem área média de 38.71m<sup>2</sup>, equipadas com balcão de atendimento com suporte para dois computadores com cadeiras giratórias estofadas, telefone, rede de internet cabeadada e Wi-Fi, computadores e impressora, cadeiras de espera estofadas, acrescenta-se a isso o fato de todas as salas estarem com iluminação e climatização adequadas. Estas secretarias dispõe de funcionamento das 08h às 22h de segunda a sexta-feira e aos sábados das 08h às 13h. O SISTEMA ENSINO é o sistema de gerenciamento utilizado pelas secretarias da instituição, proporcionando uma série de funcionalidades que tornam a gestão mais eficiente e organizada. Com recursos para gerenciar

matrículas, gerenciar a matriz curricular, controlar as presenças dos alunos, processar pagamentos, registrar notas e outras atividades importantes.

O CEULP possui um Núcleo de Atendimento Educacional Especializado, denominado "Alteridade", que é vinculado ao curso de psicologia da instituição, localizado na sala 402 do prédio 4, com área de 38,94m<sup>2</sup>, no qual possui subdivisões de salas para atendimento individualizado e reservado aos alunos que possuam algum grau de dificuldade de aprendizagem. O setor funciona durante os três turnos, sendo de segunda a sexta-feira e aos sábados até o meio-dia, conta com uma equipe multidisciplinar de atendimento composta por professores, psicólogos e intérpretes de libras e um auxiliar administrativo. O Alteridade oferece aos acadêmicos do CEULP serviços educacionais nos eixos de Acessibilidade, Ensino-aprendizagem e Saúde Mental, tais como: Suporte aos alunos com deficiência parcial ou permanente (cegueira, deficiência visual, surdez, deficiência auditiva, deficiências físicas, mentais, múltiplas ou aluno com altas habilidades). No eixo de Ensino-aprendizagem são trabalhadas técnicas de estudos para melhorar o desempenho de acordo com as necessidades de cada acadêmico, tal como realizar provas no setor, de acordo com a necessidade do aluno. Atua juntamente com os professores e coordenação de curso. No eixo de Saúde Mental são realizados acolhimentos aos acadêmicos, intervenções em grupos e encaminhamentos internos e externos. Em qualquer situação que um discente procure o Alteridade, ele será ouvido (um ou mais dias) e, a partir daí, será encaminhado de acordo com suas necessidades, que pode passar pelo atendimento em um dos grupos oferecidos, estudo no contra-turno, assim como ser encaminhado para o SEPSI (Serviço Escola de Psicologia), que funciona no NAC (Núcleo de Atendimento à Comunidade), local onde acontece o estágio em psicologia clínica do CEULP.

Para garantir a acessibilidade, todos os prédios contam com calçadas rebaixadas, rampas de acesso, salas identificadas com placas de sinalização dos setores em Braille, pisos com sinalização tátil, áreas de circulação e abertura das portas compatíveis com as normas de acessibilidade, com mobília e banheiros adaptados para atender pessoas com deficiência.

## **5.6. ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO**

### **ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA:**

Como espaços de convivência, temos os Halls entre os prédios 1, 2, 3, e 4 com estrutura coberta e ventilada, que conta com bancos e pufes para descansos e ainda com pontos de tomadas para uso dos alunos e visitantes. Há também o Espaço Acadêmico, uma sala climatizada para os alunos composta com estrutura de mesas para refeições, microondas e puffs para descanso, localizada no pavimento térreo do prédio 3 ao lado da rampa de acesso aos prédios 2, 3 e 4.

O campus disponibiliza também de um local denominado Espaço Funcionário, climatizado, equipado com mesas e cadeiras, pia e bancada com microondas, refrigerador e uma sala com puffs para descanso e convivência para os colaboradores da instituição, sendo este situado no pavimento térreo do prédio 8, próximo ao restaurante.

#### **PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO:**

Os alunos, colaboradores, professores e visitantes podem contar com os serviços de lanchonetes e restaurantes disponíveis no campus, sendo que o restaurante central dispõe de maior espaço (558,38m<sup>2</sup>) e serviços de alimentação com lanchonete e serviço de almoço e janta no formato self-service, prato feito e marmitex. Os ambientes de comercialização de alimentação atendem às exigências dos órgãos fiscalizadores como vigilância sanitária e possuem alvará de funcionamento em conformidade com a legislação vigente. Este prédio conta também com sinalização vertical e horizontal e dispositivos de segurança como quadro de hidrantes, extintores de incêndio e saídas de emergências. O prédio possui acessibilidade e sinalização para deficientes visuais e os banheiros são adaptados para atender Pessoa com Deficiência - PCD. A manutenção predial preventiva acontece semestralmente e a corretiva ocorre de acordo com a necessidade.

Todos esses espaços têm acesso à internet Wi-Fi.

#### **5.7. LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA**

O CEULP dispõe de um amplo rol de laboratórios, clínicas e um hospital veterinário 24h que atendem cada área específica e proporcionam cenários para práticas didáticas e vivências no âmbito dos diversos cursos. Nas clínicas e no hospital, há softwares para controle de atendimentos e demais funcionalidades para a organização e execução das atividades.

Para garantir a acessibilidade, todos os prédios contam com calçadas rebaixadas, rampas de acesso, salas identificadas com placas de sinalização dos setores em Braille, pisos com sinalização tátil, áreas de circulação e portas compatíveis com as normas de acessibilidade, com mobília e banheiros adaptados para atender pessoas com deficiência. O prédio do complexo laboratorial, de 4 andares, dispõe de elevador para possibilitar o transporte de pessoas com mobilidade reduzida. O elevador passa por manutenção preventiva e corretiva regularmente, por meio de um contrato de prestação de serviços com uma empresa especializada, com revisão anual do sistema e emissão de laudo e ART.

A manutenção preventiva, dos prédios e equipamentos, acontece semestralmente e a corretiva ocorre de acordo com a necessidade. A instituição mantém contrato com uma empresa especializada na área de dispositivos de gases medicinais, oxigênio e GLP de todos os laboratórios,

clínicas e hospital veterinário, com revisão anual do sistema e emissão de laudo e ART. Todos os laboratórios são climatizados, mobiliados de acordo com o seu contexto e possuem acesso à internet. No que tange à segurança são oferecidos dispositivos como quadro de hidrantes, extintores de incêndio e saídas de emergências.

#### **COMPLEXO DE INFORMÁTICA (PRÉDIO 7):**

O complexo de informática possui uma estrutura de 12 laboratórios para atender às demandas de aulas dos cursos de computação e dos demais cursos da instituição, climatizados e equipados com 329 computadores, bancadas e cadeiras estofadas, com equipamentos de projeção (datashow) e o complexo conta, também, com 04 laboratórios temáticos, 01 Fábrica de Software para o desenvolvimento de programas/sistemas e administração do portal da instituição e também um setor de T.I. responsável por administrar o parque tecnológico de toda a instituição.

#### **COMPLEXO LABORATORIAL (PRÉDIO 5):**

O complexo laboratorial comporta todos os laboratórios dos cursos da área da saúde, a Clínica-Escola do Curso de Enfermagem e a Clínica-Escola do Curso de Odontologia, distribuídos nos quatro pavimentos.

A seguir, uma síntese dos principais laboratórios que compõem o complexo laboratorial:

- O complexo laboratorial localizado no prédio 5, composto por diversos laboratórios de biologia e ciências médicas, que oferecem aos estudantes a chance de aprender sobre a saúde e a doença humana. Os laboratórios incluem: Anatomia humana I/Embriologia, Anatomia II, Biologia da célula/genética, Farmacotécnica, Histologia/Patologia, Bromatologia, Química geral e Inorgânica, Microbiologia/Imunologia, Parasitologia, Hematologia e Líquidos Corporais, Biologia Molecular e Genética, Sala de Apoio à Microbiologia e Lavagem e Esterilização. Cada uma das 12 salas possuem acústica, iluminação, ventilação e mobiliário adequado para atender às necessidades dos estudantes, incluindo microscópios de bancadas, peças anatômicas secas, microscópios de bancadas, armários, pias em aço inoxidável, lousa branca, mesa e cadeira de professor, entre outros mobiliário e aparelhagem específica.
- Além dos laboratórios mencionados anteriormente, temos laboratórios específicos que são importantes para o desenvolvimento das habilidades dos estudantes em suas respectivas áreas. Eles fornecem uma oportunidade única para praticar habilidades práticas em um ambiente seguro e controlado, como Enfermaria Modelo/Procedimentos Hospitalares, Eletrotermoterapia e Cinesioterapia Cinesiologia, Estética Visagismo, Estética Facial, Estética Corporal, equipados com bancadas, armários, pias em inox, macas, simuladores, balanças,

estofados, bolas, ultrassom, massageadores, cadeiras de maquiagem, macas, lupas, entre outros equipamentos. Além dos mobiliários e equipamentos, os laboratórios de Estética Facial e Estética Corporal possuem uma pequena recepção e sala de atendimento aos pacientes.

#### **CLÍNICAS:**

Clínica de Odontologia - está situada no prédio 5, distribuídas entre recepção com espaço de espera para pacientes e alunos e com banheiros adaptados para pacientes com necessidades especiais. Possui um bloco cirúrgico com cinco cadeiras odontológicas, aparelho de radiografia, banheiro com chuveiro e espaço para treinamento de lavagem de mãos, além de contar com os equipamentos de suporte básico de vida. O complexo de Odontologia possui ainda outra clínica menor com cinco cadeiras e aparelho de radiografia. A estrutura possui ainda um consultório modelo com câmera intra-oral integrado a todas as clínicas para a visualização de casos complexos. A clínica possui uma sala específica com aparelho de radiografia panorâmica e telerradiografia. O complexo ainda conta com uma clínica escola modelo com 20 cadeiras odontológicas, centro de distribuição de materiais odontológicos, dois aparelhos de radiografias periapicais e computadores para revelação de radiografia digital. Possui dois laboratórios com 32 simuladores atualizados para a melhor condução das aulas práticas. Um dos laboratórios oferece a especialidade de prótese dentária, o outro laboratório de especialidades abrange as demais áreas da Odontologia e possui todos os materiais de consumo aos estudantes. Possui ainda o espaço do complexo de Odontologia uma sala de DML, Esterilização, Sala de escovação, sala de distribuição de materiais odontológicos, banheiros e vestiários.

Clínica de Enfermagem é uma instalação importante para os estudantes de enfermagem. Nesse pressuposto a Clínica de Enfermagem Florence Nithigale oferece ao aluno a oportunidade de trabalhar com pacientes reais em uma variedade de condições médicas. Isso ajuda a reforçar o aprendizado teórico e aplicar conceitos à prática clínica. A clínica está localizada no complexo laboratorial no pavimento térreo, sala 518, distribuída em recepção, sala de acolhimento, consultórios (adulto, infantil e ginecológico) e sala de vacinação, todas equipadas, com macas, armários, balanças, carrinhos de curativo, maca ginecológica, Estetoscópios, esfigmomanômetro, estadiômetro portátil, Instrumentos de curativos, cadeiras, mesas, entre outros de acordo com os setores.

#### **LABORATÓRIOS DOS CURSOS DE ENGENHARIA CIVIL E ARQUITETURA (PRÉDIOS 6 E 8):**

- Laboratório de Topografia (sala 605). O laboratório conta com uma infraestrutura composta por uma sala para guarda e conservação dos equipamentos e atende a alunos de graduação

e pós-graduação e projetos de pesquisas dos cursos de Agronomia, Engenharia de Minas e Engenharia Civil. O laboratório proporciona desenvolvimento de trabalhos de levantamentos planialtimétricos, locação de obras, desmembramento de áreas, loteamentos, cadastramento imobiliário, entre outros serviços topográficos.

- Laboratório de Materiais e Estruturas (sala 603). Possui máquinas para ensaios de tração, compressão e flexão, todas elas unidades hidráulicas de acionamento elétrico. Dispõe também de diversas ferramentas que são utilizadas nos diversos ensaios de resistência e comportamento de materiais usados na construção civil.
- Laboratório de Solos (salas 612/614). Possui equipamentos, ferramentas e acessórios para a realização de ensaios de caracterização e previsão do comportamento dos solos e rochas empregados nas construções. É utilizado nas aulas práticas das disciplinas de Mecânica dos Solos, Obras Geotécnicas, Pavimentação Rodoviária e Fundações.
- Laboratório de Recursos Hídricos (salas 606). Dispõe de equipamentos para a realização de ensaios de determinação dos regimes hidráulicos em canais abertos e sistemas pressurizados, perdas de carga, escoamento em orifícios, demonstração do Teorema de Bernoulli e demonstração da experiência de Reynolds.
- Laboratório de Conforto Térmico (sala 609). É um espaço especializado onde são realizados experimentos e análises para prever o comportamento térmico de edificações. Está equipado com um simulador (Heliodon) de iluminação solar que permite a análise de quais partes da construção estarão mais ou menos expostas a insolação ao longo do ano dependendo da sua localização.
- Laboratório de Multimídia e Computação Gráfica (sala 721). Oferece infraestrutura física para suporte ao ensino e pesquisa na área Representação de projetos arquitetônicos em computador. Este laboratório serve de apoio aos discentes nos horários em que não estão em aula, assistido por monitor da área.
- Laboratório de Geoprocessamento (labin VI). Oferece infraestrutura física para suporte ao ensino e pesquisa, possibilitando a aplicação prática dos conceitos relacionados as áreas de cartografia e de geoprocessamento na arquitetura.
- Escritório Modelo (sala 801). Atende os cursos de Engenharia Civil e Arquitetura, dispondo de mobiliário adequado e computadores, todos eles com licenças educativas de softwares utilizados no desenvolvimento dos projetos arquitetônicos e complementares (estruturais, elétricos e hidrossanitários).

#### **AGRÁRIAS (CURSOS DE AGRONOMIA E MEDICINA VETERINÁRIA):**

- Laboratório de Sementes - sala 607 - com estufas de germinação, secador de frutas, fogão industrial, geladeiras, chuveiro lava olhos, entre outros equipamentos específicos. Conta com instrumentos e equipamentos para desenvolvimento das análises apresentadas nas Regras de Análises de Sementes, editadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- Museu de Zoologia - sala 615 - ambiente climatizado 24h, com vários exemplares da fauna do cerrado. O museu abriga cerca de 7.413 exemplares entre a taxidermia, a conservação em meio líquido e de outras peças.
- Casa de Vegetação - ambiente preparado com cobertura em lona de 200 micras e proteção solar, tela antiofídica, sistema de climatização com aspersores de água e iluminação de led, bancadas de alvenaria e assoalho em madeira para experimentos suspensos e pias para lavagem de material. Área destinada para o cultivo protegido de culturas anuais, bianuais e perenes.
- Área de campo - com sistema de irrigação, destinada para o cultivo diversas culturas anuais: soja, feijão, milho, sorgo, cana de açúcar, plantas de cobertura, e outras, própria para plantio de culturas.
- Hospital Veterinário - distribuída entre recepção, consultórios, laboratórios, centros cirúrgicos de pequenos e grandes portes, canis salas de internações, baias e fazenda escola com curral e apriscos para pequenas criações de animais de pequeno e grande porte.

#### **ESPAÇOS DO CURSO DE DIREITO:**

- Serviço de Atendimento Jurídico - SAJULP - salas 617/619 - com recepção com longarinas estofadas, balcão de atendimento com computador e impressora, salas de atendimentos individuais com mesa e cadeiras estofadas, laboratório de informática com 15 computadores e uma sala para atendimento a vítimas de violência em parceria com o Ministério Público (MP).
- Centro Jurídico de Solução de Conflitos - CEJUSC - salas 616 - possui uma recepção e brinquedoteca equipada com longarinas estofadas e 02 salas de conciliação equipadas com mesas redondas e cadeiras estofadas e computador.

#### **COMPLEXO ESPORTIVO (CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA):**

O complexo esportivo do campus é formado por térreo, 1º piso e 2º piso. No térreo há uma quadra poliesportiva, 04 vestiários, 2 banheiros, academia, sala de aula, sala de avaliação, laboratório de fisiologia e duas salas administrativas. No 1º piso há 05 salas de aulas, dança e de tênis de mesa. No 2º piso há 3 salas de aulas e sala de troféus.

## **NÚCLEO DE ATENDIMENTO À COMUNIDADE - NAC (CURSOS DE BIOMEDICINA, FISIOTERAPIA E PSICOLOGIA):**

Esse núcleo é voltado ao atendimento à comunidade em geral, é situado no centro da cidade. O prédio conta com recepção para atendimento específico em cada pavimento, ambiente todo climatizado com ares condicionados, equipado com mobília (mesas, cadeiras estofadas, armários, sofás) e equipamentos voltados para cada tipo de atendimento. O prédio possui acessibilidade, sendo equipado com elevador, rampas de acesso, sinalização horizontal e vertical, salas identificadas com placas de sinalização dos setores em Braille, pisos com sinalização tátil, áreas de circulação e abertura das portas compatíveis com as normas de acessibilidade, com mobília e banheiros adaptados para atender pessoas com deficiência, há também sistema de segurança contra incêndio com dispositivos de quadro de hidrantes, extintores de incêndio, portas corta-fogo, saídas de emergência. A seguir, os serviços que são prestados no NAC:

- SEPSI (Serviço-escola de Psicologia) é um espaço que possibilita aos acadêmicos a consolidação das competências propostas pelas DCNs de Psicologia à prestação de serviços à comunidade. No SEPSI, os acadêmicos cumprem demandas dos Estágios Básicos em Entrevista Psicológica, em Saúde Mental, em Avaliação Psicológica e ainda dos Estágios em Ênfase em Processos Clínicos. A clínica dá espaço para o desenvolvimento de práticas clínicas que variam entre atendimentos individuais, familiar e em grupo e avaliações psicológicas. Nesse espaço, com a supervisão de professores capacitados e experientes, os acadêmicos atendem a comunidade e aprendem a utilizar os conceitos teóricos no cotidiano da profissão.
- NAAV (Núcleo de Atividades em Avaliação Psicológica): é um núcleo especializado para aprendizagem teórico-prática no campo da Avaliação Psicológica. Além disto, este espaço funciona como suporte no ensino-aprendizagem das atividades ligadas ao SEPSI. O Núcleo é composto pelo Laboratório de Medidas em Avaliação Psicológica - LAMAP, Centro de Documentação em Psicologia, Laboratório de Reabilitação Cognitiva, Laboratório de Psicologia Experimental, Miniauditório, Espaço Acadêmico e Docente e Salas de supervisão.
- Clínica de Fisioterapia: realiza atendimentos nas áreas da Fisioterapia Neurofuncional infantil e adulto, Aquática, Saúde Coletiva, Ortopédica, Pneumofuncional ambulatorial e Reeducação Postural. A clínica de Fisioterapia também possui uma piscina terapêutica (aquecida); prancha ortostática como recurso para a mobilização precoce e atendimento a pacientes com sequelas motoras e respiratórias pós COVID-19.



- Laboratório Universitário de Análises Clínicas (LUAC): permite a prática de estágios dos cursos de Biomedicina e Farmácia e atende pacientes da comunidade acadêmica e mantém convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de Palmas realizando análises para usuários do SUS e programas de saúde pública. O LUAC em seus mais de 200 m<sup>2</sup> é setorizado em seções de bioquímica, hematologia, parasitologia, líquidos corporais, microbiologia e imunologia, recebendo em média 8 alunos por setor para as atividades práticas. Conta com interfaceamento nas automações de análise em Bioquímica, hematologia e Imunologia conceito Excelente pelo Programa Nacional de Controle de Qualidade.

#### **5.8. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) dispõe de uma sala com infraestrutura física adequada ao desempenho de suas funções. A sala 114, localizada no prédio administrativo, possui uma área ampla de 33,95 m<sup>2</sup> e está equipada com armários para o armazenamento seguro de documentos, mesa de reuniões e um computador com impressora. Esses recursos são suficientes para a realização das reuniões da comissão, bem como para o planejamento do processo de autoavaliação, elaboração dos instrumentos, encontros para análise dos resultados e elaboração dos relatórios. Em resumo, a CPA tem à sua disposição uma estrutura adequada e funcional que lhe permite desempenhar suas atividades de forma eficiente e eficaz.

No processo de autoavaliação institucional, a equipe da CPA conta com um sistema disponibilizado no Conecta para a aplicação dos questionários no qual a equipe da CPA cria os questionários, com o apoio da equipe da Fábrica de Software do CEULP. Neste sistema, a equipe da CPA pode criar questionários, contando com o apoio da equipe da Fábrica de Software do CEULP. A comunidade acadêmica responde aos questionários usando o login e senha de acesso ao Conecta, de forma que o sistema garante que cada pessoa responda apenas uma vez. É importante ressaltar que o sistema preserva o anonimato dos respondentes.

Após a finalização do processo de coleta de dados, o sistema disponibiliza diversas tabelas elaboradas de acordo com as solicitações da CPA. Essas tabelas fornecem informações completas e precisas para a avaliação dos dados coletados, com dados específicos sobre diferentes aspectos da instituição. Com essas informações, a equipe da CPA pode analisar os resultados e produzir relatórios que orientem as ações da instituição, visando à melhoria contínua dos processos e da qualidade do ensino.

Para garantir uma divulgação adequada dos momentos de realização das aplicações dos questionários e dos resultados dessa avaliação, a equipe conta com o apoio da Assessoria de Comunicação Social (ACS) do CEULP. A ACS tem um papel importante no processo de autoavaliação, de forma que, entre as atividades desempenhadas pela equipe de ACS, estão a elaboração de artes e

materiais impressos, banners e postagens em redes sociais, bem como a produção de notícias para publicação na página da instituição. Essas notícias apresentam informações sobre o trabalho da CPA, os processos avaliativos e os resultados obtidos, contribuindo para que toda a comunidade acadêmica tenha acesso às informações.

A CPA conta com uma página disponibilizada no portal da instituição, endereço [ulbra-to.br/cpa](http://ulbra-to.br/cpa), que é atualizada pela equipe da Fábrica de Software do CEULP, sempre que a equipe da CPA solicita atualizações ou inserções de informações. Nessa página, entre outras informações, estão disponíveis os relatórios da CPA, desde 2013. Ainda, na página há um canal de comunicação, link “Sugestões à CPA”, pelo qual a comunidade acadêmica pode enviar mensagens para a CPA via e-mail.

### 5.9. BIBLIOTECAS: INFRAESTRUTURA

A Biblioteca Martinho Lutero Palmas, da ULBRA Palmas, atende a comunidade universitária, no âmbito do ensino, pesquisa e extensão. Seu acervo abrange todas as áreas do conhecimento, para apoio às atividades acadêmicas, científicas e culturais. A Biblioteca encontra-se instalada em uma área de 1.199,23 m<sup>2</sup>, com dependências específicas para cada atividade docente ou discente.

Os ambientes são climatizados e possuem ventilação e iluminação adequada. Além disso, existem extintores de incêndio em pontos estratégicos. Para garantir a acessibilidade, o prédio conta com calçadas rebaixadas, rampas de acesso, salas identificadas com placas de sinalização dos setores em Braille, pisos com sinalização tátil, áreas de circulação e abertura das portas compatíveis com as normas de acessibilidade, com mobília e banheiros adaptados para atender pessoas com deficiência, além de dispositivos de segurança como quadro de hidrantes, extintores de incêndio e saídas de emergências.

O horário de funcionamento da biblioteca é o seguinte:

- Segunda à sexta-feira: 8h às 22h
- Sábado: 8h00 às 13h

São disponibilizados vários ambientes de estudo para os acadêmicos, que são:

- Sala de leitura: ambiente amplo para estudos, que dispõe de várias mesas e cadeiras, com capacidade para noventa e seis pessoas;
- Cabines para estudos individuais: vinte e sete cabines localizadas na sala de leitura, oferecem privacidade e condições elétricas para utilização de notebooks;
- Sala de estudo em grupo: dispõe de cinco mesas, com capacidade para vinte e um usuários. Este espaço é aberto a todos os usuários; para uso por turma com professores, é necessário que os discentes agendem previamente o espaço com a coordenação da biblioteca, solicitando via e-mail, pessoalmente ou por telefone;

- Sala de vídeo (projeção): Computador e televisor de 42”, com capacidade para vinte e oito pessoas. Para utilizá-la, os professores devem fazer reserva antecipadamente, pessoalmente ou por telefone;
- Setor de pesquisa digital: localizado na sala de leitura, disponibiliza aos usuários três computadores com acesso à Internet, todos possuem os softwares Dosvox e NVDA instalados, e conta com 1 fone de ouvido para uso.

Para o administrativo, a biblioteca possui balcão de atendimento na entrada lateral, sala reservada para a coordenação de curso, sala de processamento técnico, sala de restauração e depósito. Quanto aos recursos humanos, a biblioteca conta atualmente com 1 (uma) bibliotecária-coordenadora, devidamente registrada em conselho de classe, e 7 auxiliares administrativos nível 1.

Atualmente a biblioteca possui mais de 34 mil títulos distribuídos entre todas as áreas do conhecimento dos cursos ofertados na instituição, o que totaliza mais de 100 mil volumes, distribuídos entre livros, revistas e periódicos, entre outros. O acervo é informatizado e, para tanto, a IES utiliza o software Aleph para gerenciamento, indexação, classificação e catalogação. É possível acessar o acervo da biblioteca via catálogo online <https://servicos.ulbra.br/ALEPH>. Na biblioteca são disponibilizados computadores para consulta ao acervo e renovação de livros, mas os usuários podem fazer isso de qualquer lugar via smartphone, tablets ou computadores pessoais.

O processo pedagógico é enriquecido pelo acervo e diversos instrumentos e serviços fornecidos pela biblioteca da IES, como as Bibliotecas Virtuais (BV's) Pearson e Minha Biblioteca, que juntas somam mais de 16 mil títulos; e as assinaturas da base de dados EBSCO e do periódico Revista dos Tribunais Online. O ambiente de leitura das BV's conta com possibilidade de marcações e comentários, além de narração e compatibilidade com o DOSVOX. A assinatura da EBSCO possibilita o acesso à pesquisa acadêmica nas seguintes bases de dados: Academic Search Complete, MEDLINE Complete, Fonte Acadêmica e Dentistry & Oral Science Source; A Revista dos Tribunais Online permite aos usuários o acesso à diversos materiais jurídicos, como legislações, doutrinas e artigos. O uso de plataformas de pesquisa de renome internacional também são incentivadas, como o acesso ao Portal de Periódicos da Capes, pesquisa nas bases de dados BVS, PubMed, Scielo, BDTD, entre outras.

A biblioteca Martinho Lutero do CEULP é equipada de forma a atender adequadamente o pessoal administrativo, os acadêmicos e os professores da instituição. Em relação à manutenção e atualização, os equipamentos da biblioteca são mantidos pela equipe de técnicos do CPD e a política atual é, anualmente, atualizar os equipamentos existentes de forma a descartar equipamentos e

materiais obsoletos ou estragados e substituir por outros novos ou em melhor estado, de acordo com a solicitação dos coordenadores e verificação da real necessidade.

Quanto às ações inovadoras, a biblioteca busca divulgar seus serviços ao público externo e externo, por meio de publicações em redes sociais em que são divulgados o acervo disponível e também são compartilhadas dicas sobre pesquisa, produção acadêmica, organização e bases de dados, além de incentivar a leitura. Para os discentes e docentes, são ofertados, mensalmente, curso de normalização de trabalhos acadêmicos; pesquisa em base de dados; oficinas de iniciação à pesquisa e o treinamento on-line, que além de divulgar todos os produtos e serviços disponibilizados aos usuários, também é pré-requisito para a primeira via da carteirinha da biblioteca. O treinamento on-line é cadastrado como extensão, e gera certificação. Semestralmente a biblioteca participa da Semana Pedagógica do CEULP, trazendo temas que vão desde a divulgação de produtos e serviços, até de auxílio à pesquisa e atualização de bibliografias de curso.

É projeto da biblioteca Martinho Lutero Palmas a realização semestral de um conjunto de disciplinas voltadas à produção de TCC, sendo cadastrada na extensão, as oficinas propõem temáticas sobre ABNT, pesquisa bibliográfica, bases de dados, gerenciador de referências e formatação de documentos em word.

Para a realização dessas oficinas, a biblioteca está em constante parceria com os cursos da instituição e com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, além de possuir seu próprio calendário de atividades. Faz parte também a realização de eventos como a Semana da Consciência Negra e Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, que promovem palestras e outras formações.

O espaço da biblioteca é aberto para a realização de aulas por parte dos professores, além de promover visitas guiadas para a sua comunidade acadêmica e visitantes externos.

#### **5.10. BIBLIOTECAS: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO**

A Biblioteca tem como prioridade desenvolver um atendimento de excelência para seus consulentes, e, para isso, são estruturados processos que devem ser compreendidos por todos os servidores técnicos e acadêmicos. Isto permite aos consulentes acesso e utilização do acervo, apoio à pesquisa acadêmica, estruturação de tomadas de decisão e planejamento correto de investimentos.

Considerando a importância que a Biblioteca tem para difusão e para democratização do conhecimento e também na gestão do saber, o CEULP, no contexto das políticas de ensino, conforme PDI 2023-2028 elaborou e almeja realizar um objetivo específico com relação à Biblioteca e que consiste em “melhorar o acervo da biblioteca bem como os recursos eletrônicos necessários à pesquisa e divulgação”.

Os títulos digitais e virtuais são garantidos via assinatura da Biblioteca Virtual Pearson, Minha Biblioteca, Base de Dados EBSCO e Revista dos Tribunais Online. Tais acessos são realizados mediante

login no Autoatendimento ou Ambiente Aula, bastando apenas ter um dispositivo com acesso à internet. Já o acesso à EBSCO é realizado de duas formas: via IP (nas dependências da instituição), ou de forma remota, de qualquer outro lugar fora das dependências da instituição, bastando apenas login com usuário e senha disponibilizado pela biblioteca ou professor.

É garantido um investimento anual para as assinaturas virtuais de R\$ 1.059.949,71 (um milhão, cinquenta e nove mil, novecentos e quarenta e nove reais e setenta e um centavos), que são corrigidos anualmente pelas empresas prestadoras de serviços, considerando o cálculo da moeda de assinatura, valores que podem variar para mais ou para menos, a cada renovação. Tais valores distribuídos da seguinte forma:

- Revista Dos Tribunais Online - R\$ 25.510,51 (ano)
- EBSCO - R\$ 180.900,00 (ano).
- Minha Biblioteca - R\$ 611.139,20 (ano)
- Pearson - R\$ 242.400,00 (ano).

É estruturado entre biblioteca, direção acadêmica, coordenações de curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE), que os acervos da biblioteca se organizem de forma híbrida, ou seja, que sejam utilizados títulos físicos e virtuais, considerando que:

- Algumas disciplinas demandam uma atualização constante, sendo melhor atendida se utilização de acervo virtual;
- Algumas áreas possuem obras raras ou de publicação não periódica, de editoras que trabalham com acervo apenas impresso, e portanto essas disciplinas/áreas são melhor atendidas com aquisição de livros físicos;
- Disciplinas com demanda alta de exemplares, cujas indicações de títulos são preenchidas plenamente pelas bibliotecas virtuais, são atualizadas por esses títulos.
- Disciplinas com demanda alta de exemplares, cujas indicações de títulos precisam considerar a aquisição de obras físicas, são calculadas conforme perfil da disciplina e períodos e cursos ofertados, para melhor atendimento das demandas.

É orientado aos professores a atualização bienal de suas bibliografias, buscando a atualização das obras para novas edições e acompanhamento, por parte da biblioteca. A aquisição de acervo se dá por compra, doação e recebimento de multa com pagamento em forma de livro. Todos esses processos de aquisição são acompanhados pela coordenação e passam, além dos critérios já estabelecidos pelos documentos normativos, por curadoria por parte da biblioteca.

Além de respostas à CPA (Comissão Própria de Avaliação), estudos de uso e usuários são planejados pela coordenação da biblioteca para acompanhamento das demandas. Os resultados da

CPA também são acompanhados pela biblioteca e sua equipe, além de avaliação do uso e movimentação do espaço por parte dos seus consulentes.

Esses retornos das avaliações colaboram para a alocação de recursos, estruturando que os professores enviem por semestre as obras necessárias para aquisição ou encaminhem a lista atualizada das obras virtuais em uso. Também é realizado acompanhamento periódico das plataformas, visando prevenção ou atualização de bibliografias que estejam saindo da plataforma.

#### **5.11. SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE**

O CEULP conta com um complexo de informática que possui uma estrutura de 12 laboratórios (Labins), para atender às demandas de aulas dos cursos de computação e dos demais cursos da instituição, ambos com 50m<sup>2</sup> de área em média cada, climatizados e equipados com 329 computadores, bancadas e cadeiras estofadas, com equipamentos de projeção (datashow) e o complexo conta, também, com 04 laboratórios temáticos, 01 Fábrica de Software para o desenvolvimento de programas/sistemas e administração do portal da instituição e também um setor de T.I. responsável por administrar o parque tecnológico de toda a instituição. Os equipamentos dos laboratórios estão dispostos da seguinte forma:

- Labin 02 - 50 computadores - Intel Core i5, 8 GB de RAM e SSD 256GB
- Labin 03 - 20 computadores - Intel Core i5, 8 GB de RAM e SSD 256GB
- Labin 04 - 20 computadores - Intel Core i5, 8 GB de RAM e SSD 256GB
- Labin 05 - 30 computadores - Intel Core i5, 8 GB de RAM e SSD 256GB
- Labin 06 - 30 computadores - Intel Core i5, 8 GB de RAM e SSD 256GB
- Labin 07 - 24 computadores - Intel Core i5, 8 GB de RAM
- Labin 08 - 25 computadores - Intel Core i5, 8 GB de RAM
- Labin 09 - 25 computadores - Intel Core i5, 4 GB de RAM
- Labin 10 - 25 computadores - Intel Core i5, 4 GB de RAM
- Labin 11 - 30 computadores - Intel Core i5, 4 GB de RAM
- Labin 12 - 30 computadores - Intel Core i3, 4 GB de RAM
- Labin 13 - 20 computadores - Intel Dual Core - 4 GB de RAM

Além dos Labins, o complexo de informática do CEULP conta com os seguintes laboratórios inovadores:

- O Laboratório de Redes de Computadores, localizado na Sala 705, oferece uma área total de 27,4m<sup>2</sup>, equipada com bancadas de trabalho confortáveis, ar condicionado, mesas, cadeiras acolchoadas, conexão para notebooks, armários, internet cabeada e rede Wi-Fi. Além disso, ele conta com 9 computadores potentes e modernos, preparados para atender às demandas da área de redes de computadores. Este ambiente é ideal para o aprendizado e

aprimoramento de habilidades nesta área, proporcionando uma experiência única e de alta qualidade para seus usuários.

- Laboratório de Criatividade e Inovação encontra-se na Sala 707 e possui uma área de 31m<sup>2</sup>, proporcionando bancadas de trabalho e um ambiente climatizado. O espaço está equipado com mesas, cadeiras confortáveis, tatames, duas TVs, videogames PlayStation, datashow, uma seleção de livros, revistas, HQs, três computadores e jogos de mesa, tudo para estimular a criatividade e inovação dos acadêmicos.
- Laboratório de Modelagem e Desenvolvimento de Software está situado na Sala 709, com uma área de 30,7m<sup>2</sup>, equipado com bancadas de trabalho, um ambiente climatizado, cadeiras acolchoadas, armários e acesso à internet tanto por cabo quanto wi-fi. Além disso, dispõe de 02 computadores e pontos de conexão para notebooks.
- Fábrica de Software, situado na Sala 713, com área total de 128,69m<sup>2</sup>, contendo bancadas de trabalho, ambiente climatizado com 12 computadores e pontos para notebook, impressora, cadeiras estofadas, armários e internet cabeada e rede wi-fi à disposição e 04 puffs para descanso. A Fábrica de Software consiste em um ambiente de desenvolvimento de software que possibilita aos alunos desenvolver suas habilidades profissionais, adquirindo experiência em realizar trabalho em equipe, com característica inter/multidisciplinares, e suas habilidades técnicas, como a compreensão das etapas envolvidas no processo de desenvolvimento de software, uso de tecnologias, plataformas e ferramentas para o desenvolvimento de software, metodologias de desenvolvimento de software e padrões de projeto.

Para garantir a acessibilidade, o prédio conta com calçada rebaixadas, rampa de acesso, salas identificadas com placas de sinalização dos setores em Braille, pisos com sinalização tátil, áreas de circulação e abertura das portas compatíveis com as normas de acessibilidade, com mobília e banheiros adaptados para atender pessoas com deficiência, além de dispositivos de segurança como quadro de hidrantes, extintores de incêndio e saídas de emergências. A manutenção predial preventiva acontece semestralmente e a corretiva ocorre de acordo com a necessidade.

A instituição disponibiliza para os acadêmicos uma rede com velocidade de acesso à internet de 200MB, por fibra óptica. É disponibilizado Wi-Fi em todos os prédios da instituição. Os laboratórios têm computadores com configuração adequada aos softwares utilizados e a quantidade de equipamentos por laboratório tem relação com o tamanho do espaço, geralmente, são entre 20 e 30 máquinas.

A rede é gerenciada pelo setor de TI (Tecnologia da Informação) e as tarefas de instalação de software e sistemas operacionais são divididas entre os funcionários e estagiários. Dessa forma, cada

funcionário é responsável por um determinado laboratório e/ou tarefas específicas a partir de um sistema de gerenciamento que permite à equipe ter uma visualização do todo. Além disso, fica sob a responsabilidade da equipe de TI: prestar suporte técnico operacional, avaliar o desempenho dos recursos computacionais, principalmente após a implantação de hardwares e softwares, controlar e catalogar os softwares instalados na rede acadêmica.

## **5.12. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS**

A instituição disponibiliza instalações sanitárias femininas e masculinas em todos os blocos e pavimentos que atendem às demandas da instituição, com metragem média total de 7,05m<sup>2</sup>, com a disposição de 04 boxes individuais, sendo um reservado a cadeirantes, cada box contém 1 vaso sanitário, suporte com papel higiênico e sexto de lixo com tampa. Já a área comum dos banheiros dispõe de 01 bancada em granito contendo 04 cubas com torneiras para a lavagem das mãos, 01 espelho de bancada, suporte com papel toalha para a secagem das mãos e 01 espelho de parede medindo cerca de 1,50m x 1,00m.

**Quanto à Acessibilidade:** As instalações atendem aos requisitos básicos relacionados a acessibilidade com boa área de circulação, porta de acesso aos banheiros medindo 0,90cm para possibilitar o fluxo de cadeirantes, sendo que 01 box é destinado a cadeirantes atendendo às medidas padrões da norma, contendo no interior deste barras de apoio lateral ao vaso sanitário que também é adaptado com assento rebaixado para atender esse tipo de necessidade, no qual dispõe de uma altura de 43cm estando assim em conformidade com a NBR 9050/2004.

**Quanto à Limpeza e Segurança:** As instalações atendem as normas de limpeza e segurança, visto que há um fluxo interno realizado pela equipe de colaboradores do setor de limpeza composto por 38 auxiliares de serviços gerais e 02 encarregados que atuam diariamente no asseio destes ambientes cumprindo a jornada de 44 horas semanais de acordo com a CLT. Esta equipe realiza a limpeza utilizando-se de água corrente, aplicação de detergente líquido neutro, água sanitária e desinfetante diariamente no mínimo três vezes ao dia durante os três turnos e nesses intervalos é feita a manutenção da limpeza com recolhimento de lixos e também a reposição do papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido com regularidade.

**Quanto a Avaliação Periódica dos Espaços:** As instalações sanitárias passam por avaliação periódica semestral realizada pela equipe da manutenção no tocante a conservação e manutenção da estrutura física, relacionada à substituição de torneiras, válvulas de descargas, substituição de lixeiras, porta papéis e saboneteiras, também é realizada a troca de lâmpadas queimadas e sempre que necessário a equipe realiza a restauração de paredes com a aplicação de nova pintura.

**Quanto ao Gerenciamento da Manutenção Patrimonial:** A instituição dispõe de um departamento responsável pela manutenção patrimonial que é o setor de manutenção no qual



avaliam as condições das instalações com certa regularidade, o mesmo é composto pelos seguintes profissionais: eletricista, técnicos de refrigeração, pedreiro e auxiliares de manutenção e encarregados que atuam de segunda a sexta-feira cumprindo uma jornada de 44 horas semanal em conformidade com a CLT.

### **5.13. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA**

O CEULP apresenta uma infraestrutura tecnológica desenvolvida para atender às demandas dos estudantes, professores e funcionários. O objetivo é garantir a continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como proporcionar uma experiência de aprendizagem enriquecedora e inovadora.

A base tecnológica da instituição conta com recursos tecnológicos como computadores, equipamentos de rede, sistemas de armazenamento de dados, impressoras, projetores e outros equipamentos necessários para o funcionamento diário. Além disso, a instituição possui uma infraestrutura elétrica sólida, com geradores de backup para garantir a continuidade do funcionamento mesmo em caso de interrupção de energia elétrica.

A rede lógica da instituição é composta por equipamentos de infraestrutura de rede e telecomunicações que garantem uma conexão estável e rápida à internet. Incluem-se neste aspecto a comunicação sem-fio (wireless) e o acesso por meio dos dispositivos disponibilizados pela própria instituição (como os computadores dos laboratórios de informática ou da biblioteca) ou de dispositivos de alunos, professores e funcionários. A cobertura do sinal de rede sem fio é adequada para a disponibilidade do acesso à internet a partir de qualquer lugar do campus e, no caso de sala de aula, tanto alunos quanto professores têm este recurso à disposição durante o período de aulas.

A segurança da informação é uma prioridade para a instituição, e por isso, ela conta com sistemas de proteção contra ameaças cibernéticas, como firewalls, sistemas de detecção de intrusão e criptografia de dados. Além disso, são adotadas práticas de cópia de segurança (backup) para garantir a recuperação de dados em caso de interrupções inesperadas.

Em resumo, a infraestrutura tecnológica da IES é desenvolvida para garantir a continuidade do ensino, da pesquisa e da extensão, proporcionar uma experiência de aprendizagem enriquecedora e inovadora e assegurar a segurança da informação. Com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana, a instituição está preparada para atender às demandas da comunidade acadêmica e acompanhar as evoluções tecnológicas.

### **5.14. INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE**

A infraestrutura de execução e suporte do CEULP busca garantir a disponibilidade dos serviços e meios adequados para o acesso a recursos de internet, servindo de apoio às metodologias

adotadas por docentes em suas aulas e em atividades fora do horário padrão da sala de aula. Os seguintes pontos demonstram como essa infraestrutura atende às necessidades institucionais:

- **Disponibilidade:** são adotadas práticas de gerenciamento de recursos de redes de computadores e equipamentos, como firewalls e dispositivos de armazenamento secundário (backups) que buscam garantir o acesso constante aos recursos de internet;
- **Contingência:** são adotadas soluções de backup para os dados de sistemas utilizados na IES, com o objetivo de garantir a continuidade dos serviços em caso de queda de energia ou outras situações fora do padrão. Um sistema de gerenciamento de incidentes garante a comunicação de ocorrências de indisponibilidade e a minimização dos impactos de indisponibilidade dos serviços;
- **Redundância:** os recursos de sistemas utilizados na IES são baseados em tecnologias redundantes em relação a armazenamento e backup. São realizadas atividades de monitoramento e gestão da rede, garantindo a disponibilidade dos serviços mesmo em caso de falhas;
- **Expansão:** estão previstas implantações de soluções escaláveis, adotando recursos de computação e serviços baseados em nuvem (cloud computing), o que permitirá a ampliação dos serviços e melhoria do atendimento às demandas da comunidade acadêmica, principalmente buscando garantir a disponibilidade dos serviços mesmo em situações de tráfego elevado

Por meio destas ações a infraestrutura de execução e suporte estabelecida na IES contempla suas necessidades em relação aos serviços de internet. Assim, é possível atender às demandas da comunidade acadêmica de maneira eficiente e eficaz, proporcionando a todos os seus membros um ambiente seguro e confiável para o desenvolvimento das suas atividades acadêmicas.

A IES conta com equipe especializada em tecnologias da informação e comunicação (TICs), responsável pelo gerenciamento e manutenção da infraestrutura. A equipe trabalha em conjunto com fornecedores e parceiros, garantindo a continuidade dos serviços e a implementação de novas soluções. Para tanto, o CEULP conta com um modelo de infraestrutura que contempla a disponibilidade, contingência, redundância e expansão, para atender às necessidades da instituição.

#### **5.15. PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS**

O CEULP tem como objetivo oferecer uma formação de qualidade a seus estudantes, proporcionando-lhes acesso a tecnologias e equipamentos de ponta para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, com o passar dos anos, foi necessário avaliar a necessidade de atualização e expansão dos equipamentos para manter-se em sintonia com as demandas do

mercado e garantir a satisfação dos discentes e a atuação eficiente do docente nas práticas pedagógicas.

Para tanto, a IES tem um plano de expansão e atualização de equipamentos que tem como objetivo garantir um ensino de qualidade e uma experiência dinâmica e exitosa no processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, são consideradas as seguintes etapas:

- **Análise da situação atual:** é realizada periodicamente uma avaliação dos equipamentos disponíveis na IES, identificando aqueles que precisam ser atualizados ou substituídos.
- **Definição de metas:** são estabelecidas metas objetivas e mensuráveis para a expansão e atualização de equipamentos, com base nas necessidades identificadas na etapa anterior. Assim, por exemplo, com a criação de um curso novo, alguns laboratórios específicos são necessários, logo é preciso definir metas de aquisição de equipamentos que considerem a sustentabilidade financeira e sejam coerentes com as disciplinas presentes em cada semestre e suas necessidades.
- **Elaboração do orçamento:** definição de um orçamento detalhado para a execução do plano, incluindo a aquisição de novos equipamentos e a modernização dos já existentes.
- **Seleção de fornecedores:** são selecionados fornecedores de equipamentos de qualidade e com preços acessíveis, de acordo com as necessidades definidas na etapa anterior.
- **Acompanhamento e avaliação:** são definidos indicadores de desempenho para acompanhar o progresso do plano e avaliar se as metas estão sendo atingidas. Além disso, são realizadas ações corretivas caso sejam identificadas incongruências em relação às metas estabelecidas.

O plano de expansão e atualização de equipamentos da IES, por meio de uma estratégia baseada em metas objetivas e mensuráveis, permite o acompanhamento constante com base em indicadores de desempenho e ações corretivas caso sejam identificadas algumas incongruências. Além disso, a utilização de equipamentos de qualidade e atualizados permitirá que a IES mantenha-se em sintonia com as demandas do mercado e possa oferecer uma formação de excelência aos seus estudantes.

A implantação de um plano como esse permite que a IES alcance seus objetivos e possa continuar sendo referência no ensino superior, proporcionando aos seus estudantes as ferramentas necessárias para alcançarem sucesso em suas carreiras. Deste modo, a gestão da IES entende que é importante o investimento constante na atualização e expansão de seus equipamentos, a fim de garantir a qualidade do ensino e a satisfação dos estudantes e professores. Com isso, é possível alcançar um ambiente pleno para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, bem como possibilita uma vivência na prática da sua área profissional com equipamentos atuais e relevantes em seu contexto.

### 5.16. RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Dentro de uma proposta pedagógica que abrange teoria e prática, o CEULP aborda o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como ferramentas para auxílio a gestores, docentes e discentes no sentido de estimular o uso de metodologias de ensino inovadoras e dinâmicas, de sistemas para cadastro e controle de atividades no âmbito da gestão acadêmica. A partir dessa perspectiva pedagógica e de gestão que envolve coordenadores, docentes e discentes em um processo de troca de informações e conhecimento que permeia tanto o contexto de disciplinas quanto incentiva a interdisciplinaridade, o uso das TICs é motivado e incentivado como ferramenta dentro e fora da sala de aula, a partir de funcionalidades que permitem a interação por meio de atividades, acompanhamento de processos e no compartilhamento de materiais didáticos. Desta forma, o uso das TICs é um desafio constante, que depende dos partícipes do processo de ensino e aprendizagem. Estas práticas estão alinhadas com as definições pedagógicas e de gestão da instituição, no sentido de que servem como uma extensão das mesmas no contexto de um ambiente virtual de aprendizagem e na gestão de atividades acadêmicas. Nesse sentido, o docente continua instigando e provocando o discente a buscar e produzir conhecimento, enquanto este entende que a prática da aprendizagem torna-se um processo contínuo, mediado pela comunicação em um ambiente virtual, disponível a qualquer tempo, e que inclui funcionalidades capazes de tornar essa dinâmica mais eficiente.

Direção Acadêmica, Coordenação de Curso, docentes e discentes utilizam uma plataforma de gestão acadêmica que permite a troca de informações sobre as disciplinas, como plano de ensino e materiais didáticos. As principais funcionalidades para a Direção Acadêmica são: acompanhar o comportamento dos docentes por curso por meio de métricas resultantes de dados informados pelos coordenadores e/ou automatizadas pelos próprios sistemas sobre registros de presenças, registros de conteúdos, publicação de notas, problemas com orientações e presença em reuniões.

As principais funcionalidades disponíveis para a Coordenação de Curso são:

- a) gerenciamento e publicação do conteúdo do site do curso: cadastro de notícias, textos, links, downloads, fotos e galerias de fotos;
- b) gerenciamento e disponibilização de documentos do Curso no Conecta: disponibilizar documentos como matriz curricular, regulamentos e resoluções;
- c) gerenciamento das Atividades Complementares: cadastro de atividades protocoladas pelos discentes após a análise da documentação comprobatória, validação de atividades em uma das categorias (ensino, pesquisa e extensão) e cadastro da carga horária relacionada;
- d) acessar e acompanhar, em forma de leitura, informações cadastradas pelos docentes no Conecta, como Registro de conteúdo e Ata de presença;

- e) acompanhar o comportamento da comunidade docente e discente por meio de métricas que informam o registro de presenças, registro de conteúdos, cadastros de planos de ensino e publicação de web atividades.

As principais funcionalidades disponíveis para docentes são:

- a) gerenciamento de planos de ensino: cadastro e consulta de planos de ensino de semestres atual e dos anteriores, indicando a situação conforme o conteúdo (completo, incompleto, ou não cadastrado);
- b) gerenciamento de materiais didáticos (arquivos, links ou textos): cadastro e consulta de materiais didáticos do semestre atual e dos anteriores;
- c) gerenciamento de atividades de aula e web aulas: cadastro e consulta de questões e correção de respostas dos discentes;
- d) consulta dos dados dos alunos das suas turmas;
- e) gerenciamento do conteúdo ministrado em aula: por meio do Registro de Conteúdos o docente registra a temática ministrada em cada aula, conforme o Calendário Acadêmico;
- f) gerenciamento de notas e presenças dos alunos, por meio de Ata de Presença e Diário de Classe Eletrônico, respectivamente;
- g) manter comunicação e interatividade com os alunos durante e fora do período de aula por meio de fórum;
- h) cadastro de monografias e seus dados na Biblioteca Digital, como membros da banca e conteúdo em formato digital.

As funcionalidades para os discentes são:

- a) consulta das informações de suas turmas: plano de ensino, materiais didáticos;
- b) responder atividades e web atividades, fazer leitura das correções dos professores;
- c) participar do fórum da turma, interagindo com colegas de aula e com professores;
- d) acompanhar o registro de presenças e faltas;
- e) consulta de informações acadêmicas: comprovante de matrícula, histórico financeiro, histórico acadêmico e notas;
- f) cadastro de informações na página do egresso, para manutenção de um canal de comunicações entre instituição e egresso, por meio de notificações de informações relevantes;
- g) por meio de um aplicativo para smartphone, consultar notas e localização de salas;
- h) registrar e acompanhar pedidos de aproveitamentos de Atividades Complementares e a carga horária total validada;
- i) responder os questionários de percepção das avaliações.

Além disso, estão disponíveis funcionalidades para coordenação de curso, docentes e discentes:

- a) acesso ao Portal Institucional do CEULP ([www.ulbra-to.br](http://www.ulbra-to.br)), para consulta de notícias, acesso aos sites dos cursos e sites diversos, como sites de eventos e congressos realizados pelo CEULP;
- b) por meio do Portal Institucional, acesso a diversos repositórios de conteúdos e publicações acadêmico-científicas;
- c) acesso à Biblioteca Virtual, com leitura de obras completas;
- d) acesso ao Sistema de Bibliotecas da Mantenedora, para consulta do acervo e acompanhamento de reservas e renovações de livros;
- e) acesso à Biblioteca Digital, para consultar monografias e acessar seu conteúdo completo;
- f) acesso ao site da Fulbra, que fornece informações sobre estágios e vagas de trabalho;
- g) acesso ao site do PROICT, que fornece informações sobre a Iniciação Científica e a Pesquisa no âmbito do CEULP;
- h) acesso ao Sistema de Ouvidoria On-line, para registrar e acompanhar, via internet, processos e comunicações como sugestões e reclamações;
- i) acesso ao site da Extensão, que permite o acompanhamento de informações sobre atividades extensionistas, como projetos, eventos e ações de responsabilidade social, bem como inscrição em ações de extensão e download de certificado de participação em formato PDF;
- j) acesso ao site da CPA, que permite verificar os relatórios, os instrumentos de avaliação e resultados obtidos;
- k) acesso ao site do ALTERIDADE, com informações acerca de atividades de integração acadêmica, intervenções terapêuticas, cineclube, clube de leitura, dentre outras.

Para as disciplinas EADs dos cursos presenciais, alunos, professores e tutores fazem uso de um Ambiente Virtual de Aprendizagem, o Aula, que configura-se como um espaço para o desenvolvimento do trabalho pedagógico virtual. As ferramentas virtuais interativas e avaliativas deste Ambiente Virtual de Aprendizagem permitem apresentar os objetos virtuais de aprendizagens com a interação de várias mídias como texto, som, imagem, movimento, animação que oferecem oportunidades de exploração, navegação e descobertas, estimulando a autonomia nas ações e nas escolhas do estudante.

A síntese das funcionalidades apresentadas demonstra a utilização das TICs por docentes e discentes, indicam sua relação com o processo de ensino e aprendizagem e confirmam que, no contexto do CEULP, essa atividade vai além da existência de sistemas e ambientes virtuais. Ao

estarem integradas aos processos acadêmicos contribuem para aumentar o engajamento da comunidade acadêmica e proporcionam experiências individuais e diferenciadas de aprendizagem, melhorando também a cultura organizacional. Além disso, dentro da proposta pedagógica do curso, há salas em que são utilizados equipamentos de suporte às aulas presenciais, como projetores, computadores e equipamentos de som.

#### **5.17. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA**

As disciplinas que integram a modalidade de EAD nos cursos do CEULP são realizadas no AULA, um Ambiente Virtual de Aprendizagem que configura-se como um espaço para o desenvolvimento do trabalho pedagógico virtual. As ferramentas virtuais interativas e avaliativas deste Ambiente Virtual de Aprendizagem permitem apresentar os objetos virtuais de aprendizagens (OVA)[1] com a interação de várias mídias como texto, som, imagem, movimento, animação que oferecem oportunidades de exploração, navegação e descobertas, estimulando a autonomia nas ações e nas escolhas do estudante.

O material didático disponibilizado ao aluno de forma virtual pode ser acessado em dispositivos tecnológicos variados, seja computador, notebook, netbook, tablet, smartphone, oferecendo agilidade, conforto, comodidade, mobilidade e acessibilidade. O emprego das metodologias pode variar de acordo com as intencionalidades pedagógicas e/ou passar por implementações em suas estruturas no desencadeamento dos processos. Este AVA possui um formato dinâmico, interativo, moderno e está integrado a estruturas tecnológicas de ponta, como o google for education, apresentando um grande potencial em termos de incremento de possibilidades de recursos a serem explorados pela comunidade acadêmica.

Ao acessar a plataforma, o acadêmico é apresentado às salas virtuais, que apresentam a relação de disciplinas que está matriculado no semestre, contendo o nome da disciplina, modalidade e o percentual de conclusão dos conteúdos. Este percentual é gerido pelo próprio acadêmico, ao indicar como concluído os conteúdos da sala virtual. Ainda na tela inicial, pode visualizar suas anotações de aula que são preenchidas a cada conteúdo estudado, com um ícone facilmente localizável para impressão das anotações.

O AULA possui o recurso de avisos, no qual a instituição e os professores inserem lembretes importantes sobre a disciplina, prazos, provas e outros assuntos institucionais. Esta funcionalidade é dividida entre os avisos que são específicos da turma em que o aluno está matriculado e os lembretes gerais, encaminhados a todos. O rendimento na disciplina é visualizado pelo acadêmico através da funcionalidade de desempenho, que apresenta as atividades avaliativas da disciplina e a nota obtida. Além disso, essa função permite verificar a menor nota, a média e a maior nota atribuída na atividade.

Para que os alunos encontrem suporte em suas dúvidas sobre a navegação no AULA, é disponibilizado na página inicial materiais de apoio, contendo manuais, programas e apps mobile. Por meio de apresentações e softwares feitos pela instituição, as dúvidas dos acadêmicos sobre acesso, avaliação da aprendizagem, aulas virtuais e outros assuntos inerentes à plataforma são solucionadas de forma prática.

Além dos recursos acima mencionados, o AULA dispõe de laboratórios virtuais para realização de práticas; 2 (duas) bibliotecas virtuais para o acompanhamento da disciplina, além de biblioteca física localizada no Polo; chat para troca de mensagens individuais com professores, tutores e demais colegas; integração dos conteúdos com o Google Sites, que permite a otimização dos materiais pelos professores e acesso facilitado aos alunos; e integração da agenda de aula com o Google Agenda, possibilitando ao aluno melhor organização de seu calendário de atividades e provas.

Os conteúdos nas salas virtuais são organizados por roteiro de aprendizagem. Nas disciplinas trimestrais, o roteiro de aprendizagem é estruturado por semanas; o aluno visualiza quais são os conteúdos e atividades referentes a cada semana de estudo na disciplina. Este mecanismo permite o acompanhamento com mais facilidade dos conteúdos e mantém articulados os conhecimentos numa linha temporal. Nas disciplinas semestrais, a modelagem dos conteúdos é realizada por blocos de desenvolvimento, onde estão presentes os conteúdos e atividades avaliativas.

As disciplinas à distância no AULA contam com um professor, responsável pelo gerenciamento do processo de ensino e aprendizagem da disciplina e um tutor que fornece apoio metodológico. Através de salas de interação, o professor, tutor e alunos interagem acerca de suas dúvidas, promovendo sociabilização no ambiente virtual e troca de reflexões sobre os conteúdos estudados. Além de promover o contato entre os acadêmicos, as salas de interação são instrumentos de avaliação.

Anualmente, através de Comissão Própria de Avaliação (CPA), o ambiente virtual AULA é avaliado pelos acadêmicos, que fornecem informações sobre melhorias que podem ser aplicadas à plataforma. O resultado da Avaliação Institucional é devidamente relatado e utilizado como parâmetro para os aperfeiçoamentos necessários, que são posteriormente comunicados à comunidade acadêmica.

---

[1] Segundo Hofstaetter (2016), constituem-se de todos os recursos elaborados ou utilizados pelo professor para que o aluno, através da interação com os mesmos, compreenda ou construa algum conceito ou noção. Os textos, roteiros de discussão, guias práticos, filmes, exposições, acervos, questionários, etc. são os objetos de aprendizagem.



## REFERÊNCIAS

- BARBOSA E. F.; MOURA, D. G. Metodologias Ativas de Aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. **B. Tec. Senac**, RJ, v. 39, n. 2, p. 48-67, maio/ago. 2013.
- BERBEL, N. A. N. Metodologia da Problemática: uma alternativa metodológica apropriada para o Ensino Superior. **Semina: Cio Soc./Hum.**, Londrina, v. 16, n. 2., Ed. Especial, p. 9-19, out. 1995.
- BORGES, Tiago S.; ALENCAR, Gidéia. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. **Cairu em Revista**, v. 3, n. 4, p. 119-143, Jul/Ago 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. RESOLUÇÃO Nº 1, DE 11 DE MARÇO DE 2016, que Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Brasília: MEC, 2016.
- CARBONE, Pedro Paulo; BRANDÃO, Hugo P.; LEITE, João B. D.; VILHENA, Rosa M. P. **Gestão por competências e gestão do Conhecimento**. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- CUNHA, F. M.; BURNIER, S. Estrutura curricular por eixos de conteúdos e atividades. **Revista de Ensino de Engenharia**, v. 24, n. 2, p. 35-42, 2005.
- FAVA, Rui. **Educação 3.0: Aplicando o PDCA nas Instituições de Ensino**. São Paulo: Saraiva, 2014.
- FRANCO, Elize-Keller. Inovação da Educação Superior: o currículo por projetos. In: MASETTO, Marcos (org.). **Inovação no Ensino Superior**. São Paulo: Edições Loyola, 2012.
- LÜCK, Heloisa. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- MASETTO, Marcos Tarciso (org.). **Inovação no Ensino Superior**. São Paulo: Edições Loyola, 2012.
- MASETTO, Marcos Tarciso. **Desafios Para a Docência Universitária na Contemporaneidade: Professor e Aluno Em Inter-ação Adulta**. São Paulo: Avercamp, 2015.
- MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à Educação do futuro**. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília - DF: UNESCO, 2000.
- PERRENOUD, P. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens. Entre duas lógicas**. Porto Alegre: ArtMed, 1999.
- POZO, J. I. **Aprendizes e mestres: A nova cultura da aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- RIBEIRO, Diana Pereira; FLORES, Maria Assunção. Percepções dos estudantes universitários sobre a avaliação das aprendizagens: um estudo exploratório. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 17, n. 2, p. 529-556, jul. 2012.
- SACRISTÁN, J. Gimeno. **O Currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: ArtMed, 2010.
- SAUL, A. M. Referenciais freireanos para a Prática da avaliação. **Revista de Educação**

**PUC-Campinas**, Campinas, n. 25, p. 17-24, novembro 2008.

SILVA THIESEN, Juares da. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**, v. 13, n. 39, p. 545, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v13n39/10.pdf>>. Acesso em: 06 mai. 2016.

TAVARES, Cristina Zukowsky. A avaliação formativa da aprendizagem no Ensino Superior e o compromisso dos docentes e gestores. In: MASETTO, Marcos Tarciso (org.). **Inovação no Ensino Superior**. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

TORRES, Patrícia Lupion; ALCANTARA, Paulo R.; IRALA, Esrom Adriano Freitas. Grupos de consenso: uma proposta de aprendizagem colaborativa para o processo de ensino-aprendizagem. **Revista diálogo educacional**, v. 4, n. 13, 2004. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=189117791011>>. Acesso em: 05 mai. 2016.

NOSSA MISSÃO:  
Ser comunidade de aprendizagem eficaz e inovadora.



**CEULP**

CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS

Av. Teotônio Segurado, 1501 Sul  
Caixa Postal nº 160 - CEP 77019-900 - Palmas-TO  
Fone: (63) 3219-8000 | [www.ulbra-to.br](http://www.ulbra-to.br)